

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273 321154 e 421155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

De Gaulle foi operado hoje de manhã

PARIS, 17. — (R.). — O presidente de Gaulle, que conta 73 anos de idade, deu entrada no Hospital Militar de Cochin, em Paris, e foi submetido a uma operação — revelaram círculos ligados ao gabinete do primeiro-ministro.

Os mesmos círculos, acrescentaram que não há motivo para ansiedade. A operação fora prevista há alguns meses e o primeiro-ministro é mantido ao corrente do estado do presidente. Não se espera a publicação de boletins clínicos.

A estação de Rádio comercial Europa 1 anunciou que de Gaulle foi submetido a uma ligeira operação a próstata.

Círculos ligados ao Hospital Cochin revelaram que o presidente deu entrada no hospital, ontem, às 19 horas (T. M. G.), tendo a operação começado às 7 horas, durando pouco mais de uma hora.

A operação foi praticada pelos uro-

A intervenção decorreu satisfatoriamente

logistas Aboulker e Roger Couvelaire.

Cerca das 9 horas, foi comunicado ao pessoal do hospital que a intervenção decorreria satisfatoriamente.

Todo o pessoal foi convidado a manter rigoroso segredo sobre o assunto.

De Gaulle deveria presidir às 17 horas (T. M. G.) a uma reunião do Conselho Superior de Magistratura, que aconselha o presidente da República nas comutações de penas e perdões.

A OPERAÇÃO NÃO TEVE CARACTER DE URGÊNCIA?

PARIS, 17 — (A. N. I. e F. P.) —

(Continua na 16.ª página)



O EMBAIXADOR CONVALESCENTE — O representante diplomático dos Estados Unidos no Japão, Edwin Reischauer, que no dia 24 foi atacado, por um japonês, à saída da Embaixada, que lhe vibrou uma facada na perna direita. O diplomata, ainda em convalescença, ao receber sua esposa, que é japonesa, no hospital de Tóquio, onde está internado

Admite-se que os E. U. A. paguem agora os créditos concedidos ao Brasil

WASHINGTON, 17 — (F. P.) — Nos círculos oficiais de Washington pensa-se que a moderação e a autoridade de que deu provas o novo presidente do Brasil, marechal Castelo Branco, deixam prever bem a evolução da situação naquele país.

Por outro lado, causou regozijo em Washington a decisão anunciada pelo marechal Castelo Branco de trabalhar para o desenvolvimento do Brasil, segundo um processo democrático mas não «a sombra de uma orgia inflacionista». Esclarece-se que esta atitude das novas autoridades brasileiras pode possibilitar um rápido recomeço das negociações para o pagamento dos 200 milhões de dólares de créditos concedidos pelos Estados Unidos ao Brasil, em princípio, em Março de 1963 e, mais tarde, bloqueados por, o Governo de Goulart, não haver respeitado os seus compromissos relativos à estabilização das finanças brasileiras.

No plano da política externa, observa-se que o novo presidente do Brasil não definiu a sua posição relativamente à reunião ministerial da Organização dos Estados Americanos por motivo de Cuba, pedida pela Venezuela. Mas reco-

(Continua na 16.ª página)

O chefe do Governo da Roménia chegou a Moscovo

MOSCOVO, 17. — (F. P.). — O primeiro-ministro da Roménia, Maurer, chegou hoje a esta cidade e seguiu para o Kremlin, a fim de apresentar cumprimentos e parabéns a Kruchchev, pelo seu 70.º aniversário.

A chegada tardia do chefe do

(Continua na 16.ª página)



O Presidente da República com os representantes do desporto que hoje almoçaram, a seu convite, no Palácio de Belém (Ler notícia na 23.ª página)

NOTA SEMANAL

Considerações sobre a situação do crédito bancário

por GRACUS

No relatório do Banco de Portugal, recentemente publicado, inserem-se informações sobre o volume do crédito concedido pelo Banco de Fomento Nacional e pela Caixa Ge-

ral de Depósitos, Crédito e Previdência, de longe as duas mais poderosas instituições que actuam no mercado financeiro português.

Começando pela Caixa Geral de Depósitos, verifica-se que este organismo concedeu, em 1962, crédito na importância de 1279 mil contos, dos quais 639 mil ao sector público e 640 mil ao sector pri-

(Continua na 14.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

OBJECTIVIDADE

Não queiramos ser mais papistas que o Papa. Os acontecimentos do Brasil, que até agora — e fazemos votos por que os propósitos manifestados por alguns políticos responsáveis não se modifiquem — deram plena satisfação àqueles que vêm preconizando um entendimento mais perfeito entre os dois países irmãos e uma compreensão mais razoável, por parte do Itamarati, pelas teses

do Governo português em matéria de política ultramarina, vão tomando o rumo que as circunstâncias lhes impõem. E não podemos ter nós, portugueses, a pretensão de influir na sua marcha, seja qual for a objectividade com que os factos sejam relatados na imprensa portuguesa e a maior ou menor pertinência dos comentários que se lhes façam. Os jornais brasileiros têm plena liberdade — e usam dela, como temos tido ocasião de verificar pela sua leitura —, de discutir os assuntos políticos e de emitir opiniões favoráveis ou contrárias aos pontos de vista do Governo e aos rumos mais ou menos discutíveis por que tem enveredado a revolução triunfante. Não se pode atribuir, portanto, aos jornais portugueses qualquer propósito desprimoroso para o Brasil quando pretendem reproduzir comentários que os próprios jornais brasileiros fazem sobre os seus assuntos domésticos, ou informar, o mais objectivamente possível, e esclarecer a opinião pública portuguesa acerca do que se está a passar no Brasil. O contrário seria pretender deformar o sentido dos acontecimentos — o que não nos ficaria bem. Os dois povos estão de tal modo irmanados nos mesmos sentimentos, que não será possível, estamos certos disso, ler num jornal português seja o que for que possa desagradar ao Brasil. E acabamos por onde tínhamos começado: não queiramos, portanto, ser mais papistas que o Papa...

Parece iminente o fim da greve dos médicos belgas

BRUXELAS, 17 — (F. P.) — O Governo e os médicos belgas retomaram, esta manhã, oficialmente, o diálogo com a colaboração de novos medianeiros — os reitores das Universidades — tudo levando a prever o fim próximo da greve que dura já há 17 dias.

No final do conselho restrito de ontem, o primeiro-ministro, Theo Lefevre, tinha anunciado que se podia esperar «uma boa notícia» para sexta-feira.



A «PIETA» NA AMÉRICA — A chegada a Nova York da gigantesca caixa contendo a «Pietà», a famosa escultura de Miguel Ângelo que vai ser exibida na América. À direita, sob o chapéu de chuva, o cardeal Spellman

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

DESPRENDIMENTO DE TERRAS

Na zona da Estrada do Desvio, para as bandas do Lumiar e de Carriche, estão a erguer-se muitos prédios, em verdadeira azáfama de construção. Ora aí, entre a estrada da Ameixoeira e a Rua Alexandre Ferreira, está a firma Cruz & Cruz, a construir vários conjuntos. O lote n.º 30, como muitos outros, assenta numa encosta íngreme. E terreno solto e, quando cinco operários procediam à abertura de novos caboucos, deu-se o aluimento. As terras vieram por ali abaixo. Os operários soterra-

dos gritaram e acudiram os companheiros e os de outras obras. Foram chamados os bombeiros e, felizmente, o desastre não tivera as proporções que se chegou a recear. Quatro operários foram atingidos, os srs. José Maria Pereira, Jorge da Conceição Santos, Anacleto Pires, que era o encarregado da obra, e Joaquim Marques Rocha. Foram para o Hospital de Santa Maria e, depois de tratados, recolheram a suas casas. dim. Estas duas e o rev. António iam fazer exame de ocundu-

CONFERÊNCIA dos estagiários

Na conferência dos estagiários, na Ordem dos Advogados, apresentou ontem uma exposição a dr. D. Leonor da Palma Carlos, versando o tema da prisão preventiva sem culpa formada. É o primeiro estudo de uma série que tratará dos vários aspectos daquella modalidade de detenção. Analisou as limitações e condicionamentos legais e as habilitações a decretar medidas de segurança. O trabalho foi apreciado entre outros pelos dres. Salgado Zenha e Almeida Ribeiro, que o comentaram.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

Deviam ser 17 horas, na estrada entre Vale de Cavalos e Alparça, um automóvel e uma camioneta chocaram violentamente. Esta era conduzida pelo sr. Amaro Inverno, de Riachos, aquele era conduzido pelo sr. António José de Matos do Amaral, de 38 anos, casado, industrial, com uma escola de condução automóvel na Serã. O automóvel foi arrastado na distância de sete metros e voltou-se, a camioneta saiu da estrada e parou no fundo da ravina. Os ocupantes da camioneta não sofreram.

davam acordo. Vieram os bombeiros e populares que os transportaram ao Hospital de Santa Maria. O sr. Amaral chegou ali já morto, e lá ficaram internados em estado grave o rev. José Bernardino dos Santos Antó-

FERIDOS

nio, e as sr.ªs D. Maria Ondina Nunes da Silva Moreira Teixeira, casada, de 53 anos, D. Maria Helena Moreira Teixeira, de 19 anos, e D. Alzira Maria Guimarães Silva Moreira, de 18, residentes em Cernache do Bonjard-

A MOTORETA E A FURGONETA

No lugar do Casal Novo, perto de Soure, ia ontem à tarde o professor Aristides Lourenço Mota Ferreira, de 27 anos, natural da Giesteira. Acabara a sua aula e seguia na motoneta para casa. Em sentido contrário vinha uma furgoneta conduzida pelo sr. An-

tónio Simões Rastelro, negociante de Condeixa-a-Nova. Chocaram e o sr. Aristides Ferreira teve morte quase imediata. O condutor da furgoneta foi detido para averiguações. ção, hoje, a Santa-rém. O sr. Amaral deixa duas filhas menores.

EM 3 LINHAS

Um decreto hoje publicado estabelece que o lugar de Gavião, da freguesia de Vila Velha de Ródão, do concelho do mesmo nome, passa a denominar-se Gavião de Ródão.

///

O uniforme de trabalho e de instrução da P. S. P. passa a ser confeccionado em fazenda de algodão da cor cinzento-azul, segundo portaria hoje publicada.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa aos cidadãos Owzija Lejb Cymermann, natural da Polónia e residente no Porto; Ladislau Boross, natural da Hungria e residente em Lisboa, e Frederico Cordova, natural do México e residente em Macau.

///

Foi aumentada o efectivo dos navios da Armada, no estado de armamento normal, a lancha de fiscalização «Hidra», que ficará pertencendo à classe «Argus».

///

Companhias Reunidas Gás e Electricidade AVISO AOS CONSUMIDORES

A necessidade de conservação da nossa rede de distribuição exige a execução periódica de trabalhos que nos obrigam a interromper a corrente, por curtos períodos e nos dias em que menores transtornos causam aos nossos consumidores.

Por isso, no próximo Domingo, 19 de Abril, será cortada a corrente nos Sectores e Zonas abaixo indicados.

- 2.º Sector — Concelho de Lisboa: Av. Gomes Pereira (parte), Est. Calhariz de Benfica (parte), Trav. Francisco Resende, L.º General Sousa Brandão, Trav. Sargento Abílio e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 3.º Sector — Douro de Santo Amaro. (Das 8 às 12 horas).
- 4.º Sector — Rua Padre António Vieira, 11 a 23-A. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Rua da Vitória, 18 a 30. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Rua dos Correios, 61 a 69. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Rua dos Sapateiros, 5 a 47. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Rua Arsenal (N.ºs ímpares) entre Praça do Comércio e Largo do Corpo Santo, P.º do Comércio (parte), Rua Henriques Nogueira e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 8.º Sector — Rua Francisco Tomás da Costa e Az.ª da Torrinha. (Das 8 às 12 horas).
- 9.º Sector — Rua Gualdim Pais (parte), Trav. da Amorosa e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 9.º Sector — Cd.ª da Picheleira (parte), Est. de Chelas (parte), Cd.ª dos Vinagreiros, Beco das Taipas e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 1.ª Zona — Concelho de Sintra: CARENQUE. (Das 8 às 15 horas).
- 2.ª Zona — Concelho de V. F. de Xira: Toda a rede de Alta Tensão entre ALHANDRA E VILA FRANCA DE XIRA. (Das 7 às 14 horas).
- 3.ª Zona — V. F. de Xira: Bairro da Mata, Bairro da Nova Colónia, Rua do Alegrete (parte), Rua 1.ª de Dezembro (parte), Campo da Aclamação da República, Alto do Mosquito. (Das 7 às 14 horas).
- 4.ª Zona — ALHANDRA: Toda a rede de Baixa Tensão. (Das 7 às 14 horas).
- 5.ª Zona — Concelho de Azambuja: Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 às 14 horas).
- 6.ª Zona — Concelho do Cantaxo: Todas as redes de Baixa Tensão e Linhas de Alta Tensão. (Das 7 às 14 horas).
- 7.ª Zona — Concelho de Santarém: Toda a rede de Alta e Baixa Tensão do VALE DE SANTARÉM. (Das 7 às 14 horas).

XXVII CONGRESSO LUSO-ESPANHOL PARA O PROGRESSO DAS CIÊNCIAS

De 20 a 24 de Julho do corrente ano, haverá, em Bilbao, por iniciativa da Associação Espanhola para o Progresso das Ciências, de colaboração com a sua congénere portuguesa, um congresso, cujos temas e directrizes são os seguintes: Colóquios: «Automática e Matemática aplicadas»; «Contaminação de águas e poluição da atmosfera»; «Problemas actuais da emigração»; «O Progresso»; «A Pré-história peninsular»; «Enxertos e transplantação de órgãos»; «Petroquímica»; «Influência das condições geográficas e geológicas na Agricultura»; «Emprego de radioisótopos na Agricultura e na criação de gado»; «Química de produtos vegetais»; «Fonética e linguística peninsular».

res»; «Medicina e segurança no trabalho»; «Genética»; «Arquitectura industrial»; «Língua e literatura vasca»; «Influência do desenvolvimento mineiro na economia vasca». Secções: 1.ª, Matemáticas; 2.ª, Astronomia, Geodesia e Geofísica; 3.ª, Física; 4.ª, Geologia; 5.ª, Ciências Sociais; 6.ª, História, Filosofia e Pedagogia; 7.ª, História e Arqueologia; 8.ª, Medicina e Cirurgia; 9.ª, Engenharia e Arquitectura; 10.ª, Geografia; 11.ª, Química; 12.ª, Biologia; 13.ª, Filologia e Literatura; 14.ª, Ciências Agronómicas.

Nas secções podem apresentar-se comunicações sobre qualquer tema relacionado com as disciplinas próprias de cada uma delas.

A inscrição encerra-se, rigorosamente, em 30 de Junho, e as comunicações ou os seus títulos deverão ser entregues até 20 de Maio, imperitavelmente, na secretaria da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências (Praça do Príncipe Real, 14, 2.ª, Lisboa) e nos núcleos regionais do Porto (Centro de Estudos Humanísticos — Faculdade de Medicina) e de Coimbra (Instituto Botânico — Faculdade de Ciências).

A HIDROELÉCTRICA

DO DOURO vendeu ao Estado a sua pousada

O Governo reconheceu a vantagem de integrar na rede nacional de pousadas as instalações deste tipo levadas a efeito em Miranda do Douro pela Hidroeléctrica do Douro, de harmonia com o projecto em devido tempo aprovado pelo Ministério das Obras Públicas.

Nessa conformidade, a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar escritura com a empresa Hidroeléctrica do Douro para a aquisição das instalações que constituem a Pousada de Santa Catarina, em Miranda do Douro, pela importância de 7 147 382\$40.

VOLTOU A SUBIR

o preço da carne em Évora
ÉVORA, 17. — Voltou a ser alterado nesta cidade o preço da carne, que passou a ser por quilo: Vitela limpa, de 46\$00 para 50\$00; e borrego, da perna, de 32\$00 para 34\$00. Mantêm-se os preços anteriores para as outras qualidades.

ABRIL EM PORTUGAL ALFAMA À NOITE

Integrado nas festas do «Abril em Portugal» a Empresa Claras e Leonel Gomes Coelho, com o patrocínio e colaboração da Direcção dos Serviços de Turismo, do Secretariado Nacional da Informação, realizou nas noites de 18 e 19 o circuito turístico «Alfama à Noite».

O circuito terá início às 22 horas com partida dos Restauradores — S. N. I. Para informações e reserva de bilhetes: Agência de Turismo do S. N. I.; Agências de Viagens e Recepção de Hoteis.



UMA HORA NO TEJO

NO NOVO BARCO
UMA INICIATIVA ESTORIL-SOL S.A.R.L.

«Estoril-Sol»

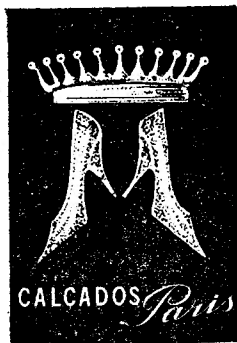
TODOS OS DIAS EXCEPTO AS SEGUNDAS-FEIRAS

CONHEÇA MELHOR O TEJO
E VEJA UM PANORAMA DE SONHO
LISBOA VISTA DO RIO

PARTIDAS às 10 e 10 — 11 e 20 — 13 e 40 — 14 e 50 — 16 horas
TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros) — PREÇO 25\$00

MÉDICO ANGOLA

Precisa-se, de clínica geral, c/ curso Medicina Tropical, para grande empresa. Resposta com idade e «curriculum vitae» a este jornal ao n.º 3692.



SAPATARIA PARIS

Apresenta os últimos modelos de Roma, Paris e Londres

Criações inéditas em Salto Luiz XV e Salto de Sola

268 — RUA DO OURO — 270 LISBOA



Actualidades mundiais

★ Charlton Heston cedeu a sua sociedade de produção

HOLLYWOOD, 17 — (A. N. I.) — Por montante que não foi divulgado, o actor Charlton Heston cedeu a uma companhia de Hollywood a sua sociedade de produção independente, a «Rus-selakke», bem como os direitos que detinha sobre alguns filmes e as suas percentagens sobre «El Cid» e «Cinquenta e cinco dias em Pequim», que interpretou para o produtor Samuel Bronston. Sabe-se, apenas, que esses interesses estão avaliados entre cinco e sete e meio por cento das receitas obtidas com qualquer daquelas duas películas.

★ Outro prémio para «Tom Jones»

NOVA YORK, 17 — (F. P.) — O filme inglês «Tom Jones», de Tony Richardson, ganhou a palma do melhor filme de 1963 atribuído mediante consulta organizada pela revista especializada «The Film Daily» junto dos críticos de cinema dos Estados Unidos.

Foram os seguintes os dez filmes considerados pelos críticos como as melhores produções do último ano:

1.º, «Tom Jones», 174 votos; 2.º, «Hud», 138; 3.º, «Lilies of the field», 126; 4.º, «David and Lisa», 122; 5.º, «Cleopatra», 97; 6.º, «Charade», 96;

7.º, «Irma la douce», 93; 8.º, «The l-chaped room» («O quarto indiscreto»), 91; 9.º, «América, América», 83; 10.º, «The great escape» («A grande evasão»), 70.

★ Um filme com a B. B. a rodar no Outono

PARIS, 17 — (A. N. I.) — Brigitte Bardot mostra-se interessada no filme que André Cayatte projecta rodar no Outono e no qual interpretaria um triplo papel: o de «Mi», herdeira excêntrica, o de «Do», empregada bancária e, por fim, o de uma jovem amnésica.

Segundo o argumento, «Mi» e «Do» são amigas íntimas que um incêndio surpreende nas matas de Cote d'Azur. Apenas uma das duas é salva, mas atacada de amnésia, não sabe dizer se é «Mi» ou «Do».

Cayatte pretende tratar o assunto sob um ângulo humorístico, juntando-lhe algumas peripécias de comédia policial.

★ Elia Kazan está entusiasmado com a possível «Fraternidade do Cinema»

HOLLYWOOD, 17 — (A. N. I.) — O realizador Elia Kazan mostra-se entusiasmado com a ideia da criação de uma «Fraternidade Mundial de Produtores e Realizadores de Cinema», que representaria mais um passo para a internacionalização da indústria e da arte cinematográficas.

Foi Dino de Laurentiis quem ventilo, pela primeira vez, a ideia de uma associação internacional de produtores que desenvolveria a sua actividade a favor do cinema, promovendo as trocas de ideias, coordenando o trabalho e prevenindo os possíveis contrastes e desníveis no mundo da Sétima Arte.

Kazan declarou que todos os cineastas com os quais tem discutido o plano se mostram entusiasmados e salientou que um dos primeiros resultados dessa «Fraternidade» seria a possibilidade, oferecida aos realizadores estrangeiros mais cotados de rodarem os seus filmes nos Estados Unidos, e vice-versa.

★ Samuel Bronston não tem dificuldades financeiras

NOVA YORK, 17 — (A. N. I.) — Samuel Bronston, o conhecido produtor das superproduções cinematográficas, desmentiu que, por dificuldades financeiras, se tivesse visto obrigado a vender os seus estúdios de Madrid.

«Trata-se — afirmou — de boatos absolutamente infundados.»



ISABEL RUTH

Isabel Ruth
vai participar
no desempenho

de «A Fera Amansada»

Ainda não se extinguiu a polémica suscitada pelo filme «Os verdes anos», há meses apresentado na capital, com um êxito comercial tão pouco animador que levou o produtor Cunha Teles a desistir da sua exploração comercial. No entanto, para além do trabalho do jovem realizador Paulo Rocha, há que lembrar o aparecimento de Isabel Ruth, que teve ali, com uma categoria que não é muito vulgar em artistas da sua geração e com a sua experiência, um desempenho feliz. Bailarina de mérito, actividade em que, afinal, não prosseguiu, Isabel Ruth parece que vai entrar definitivamente numa carreira profissional de teatro.

Com efeito, anuncia-se a sua participação no desempenho de «A fera amansada», que vai subir em breve á cena do Monumental, e a sua posterior entrada na companhia de teatro declamado que trabalhará no Variedades.

Seja como for parece que a jovem actriz encontrou finalmente o rumo que o seu talento seguro e multifórmico merece.

HENRIETTE MORINEAU

representou no Algarve
e foi homenageada

no Cine-Teatro de Faro

Foi ontem homenageada no Cine-Teatro de Faro a actriz e encenadora Henriette Morineau, que ali representou a peça «Sorriso de Pedro», de Pedro Block, com a qual se estreou no nosso País.

No átrio daquela casa de espectáculos, com a presença de muitos admiradores e componentes de grupos teatrais do Algarve, foi descerrada uma lápida que assinala a passagem de Henriette Morineau por aquele teatro.

A actriz regressa ao Brasil no dia 7 de Maio, para fazer ali uma temporada, voltando depois a Portugal. Entre outras actividades que desenvolverá em Lisboa conta-se a encenação da peça «A Promessa», de Bernardo Santareno, que deve subir à cena do D. Maria II na próxima temporada.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Na Tobis Portuguesa terminaram os trabalhos de filmagem do filme de Manuel Guimarães «O crime de Aldeia Velha».
- O artista Luís Saraiva, que há muito reside em Paris, onde se tem distinguido como mimo, actor e encenador, está neste momento em Portugal devendo apresentar em breve, na capital, um espectáculo. Aquele artista seguirá depois para a estrangeiro em viagem profissional.
- O Teatro de Ensaio da amanhã, no Albergue de Mendicidade de Lisboa, um espectáculo com a peça «Os pássaros de asas cortadas».
- Começa amanhã, às 18 e 30, na Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, um ciclo de palestras sobre teatro, no qual participam os actores Fernando Gusmão, Igrejas Caeiro e Rogério Paulo, e os dramaturgos Bernardo Santareno e Luís Francisco Rebelo, e o encenador António Pedro.

NO ABC

«Lábios pintados», uma revista largamente aplaudida

Merece, a todos os títulos, os aplausos que distinguem no ABC a revista «Lábios pintados», a qual, pelas suas características, se pode considerar a melhor da temporada. Escrita por César de Oliveira, Francisco Nicholson e Rogério Brachinha, musicada por João Nobre e José Magalhães, tem montagem e

guarda-roupa sob a direcção de Pinto de Campos e a coreografia, de mestre Mariano Franco. O desempenho está a cargo de um elenco de valores da nova vaga, á frente dos quais Ivone Silva, a «vedeta» da popularidade; Nicholson, que ensaiou e encenou; António Anjos, Manuela Maria, Maria Alice Ferreira, Braga Santos, Armando Venancio, Mariano Franco; e ainda Simone Maria, Julia Alves, Maria Ferreira, Dina Lemos, Helena Paula, Virginia Silvestre. Colaboração da querida artista Fernanda Baptista, além da presença da primeira atracção nacional, António Calvário, e da atracção internacional «Ballet Russo Kalinka». Completam o elenco os bailarinos Ribas, Mário, Bastos e Chester e o corpo de baile do ABC.

Todas as noites, às 21 e 23 horas.

NO TIVOLI

Brevemente, sensacional exibição do famoso filme «O Cavaleiro da Rosa»

É aguardada com invulgar interesse a reaparição que se anuncia para muito breve, no Tivoli, de um filme fora de série, o qual entusiasma o público e, a pedido dos amadores dos grandes espectáculos excepcionais, será exibido durante um numero limitado de exhibições. Trata-se da famosa ópera de Richard Strauss, «O Cavaleiro da Rosa», que será apresentada numa versão integral da sua representação no Festival de Salsburgo com

(Continua na página seguinte)

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE
EM DESPEDIDA

O MARAVILHOSO ESPECTÁCULO

LORQUIANA SHOW

com **NANA LORCA**
FINA VIVO
e direcção de **ALBERTO LORCA**

E AINDA AS MAGNÍFICAS ATRACÇÕES

THE SKATING BREDOS

UM TURBILHÃO DE FIGURAS EM PATINS

BAILADOS PORTUGUESES

EM APONTAMENTOS COREOGRAFICOS DO NOSSO FOLCLORE

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «Minha filha não é minha»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

ANGOLA GEÓLOGO

Precisa-se para Empresa importante.
Indicar classificação final do curso, idade,
trabalhos realizados. Resposta a este jornal ao n.º 3693.

DAMOS **100\$00** ESCUDOS

PELOS VELHOS APETRECHOS

NA COMPRA DE UMA



DE FAZER A BARBA

PHILSHAVE 1203

DUARTE & PONTE, LDA.

ESTRADA DE BENFICA, 552-B

TELEF. 78 22 69

LISBOA

TEATROS E CINEMAS

CARTAZ DOS CINEMAS

(Continuação da página anterior)

um elenco extraordinário: os cantores Elisabeth Schwarzkopf, Sena Juriac, Anneliese Rothenberger, Otto Edelmann, Erich Kunz e a Orquestra Filarmônica de Viena dirigida pelo maestro Herbert Von Karajan.

Quem não teve ocasião de ouvir, no ano passado, «O Cavaleiro da Rosa», em realização de Paul Czinner, não deve faltar a estes espetáculos que o Tivoli dedica aos amantes de música e às pessoas de gosto requintado.

NO ROMA

«Homens e mulheres», filme de grande êxito

Em segunda e última semana exhibe-se no Roma a obra-prima de «suspense», de Patrick Quentin, «Homens e mulheres», extraída do famoso romance «Shadow of Guilt». O filme, que nos revela um novo realizador, Jacques-Gérard Cornu, não tem apenas o mérito de encobrir o criminoso até às imagens finais. O seu principal motivo de interesse reside, em especial, no comportamento das personagens. Imediatamente nos apercebemos de que todos mentem. Cada um mente para se salvar, e para salvar um outro suspeito que cada um dos outros supõe culpado... É este conjunto de situações falsas que dá a «Homens e mulheres» todo o brilho da interpretação (a cargo de Danielle Darrieux, Mel Ferrer, Catherine Deneuve, Pierre Brice, Claude Rich e Alan Scott) e origi-

na um argumento em que se revela constante ansiedade.

«Homens e mulheres», rigoroso exclusivo da Doper, é um cartaz de indiscutível interesse, que marca um êxito invulgar e proporciona a todo o público adulto duas horas de grande emoção e permanente expectativa.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «Amor em Acapulco».

Título original — «Fun in Acapulco».

Produção — Norte-americana.

Realização — Richard Thorpe.

Interpretes — Elvis Presley, Ursula Andress, Elsa Cardenas e Paul Lukas.

Gênero — Comédia.

Distribuição — Paramount.

Processo — Panavision, a cores.

Classificação — 12 anos.

No Roma

Título em português — «Q Livro de San Michele».

Título original — «Axel Munthe».

Produção — Alemã.

Realização — George Marischka.

Interpretes — O. W. Fischer, Rosanna Schiaffino, Sonja Ziemann, Valentina Cortese e Dolores Palumbo.

Gênero — Dramático.

Distribuição — Talma Filmes.

Processo — Eastmancolor e Ultrascopie.

Classificação — 17 anos.

MONUMENTAL

VASCO MORGADO

Apresenta todas as noites

às 21.45 h.

aos domingos à tarde, às 16 h.

A mais alegre comédia policial

interpretada por LAURA ALVES

à frente de um grande elenco

A IDIOTA

com PAULO RENATO

Carlos José Pereira, Susana Prado, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Freyner, José Moura-

do e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA

AMANHÃ: SESSÃO ÚNICA

às 21.45 h.

NO

Teatro Avenida

Festival Nacional de Teatro Alegre

Amanhã: às 21.45 h.

Aqui há fantasmas

(12 anos)

Domingo, às 21.45 h.

Loucuras de Papá e Mamã

(12 anos)

Espectáculos para DESPEDIDA

DA COMPANHIA ANTES DA

LONGA DIGRESSÃO PELO

ULTRAMAR

2.ª feira: «O GATO»

no CASINO ESTORIL

(Adultos)

A's 21.45

(ADULTOS)

DONA MARIA II

Todas as noites, até ao fim do

mês. O espectáculo mais sensa-

cional dos últimos tempos

DIVINAS

PALAVRAS

de VALLE-INCLAN

Encenação de JOSÉ TAMAYO

3.ª feira, 21, às 18 e 30: Recital

poético de MARGARIDA LO-

PES D'ALMEIDA

SÓ ATÉ DOMINGO no



HERMES PORTELA apresenta

em 2 SESSÕES

As 21 e 23 horas

O MELHOR ESPECTÁCULO PO-

PULAR DOS ÚLTIMOS ANOS!

MAIORES

12 ANOS

IRENE CRUZ

NAZARE

O MAIOR ELENCO DA ÉPOCA

CAMILO OLIVEIRA

DEOLINDA RODRIGUES

Emílio Correia ★ Rodolfo Neves

IRENE CRUZ

Fernando Frias ★ Daniel Garcia

o actor cómico

BARROSO LOPES

Natalina José ★ Lucinda Amaral

colaboração da atriz

MARIA CRISTINA

Octávio Matos, Filho

e ainda

MIMI CASPAR

ALBERTO RIBEIRO

Domingo — TARDE ÀS 16 HORAS

Bilhetes à venda

A PARTIR DE 2.ª FEIRA

UM ÊXITO

A PERCORRER PORTUGAL



Telefone 58595

Doris Day e James Garner

na engraçadíssima comédia em

Cinemascope — Cor de Luxe

AFASTA-TE QUERIDA

com Chuck Connors

As 6.30 da tarde — CONCERTO



Telefone 555131

As 15.15 e 21.30

(M. 17 anos)

SENSACIONAL

REPOSIÇÃO

Agora a preços

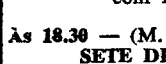
reduzidos

e em 8.ª SEMANA

WEST SIDE STORY

(AMOR SEM BARREIRAS)

com Natalie Wood e Richard Beymer



Telefone 320768

As 21.45

(M. 12 anos)

ESTREIA

O filme de melodio-

sas canções em

Tecnicolor

AMOR EM ACAPULCO

com Elvis Presley

As 18.30 — (M. 17 anos)

SETE DIAS DE FESTA



Tel. 366305

Um filme de alta classe de «suspense»

CORAÇÃO REVELADOR

com Laurence Payne e Adrienne Corri

UMA HISTÓRIA DE ALTA EMOÇÃO

Adultos



Telefone 610375

As 21.15

(M. 12 anos)

Um espectacular fil-

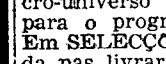
me de empolgantes

aventuras

DUELO NO RIO GRANDE

com Sean Flynn — Folco Velli

e Casey Robinson



Telefone 324194

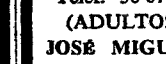
A's 21 horas

(M. 12 anos)

O ALEGRE

FORASTEIRO

FAMINTOS DE MALDADE



Telefone 320917

As 21 horas

(M. 17 anos)

OS RENDEZ-VOUS DO SR. DOUTOR

BONECAS DE LUXO

BIOGRAFIA DE ÁTOMO

Como «nasce» e «vive» um áto-

mo? Quantos tipos de átomos exis-

tem? Conheça, através do átomo de

carbónio, «marca registada» da ma-

téria orgânica, a história desse mi-

cro-universo de tanta importância

para o progresso da humanidade.

Em SELECÇÕES de Abril, já á ven-

da nas livrarias. — Uma distribui-

ção exclusiva da Livraria Bertrand.



Tel. 36 67 45

(ADULTOS)

JOSÉ MIGUEL

APRESENTA

As 21 e às 23 h. Ivone Silva

A REVISTA

LÁBIOS

PINTADOS

IVONE SILVA

NICHOLSON ★ ANTONIO AN-

JOS ★ MANUELA MARIA ★

BRAGA SANTOS ★ MARIA

ALICE FERREIRA

ANTÓNIO CALVÁRIO

FERNANDA

BAPTISTA

E O

Ballet Russo

KALINKA

DOMINGO — MATINÉE

ANTÓNIO CALVÁRIO

FERNANDA

BAPTISTA

E O

Ballet Russo

KALINKA

DOMINGO — MATINÉE

As 3 da tarde

(p. red.) e 9.30 da

noite

(M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Doris Day e James Garner

na engraçadíssima comédia em

Cinemascope — Cor de Luxe

AFASTA-TE QUERIDA

com Chuck Connors

As 6.30 da tarde — CONCERTO

As 15.15 e 21.30

(M. 17 anos)

SENSACIONAL

REPOSIÇÃO

Agora a preços

reduzidos

e em 8.ª SEMANA

WEST SIDE STORY

(AMOR SEM BARREIRAS)

com Natalie Wood e Richard Beymer

As 21.45

(M. 12 anos)

ESTREIA

O filme de melodio-

sas canções em

Tecnicolor

AMOR EM ACAPULCO

com Elvis Presley

As 18.30 — (M. 17 anos)

SETE DIAS DE FESTA

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

GRANDE

ÊXITO

Um filme de alta classe de «suspense»

CORAÇÃO REVELADOR

com Laurence Payne e Adrienne Corri

UMA HISTÓRIA DE ALTA EMOÇÃO

Adultos

As 21.15

(M. 12 anos)

Um espectacular fil-

me de empolgantes

aventuras

DUELO NO RIO GRANDE

com Sean Flynn — Folco Velli

e Casey Robinson

A's 21 horas

(M. 12 anos)

O ALEGRE

FORASTEIRO

FAMINTOS DE MALDADE

As 21 horas

(M. 17 anos)

OS RENDEZ-VOUS DO SR. DOUTOR

BONECAS DE LUXO

BIOGRAFIA DE ÁTOMO

Como «nasce» e «vive» um áto-

mo? Quantos tipos de átomos exis-

tem? Conheça, através do átomo de

carbónio, «marca registada» da ma-

téria orgânica, a história desse mi-

cro-universo de tanta importância

para o progresso da humanidade.

Em SELECÇÕES de Abril, já á ven-

AXEL MUNTHE: uma vida rocambolesca em luta com os acontecimentos mais perturbantes da sua época...
...Amando as mulheres da sua vida, com firmeza: paixão e submissão!



MAGISTRALMENTE INTERPRETADO POR **O. W. FISCHER**



O LIVRO DE San Michele



uma jóia da literatura levada ao cinema

ROSANNA SCHIAFFINO

**SONJA ZIEMANN
VALENTINA CORTESE
DOLORES PALUMBO**

UM FILME EXTRAORDINÁRIO **ESTREIA**

NO CINEMA

ROMA

HOJE ÀS 21,45

(Adultos)

— BILHETES À VENDA PARA TODA A 1.ª SEMANA —

«O livro de San Michele» está editado em português na Colecção Dois Mundos — Livros do Brasil, Lda.



GAROTAS DE FOGO...
MELODIOSOS
RITMOS LATINOS!

A FAMOSA CANÇÃO
«BOSSA NOVA BABY»
E OUTROS RITMOS
MEXICANOS

ELVIS PRESLEY

AS FABULOSAS
URSULA E ELSA
RIVALIZAM PELO
AMOR DE ELVIS

AMOR EM ACAPULCO
(FUN IN ACAPULCO)

UMA PRODUÇÃO
HAL WALLIS

TECHNICOLOR®

MAIORES
DE 12
ANOS

HOJE, MAGNÍFICA
ESTREIA NO
EDEN

com URSULA ELSA PAUL
ANDRESS CARDENAS LUKAS

Realiz. de Escrito por
RICHARD THORPE · ALLAN WEISS
Um filme Paramount



bom apetite

Chicote

RESTAURANTE TURISTICO
REGIONAL

**Amanhã, Dia do Minho
e Trás-os-Montes**

SOPAS: Caldo verde à moda do
Minho — sopa de rabo de boi à
Braga.

PEIXES: Peixe recheado c/ ma-
riscos à Guimarães — lampreia
à minhota — (prato especial) —
bacalhau recheado com presunto à
Ponte de Lima.

CARNES: Rojões à moda do Mi-
nho — coelho à bruxa — alheiras
de Mirandela com ovo e batatas
fritas.

FRUTAS E DOCES DA REGIÃO

Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO

FRANGO • CARNES VARIADAS
E BACALHAU

R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av. de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE

**SÃO
MARTINHO**

A CASA DO BOM VINHO
COZINHA PORTUGUESA

Rua dos Sapateiros, 108
Telef. 324187

Self Service

SOLAR DE AVIZ



RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTE-
LARIA

Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091

Ar condicionado

«CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672

ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

**A CENTRAL
DA BAIXA**

O RESTAURANTE
PREFERIDO PELAS PESSOAS
DE BOM GOSTO

94, RUA AUREA, 96
Telef. 32 02 88

restaurante
arameiro

Especialidades em
frango no espeto
Aberto até 3.30 h.



Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Folclore

RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
PAPAS DE SARRABULHO
DOMINGO

PATO A MODA DO RIO FRIO
Aberto até às 3.30

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

Samba

RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
ATRACÇÕES COM ARTISTAS
BRASILEIROS

(Maiores de 17 anos)

AMANHÃ
FEIJOADA À BRASILEIRA
DOMINGO

MACARRONADA À PAULISTA
(NAPOLITANA)

ALMOÇOS DIÁRIOS

R. Duque de Palmela, 27-A
Telefones 46590 - 41953



FRIGIDAIRE

NÃO NECESSITA ADJECTIVOS!...

40 MILHÕES ESPALHADOS PELO MUNDO

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

**Semana do Filme Religioso
e de Valores Humanos**

VALLADOLID, 17 — (A. N. I.) —
Está a decorrer com grande interesse
nesta cidade a IX Semana Internacional
do Filme Religioso e de Valores Hum-
anos. Na sessão de abertura, falou o di-
rector da Semana, Antonolin de San-
tiago y Juarez.

Participam no concurso filmes dos se-
guintes países: Alemanha: Ocidental,
França, Grã-Bretanha, Itália, Japão,
México e Suécia. Fora do concurso,
serão ainda apresentados filmes do Ur-
ugual, da Polónia e da Jugoslávia.

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABA-
CARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.



I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

de 20 a 31 de Maio

Organização: CASA DA IMPRENSA • Direcção Artística: ROGÉRIO PAULO

Patrocínio: CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA E FUNDO DO TEATRO DO S.N.I.

Dias 20 e 21, às 22 h.
Dia 21, às 16 h.

G R É C I A

TEATRO DE ATENAS
ESTA NOITE IMPROVISA-SE, de Pirandello
Direcção: DIMITRI MURAT

Dia 26, às 22 h.

P O R T U G A L

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
A TRAIÇÃO INVEROSÍMIL, de Domingos Monteiro
Direcção: ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

Dias 22 e 23, às 22 h.
Dia 23, às 16 h.

B É L G I C A

TEATRO DE HOJE (TONEEL VANDAAG)
ESCURIAL, de Ghelderode
UMA PEÇA DE TONE BRULIN
Direcção: JO VAN OSSELT e RUDI VAN VLAENDEREN

Dias 27 e 28, às 22 h.
Dia 28, às 16 h.

E S P A N H A

COMPANHIA MARITZA CABALLERO
A CASA DE BERNARDA ALBA, de Lorca
Direcção: JUAN ANTÓNIO BARDEM

Dias 24 e 25, às 22 h.
Dia 25, às 16 h.

F R A N Ç A

COMPANHIA VOLARD — ROSNY
A LIÇÃO, de Ionesco
CECÍLIA OU A ESCOLA DOS PAIS, de Anouilh
Direcção: JACQUES ROSNY e LOÏE VOLARD

Dias 29 e 30, às 22 h.
Dia 30, às 16 h.

E S P A N H A

COMPANHIA MARITZA CABALLERO
BODAS DE SANGUE, de Garcia Lorca
Direcção: ALBERTO CAVALCANTI

Dia 31, às 22 h.

P O R T U G A L

COMPANHIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
PERALTAS E SÉCIAS, de Marcelino Mesquita
Direcção: AMÉLIA REY COLAÇO

Serão atribuídos quatro prémios: melhor encenação, melhor actriz, melhor actor e Grande Prémio do Festival. JÚRI — actor Augusto Figueiredo (representante da Câmara Municipal de Lisboa); eng.º Rogério Martins (representante do Secretário Nacional da Informação); actor Samwel Diniz (representante do Conselho de Teatro); Alfonso Sastre (dramaturgo espanhol); encenador António Pedro; dramaturgo Luís Francisco Rebello; crítico teatral Nelson de Barros (representante da Casa da Imprensa).

A VENDA DE ASSINATURAS COMEÇA NO DIA 20 DE ABRIL E A VENDA AVULSO NO DIA 30, NAS BILHETEIRAS DO IMPÉRIO

PREÇOS DAS ASSINATURAS

TARDE (5 espectáculos) — Plateia — 225\$00 — 180\$00 — 110\$00; 1.º Balcão — 180\$00 — 110\$00 — 90\$00; 2.º Balcão — 55\$00 — 45\$00.
NOITE (7 espectáculos) — Plateia — 400\$00 — 330\$00 — 250\$00; 1.º Balcão — 330\$00 — 250\$00 — 180\$00; 2.º Balcão — 120\$00 — 80\$00.
NOITE (5 espectáculos) — Plateia — 300\$00 — 240\$00 — 175\$00; 1.º Balcão — 240\$00 — 175\$00 — 125\$00; 2.º Balcão — 90\$00 — 55\$00.

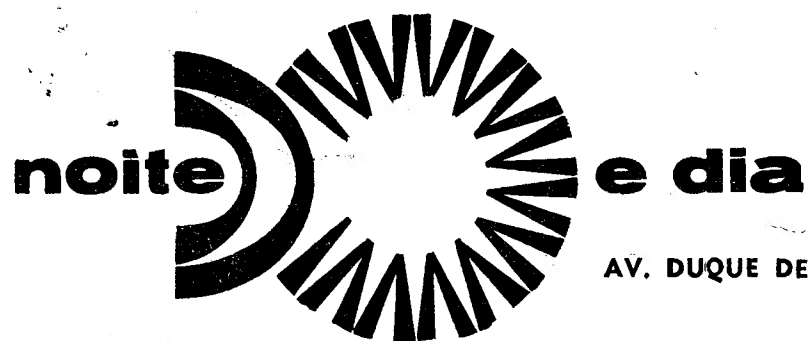
PREÇOS DOS BILHETES AVULSO

TARDE — Plateia — 50\$00 — 40\$00 — 25\$00; 1.º Balcão 40\$00 — 25\$00 — 20\$00; 2.º Balcão — 12\$50 — 10\$00.
NOITE — Plateia — 70\$00 — 55\$00 — 40\$00; 1.º Balcão 55\$00 — 40\$00 — 30\$00; 2.º Balcão — 20\$00 — 12\$50.

Nos espectáculos de tarde os estudantes, profissionais de teatro e jornalistas beneficiam dum desconto de 50% sobre os preços da noite em bilhetes avulso de plateia e 1.º balcão.

ESPECTÁCULOS
PARA ADULTOS

HOTÉIS DO FESTIVAL — IMPALA e EMBAIXADOR



AV. DUQUE DE LOULÉ, 51-A

Na decoração do Self Service e Snack Bar NOITE E DIA foi utilizado o Revestimento Interior 5x5 Secla.

SECLA—Rua Castilho, 32-r/c - Lisboa

EM  OS SEUS OLHOS TAMBÉM COMEM

Um dramaturgo português no júri do Festival Mundial de Teatro Universitário

Partiu hoje para Nancy, acompanhado de sua esposa, a atriz Mariana Vilar, o escritor teatral sr. dr. Luiz Francisco Rebello, que foi convidado a fazer parte do júri do Festival Mundial de Teatro Universitário, que se realiza naquela cidade francesa de 18 a 26 de Abril.

O Festival, organizado pelo Teatro Universitário de Nancy, é patrocinado pela Federação Internacional das Sociedades de Arte Dramática, Instituto Internacional do Teatro, Teatro das Nações e Aliança Francesa, sendo o respectivo júri constituído por homens de teatro de diversos países — autores, actores, encenadores e críticos — presidido pelo escritor Jules Romains, da Academia Francesa.

Entre os vários agrupamentos universitários que tomam parte no Festival, contam-se o Grupo de Teatro Antigo da Sorbonne, que apresentará a tragédia «Ajax», de Sófocles; o Teatro 48, de Cracóvia,

com «Cartas a Milena», de Kafka; O Teatro de Filosofia e Letras de Madrid, com dois entremezes de Cervantes, e o Teatro Espanhol Universitário, de Madrid, com uma peça didáctica de Bertolt Brecht; o Centro Universitário Teatral italiano, com a «Mandrágora», de Maquiavel; o Egmont Kollegiet, da Dinamarca, com «Ubu Roi», de Alfred Jarry; o Estudio de Hamburgo-Altona, com a versão de Brecht da «Antígona», de Holderlin; e, ainda, grupos vindos do Canadá, da Checoslováquia, da Holanda, da Turquia, da China, da Suécia, da Jugoslávia, do México, de Israel, da Bélgica, da Inglaterra e da Áustria, que, entre outras, apresentarão peças de Ionesco, Maiakowsky, Durrenmatt, Nestroy, Valle-Inclán, etc.

A representação portuguesa está a cargo da Associação Académica da Faculdade de Direito, que apresentará a peça de Augusto Sobral, «O Borrão».

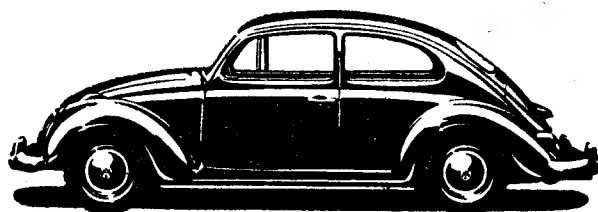
Sensacional

1.º GRANDE CONCURSO «VISUM»

«Compre o s/ frigorífico e ganhe o s/ VOLKSWAGEN»

Cada comprador A PRONTO ou A PRESTAÇÕES (sem entrada e sem fiador), de um frigorífico, de qualquer capacidade e de qualquer marca a partir desta data, ficará habilitado a participar no «CONCURSO VISUM» onde serão atribuídos os seguintes prémios:

- 1.º Um automóvel marca VOLKSWAGEN mod. 1200 De Luxe
- 2.º Uma máquina de lavar eléctrica c/hidro-extractor, marca PHILIPS
- 3.º Um esquentador a gás de distribuição marca «MERKER» de capacidade 10 L.
- 4.º Um fogão a gás marca «GEP», c/ 2 bocas e forno
- 5.º Uma máquina cozinha «BB FLASH»
- 6.º Um aparelho de rádio de mesa, marca PHILCO
- 7.º/13.º 7 máquinas de cozinha «VITE-FRITE»
- 14.º/20.º 7 aparelhos de rádio Transistorizados.



Os prémios serão atribuídos por deliberação de um júri constituído pelos seguintes membros:



- 1.º Um Delegado do jornal «O Século»
- 2.º Um Delegado da Agência de publicidade «PUBLIARTE»
- 3.º Um Delegado da firma VISUM, LDA.

que se reunirá no dia 15 de Agosto de 1964, para entre todos os citados compradores da firma «VISUM, LDA.» atribuir os prémios referidos.

A companhia do Nacional não participará no I Festival Internacional do Teatro de Lisboa

Ao contrário do que se anunciou, a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro não participará no I Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, organizado pela Casa da Imprensa com o patrocínio da C. M. L. e do Fundo de Teatro. A directora daquele agrupamento artístico comunicou ontem, por carta, a impossibilidade da sua participação, em virtude da temporada que vai fazer ao Porto.

A companhia do Teatro Nacional D. Maria II devia representar a peça «Peraltas e Sécias», de Marcelino Mesquita, que constituía com «A Traição Inverosímil», de Domingos Monteiro, representada pela Companhia Nacional de Teatro, dirigida por Couto Viana, a representação portuguesa naquele festival internacional.

Os artistas do Nacional começam a sua temporada no Porto no dia 1 de Maio. Do repertório fazem parte

Comissariado-Geral

Belga de Turismo

O Comissariado-Geral Belga de Turismo mudou a sua sede, da Praça da Alegria, 58, para a Rua do Salitre, 84, 3.º Dto.



Continua patente ao publico, até terça-feira, o 2.º Salão de Antiguidades, notável certame que tem conseguido atrair numerosos e qualificados visitantes. Ali se patenteiam valiosas colecções particulares e sugestivos «stands» de antiquários, num conjunto extraordinário e de manifesta dignidade exposicional. As peças expostas são quase todas elas muito raras, acentuando-se assim, ainda mais, o seu interesse artístico e documental. Nesta gravura, reproduzimos uma das colecções particulares, alinhadas nas galerias da nave central da F. I. L.



«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 53
RUA AUGUSTA, 204

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

as peças «Os Maias», «O Braço da Justiça», «Delírios», «Tartufo», «Para cada um sua verdade», «Um Eléctrico Chamado Desejo», «La Contessa» e «Divinas Palavras».

A peça «A Espada de Cristal», de Fernanda de Castro, que será encenada por Amélia Rey Colaço, só subirá à cena na primeira semana de Junho.

A Imprensa estrangeira e os ataques a Portugal

NOVA YORK, 17. — (ANI). — O «Foreign Intelligence Digest» publica extenso artigo sobre a luta movida a Portugal pelos países comunistas e afro-asiáticos e recorda a defesa que o ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, fez da posição portuguesa, nas Nações Unidas.

O artigo é escrito pelo general Charles A. Willoughby, que foi chefe dos serviços de informação do general MacArthur durante a segunda guerra mundial, a ocupação do Japão e a guerra da Coreia. Tem publicados diversos livros e é director do «American Mercury» e do «Christian Crusade».



Os príncipes, sorridentes, dirigem-se para a Fundação Ricardo Espírito Santo

Os soberanos de Mónaco estiveram na Fundação Ricardo Espírito Santo

No sexto dia da sua estadia em Portugal, os príncipes de Mónaco viram hoje uma Lisboa cinzenta, sob um tempo fresco, ameaçando chuva, na única visita que fizeram esta manhã: à Fundação Ricardo Espírito Santo.

Os soberanos monegascos saíram do Hotel Ritz pouco depois das 11 horas. Grace envergava um conjunto vermelho de saia e casaco, sapatos e turbante azuis e olhos brancos. Rainier vestia um fato azul-escuro. Acompanhava-os a habitual comitiva, com excepção dos jovens príncipes, que ficaram, nos seus aposentos com a perceptora.

Pelas 11 e 30, os príncipes monegascos chegaram junto do edifício onde está instalado o precioso museu da Fundação. Alguns populares que ali se haviam juntado saudaram-nos com simpatia.

Os soberanos de Mónaco foram recebidos pelos srs. dr. Manuel Espírito Santo, presidente da Fundação; dr. Guilherme Possolo, director-delegado; dr. Mouteira Guerreiro e comandante Ricciardi, membros do conselho directivo e dr. José Espírito Santo; pelas srs. D. Mary Espírito Santo, viúva do fundador da Fundação, e filhas; D. Isabel Espírito Santo e filhas; D. Maria das Dores Pinto Barbosa, e ainda, pelos funcionários do museu.

A tarde, os príncipes de Mónaco fizeram várias visitas de carácter particular e à noite assistem a um jantar oferecido, na sua residência,

pelo embaixador dos Estados Unidos no nosso País.

Quando a visita começou, os repórteres fotográficos não puderam exercer a sua actividade pelas dificuldades que lhes foram criadas, o que motivou a sua retirada. O cônsul de Mónaco em Lisboa, sr. conde de Bobone, pouco depois, afastou inesperadamente e insolentemente os jornalistas, considerando a sua presença dispensável, em termos que não podem considerar-se correctos para os representantes de jornais que têm acompanhado com o maior interesse e a mais viva simpatia a visita dos príncipes de Mónaco a Portugal. Seguindo o exemplo dos seus colegas fotógrafos, os repórteres retiraram-se acto contínuo do local.

Partiu para a a missão de e da Associação Industrial

Partiu esta manhã, num avião da TAP, para Paris, de onde segue para Milão, a missão de estudos organizada pela Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa, constituída pelos srs. engs. António de Almeida Junior, António Manuel Brasão Santos e João de Matos Silveira, da Metalurgica Duarte Ferreira, do Tramagal; António Augusto Gaspar Ramilho, da firma Olimar, Alcanena; António Henrique Correia Ramos, da empresa A. Dias Ramos, Porto; António Lucio Taveira Pinto, da Cometna, Lisboa; Carlos Digo Dávila de Campos Carmo, da Cimaf, Porto; Joaquim Jorge Ferreira da Silva, da firma Bruno Janz (Herdeiros), Lisboa; e Licínio Constantino Moreira da Silva, da empresa Jacinto Ramos & Irmão, Porto. A visita é orientada pelo sr. eng.º H. G. da Silva Serra, representante da COPRAL.

Esta missão desloca-se a Itália com o patrocínio da Camara de Comércio Italiana em Portugal e a colaboração da Alitalia, a fim de proceder a diversas observações a empresas fabris, onde será possível interpretar e debater os modernos aspectos das técnicas de gestão e organização na industria de máquinas-ferramentas. A viagem reveste-se, assim, do maior interesse e é inédita entre nós, devendo ainda acentuar-se o facto de os técnicos portugueses pertencerem exactamente a empresas do sector metalomecânico. Amanhã e depois, os componentes da missão, que regressam a Lisboa no dia 29, visitam a

grande Feira dos de um No aerop apresentar entidades, d Italiana e d Portuguesa.

Exerceu de presiden tualmente de presiden de Ponta D ta obra bib da, activida nal local «C Esta tard ceu, profere a ela assiste ilha. A est missa. A' oferece-lhe nagem.

Os jornais dicam pági João Anglin las muitas idamente li

Violenta registad

HONG-KO sismógrafos de Hong-Ko nhã, às 4 e abalo sísmic tua a cerca de Hong-Ko

A portagem na ponte de Vila Franca de Xira

Os presidentes das Juntas Distritais de Castelo Branco, Portalegre, Santarém, Setúbal, Évora, Beja e Faro, estiveram ontem no Ministério do Interior a entregar ao titular da pasta uma exposição endereçada ao sr. Presidente do Conselho, na qual se solicita a supressão do pagamento da portagem na ponte «Marçal Carmona», em Vila Franca de Xira.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef 324564

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência Raul Conde.

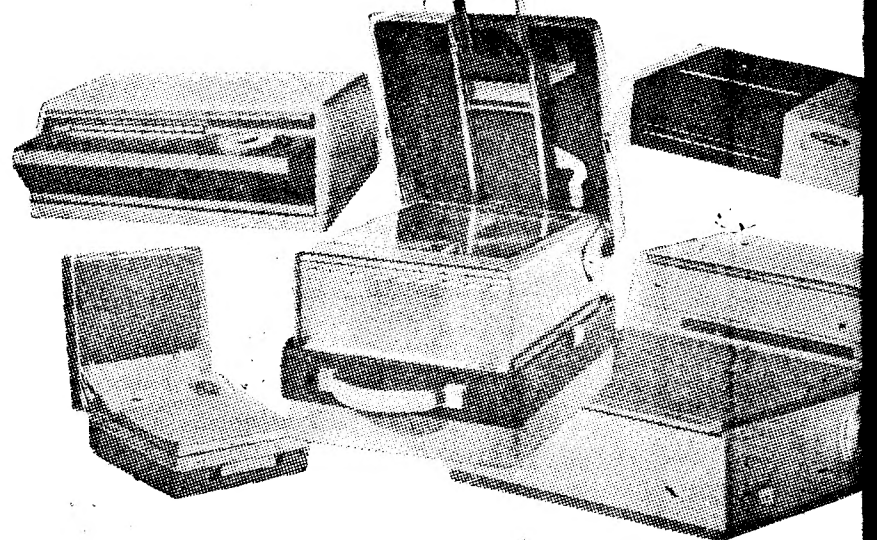
chave

JORNAL MENSAL

Director: Alexandre Coelho

Saiu o n.º 1. Preço 10\$00

THERMO FAX



MAQUINAS PARA REPRODUÇÃO E PROJECCAO INSTA DE DOCUMENTOS

THERMOCOPIADORAS
FOTOCOPIADORAS
PROJECTORES DE TRANSPARENCIAS

Peça hoje mesmo uma demonstração em sua casa sem qualquer co

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

GANDRA & LAGOA, LDA

LISBOA
Rua Augusta, 177-3.
Telef. 326393 e 370562

3M
COMPANY

PORTO
Rua de Santa Catarina
Telef. 490123 e 4

para a Itália de estudos Industrial Portuguesa

um avião onde segue de estudos de Pro Industrial pelos srs. da Junior, Santos e da Meta, do Tra Gaspar, Alcane, Correia Radas Ramos, Aveira Pin Carlos Dio Carmo, da Jorge Fer Bruno Janz e Licínio Silva, da e irmão, da pelo sr. rra, repre

O reitor do liceu de Ponta Delgada foi hoje homenageado por atingir o limite de idade

PONTA DELGADA, 17 (Do nos correspondente) — Atingiu o limite de idade o sr. dr. João Anglin, reitor do liceu desta cidade, há várias décadas director da Escola do Magistério Primário, e figura de grande prestígio nesta ilha.

Exerceu diversas vezes o cargo de presidente da Junta Geral. Actualmente desempenhava o cargo de presidente do Instituto Cultural de Ponta Delgada. Possui uma vasta obra bibliográfica. Mantém, ainda, actividade permanente no jornal local «Correio dos Açores».

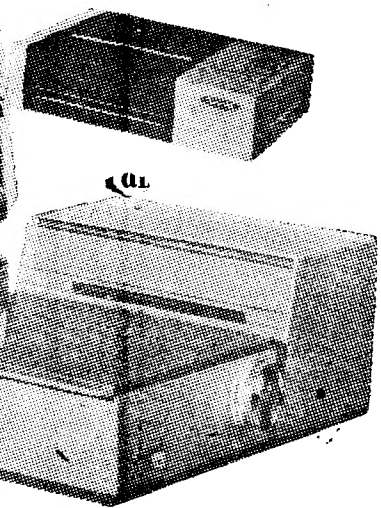
Esta tarde, na biblioteca do liceu, profere a sua ultima lição, e a ela assistem as autoridades desta ilha. A esta cerimónia seguir-se-á missa. À noite, o corpo docente oferece-lhe um banquete de homenagem.

Os jornais locais desta manhã dedicam páginas especiais ao sr. dr. João Anglin, mestre respeitado pelas muitas gerações, que hoje sen

Violento abalo sísmico registado em Hong-Kong

HONG-KONG, 17 — (F. P.) — Os sismógrafos do Conservatório Real de Hong-Kong registaram, esta manhã, às 4 e 38 locais, um violento abalo sísmico, cujo epicentro se situa a cerca de 8500 km a Nordeste de Hong-Kong.

FAX



PROECÇÃO INSTANTÁNEA

DISPARÊNCIAS

casa sem qualquer compromisso

EM PORTUGAL

GOA, LDA.

PORTO

Rua de Santa Catarina, 1407
Telef. 490123 e 490124

PAGINA CENTRAL



O navio-apoio «Tringa», quando atracavam junto do seu costado dois dos submarinos da formação norte-americana

Uma divisão de submarinos dos Estados Unidos em visita ao Tejo

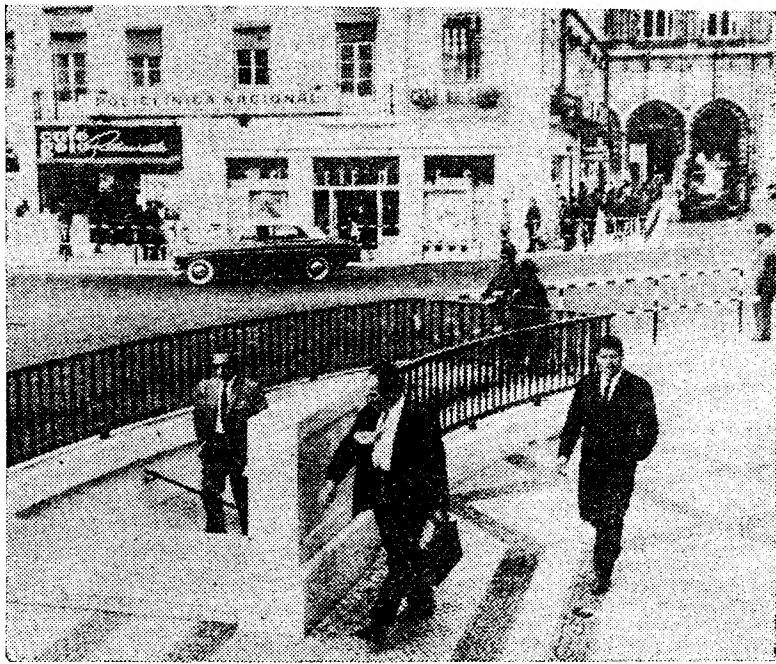
Demandaram esta manhã a barra do Tejo as cinco unidades que constituem a 61.ª Divisão de Submarinos dos Estados Unidos, navios de propulsão convencional, mas de grande eficiência. Trata-se de quatro submarinos — «Cutlass», «Grampus», «Trout» e «Corpora» — e do navio-apoio «Tringa», no qual viaja o comandante da frota, capitão-de-fragata C. W. Gronemann.

Os navios atracaram na muralha de Xabregas e demoram-se em Lisboa até segunda-feira. Durante a sua estada no Tejo, a divisão comemorará o 64.º aniversário da criação do Serviço de Submarinos dos Estados Unidos.

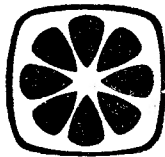
Pouco depois das 9 horas, entraram a bordo no navio-chefe os srs. primeiros-tenentes Miguel de Sequeira Braga, oficial de ligação, e Cervães Rodrigues, do Comando Naval do Continente, este ultimo a apresentar cumprimentos. Em seguida, foi também a bordo o adido naval à Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, capitão-de-fragata John W. Enyart.

Mais tarde, o comandante Gronemann, acompanhado do adido naval e do oficial de ligação, desembarcou para diversas visitas de cumprimentos, que principiaram

(Continua na 13.ª página)



Um dos acessos às passagens subterrâneas do Rossio, vendo-se as vedações que impedem os peões de sair dos passeios para as faixas de rodagem



GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ª FEIRAS),
das 21.30 às 3.30

**MÚSICA DE DANÇA
PELO CONJUNTO JORGE MACHADO**
(Maiores de 15 anos)

HOTEL FLÓRIDA

Telef. 54171

Couto

PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

O comissário-geral da Feira de Montreal foi recebido por dois ministros e almoçou na Embaixada do Canadá

O sr. embaixador Pierre Dupuy, comissário-geral da Exposição Internacional de 1967, a efectuar no Canadá, foi esta manhã recebido pelo sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, com quem apreciou assuntos que se prendem com a possível representação das nossas províncias ultramarinas naquele certame.

Ao princípio da tarde, o sr. dr. Jean Morin, embaixador do Canadá em Lisboa, ofereceu, na sua residência, na Rua de Buenos Aires, um almoço em honra do sr. embaixador Pierre Dupuy, no qual participaram várias individualidades portuguesas.

Foram convivas os srs. drs. Franco Nogueira e Paula Coelho, respectivamente, ministro dos Negócios Estrangeiros e secretário de Estado do Comércio; drs. Albano Nogueira e Tomás Andersen, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Augusto de Castro, prof. Martinho Nobre de Melo e dr. Norberto Lopes, directores do «Diário de Notícias», do «Diário Popular» e do «Diário de Lisboa»; dr. João Patrício, director-adjunto do «Diário da Manhã»; conde de Caria, presidente da Associação Comercial de Lisboa; dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Feira Internacional de Lisboa; eng.º Alves da Silva, presidente da Corporação do Comércio; comandante Renato de Brito, director do Instituto Português de Conservas de Peixe; eng.º Santos e Castro, presidente da Junta Nacional do Vinho; Manuel da Costa, da Junta Nacional da Cortiça; dr. Alexandre

Pinto Basto; e dr. Arthur Blanchette e Paul Thérberge, conselheiro e secretário comercial da Embaixada do Canadá, respectivamente.

Após o almoço, o sr. embaixador Pierre Dupuy esteve no Ministério da Economia, sendo recebido pelo titular da pasta, sr. prof. Teixeira Pinto, com quem trocou impressões sobre a participação portuguesa na Exposição Internacional de Montreal.

Nas visitas aos srs. ministros do Ultramar e da Economia, o sr. Pierre Dupuy fez-se acompanhar do sr. embaixador Jean Morin.

A UNIÃO FABRIL vai aumentar o seu capital

Foi convocada para o dia 7 do próximo mês, uma assembleia geral extraordinária da Companhia União Fabril para deliberar sobre uma proposta de aumento de capital.



NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.

Consulte
A maior organização do País
A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3, 2.º (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-L.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira)
Telefones 20334/5/6

SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1964

A política de alargamento da escolaridade obrigatória

O interesse pelo ensino, nos nossos dias, aparece como uma consequência da Revolução Francesa. A abolição dos privilégios feudais e a igualdade de todos os cidadãos perante a lei investem o homem de direitos novos, abrindo-lhe um maior campo de acção, mais perspectivas e legítimas aspirações. Ainda quando estas se não estenderam a todas as massas, foram-se alargando e generalizando, abrindo terreno a uma melhor aceitação no futuro. A instrução passa a ser exalçada como um bem supremo, vindo dessa altura o conceito de que depois do pão é a educação a primeira necessidade do homem. E foi há mais de 150 anos que Condorcet lançou o esquema dos vários graus de ensino, reclamando para todos eles a completa gratuidade. Como um produto que foi da Revolução, julgou-se inalcançável e indesejável tal democratização do ensino, só própria de um idealista — o eterno idealismo dos precursores, dos cabouqueiros do futuro.

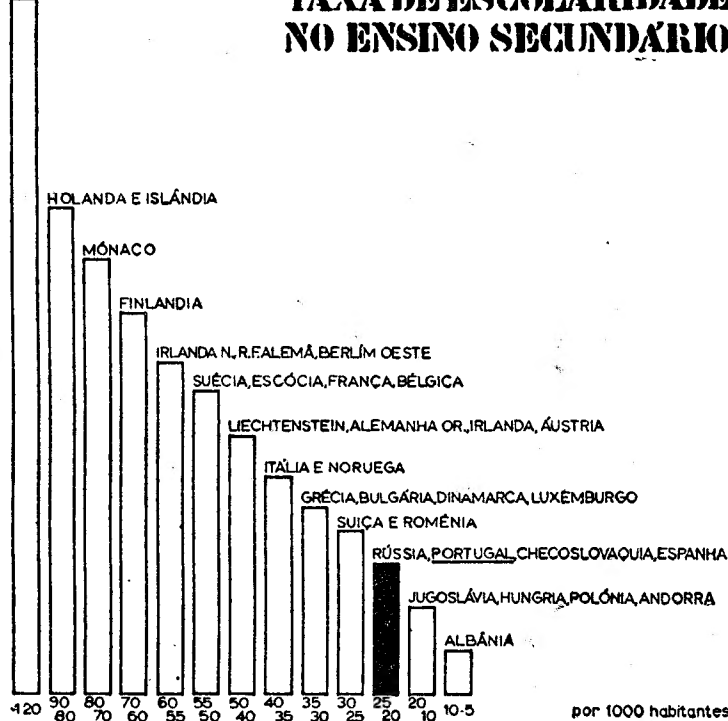
Natura non facit saltus. Mas deste idealismo alguma coisa ficou: o ensino deixou de ser exclusivo de uma classe para se tornar um bem comum, uma instituição popular. Multiplicam-se as escolas. Estas, porém, não bastam, só por si, para resolver o problema, pois que o económico exerce um mecanismo de «controle» de toda a actividade humana: apesar da expansão que os governantes progressivamente vão dando ao ensino, nem sempre este é aceite e procurado pelos humildes que labutam pelo pão de cada dia. A escola, por muito a mão que esteja, é para eles pouco menos que um luxo. Assim, os governos passam a decretar a escolaridade obrigatória, dado que o direito à ignorância não pode ser aceite em nenhuma colectividade civilizada.

O ensino primário em Portugal e noutros países

Criado o ensino primário em Portugal em 1772, foi tornado obrigatório em 1835, instituindo-se em 1884 penalidades pecuniárias às famílias que não cumprissem essa obrigação — penalidades que praticamente nunca foram aplicadas. Uma coisa, porém, é a obrigatoriedade legal e outra, bem diferente, a obrigatoriedade real. A Alemanha em 1871 praticamente não tinha já analfabetos em idade escolar, o que levou o povo alemão a considerar a sua superioridade cultural e a acção do professor primário como as determinantes da vitória na guerra de 70. Entretanto, o desenvolvimento industrial do país exige dos operários não apenas a força do animal, mas sobretudo a mão hábil ao serviço de uma inteligência capaz: era necessário formar técnicos e agentes comerciais para que a nação pudesse expandir-se economicamente e resistir à concorrência que as outras potências (Inglaterra, França e América) lhe vinham fazendo. E é em consequência desta necessidade de superação material que a «Escola Única» — igualdade de todas as crianças perante a escolaridade gratuita de todos os graus de ensino, orientação e selecção escolares — surge na Alemanha de Guilherme II, em 1913.

Nada ou pouco houve, porém, nesta instituição do idealismo de Condorcet, em que o direito ao ensino aparecia como uma prerrogativa do homem, independente das suas consequências económicas ou das suas vantagens na guerra. Perdida a guerra de 14, manteve-se a Escola Única na Alemanha, mas o povo ficou um tanto descrente das virtudes guerreiras da instrução, até que o preparar para a guerra de 39 novamente veio fazer da escola um instrumento político. Entrementes, ao longo do primeiro quartel do século, outros países foram sancionando a expansão e obrigatoriedade do ensino, em especial a América e a Rússia. Esta, pelas intenções políticas com que tomou a Escola Única, paralisou algumas consciências mais conservadoras e moderadas o entusiasmo que o movimento pela gratuidade do ensino vinha alcançando em todo o mundo, em especial depois de 1930; e a democratização do ensino tornou-

INGLATERRA E PAIS DE GALES



Desenho A (origem, «Anuário Internacional de Educação», 1962)

se suspeita de subversão, de um extremismo da esquerda.

A amplitude do ensino é indispensável ao progresso

Alguém, com responsabilidades no nosso ensino, não deixou de chamar a atenção, em 1932, para o «perigo que seria para a inteligência e para a cultura a gratuidade total do ensino secundário por que muitos clamam. A sensação do esforço e do penoso sacrifício dos pais, da dificuldade e da dor devem acompanhar o aluno para que ele sinta a solidariedade que aos pais deve dar no seu esforço e na sua dor. Depois veio a guerra, com todos os seus reflexos, até para os países que nela não entraram. E a nossa escola não deixou de sentir os efeitos, na paralisação (se não retrocesso) nalguns graus de ensino) da nossa escolaridade.

E foi com esta magra escolaridade que entramos no pós-guerra — na guerra fria actual, a guerra da conquista de mercados e do domínio económico e político. Mercê de forças ignoradas, num instante parece ter despertado na consciência da Humanidade a sede de instrução, como se fora um instinto, com a violência imperiosa da sede corporal, que só encontra satisfação na saciedade ou na morte. Como uma erupção vulcânica que nada detém, por todo o Mundo — e também em Portugal — os jovens passaram a bater à porta das escolas e a reclamar ensino. E nós, ainda mal despertados do letargo em que vivíamos, deparamos, ao abrir os olhos, com a frequência duplicada e triplicada nalguns graus de ensino.

A corrida às escolas tornou-se um facto histórico e o alargamento da escolaridade e da sua obrigatoriedade perderam hoje todo o tabu subversivo de outrora, salvaguardados.

O CICLO DE LIÇÕES por catedráticos espanhóis, no I. S. C. E. F.

Prosseguiu, esta manhã, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, o ciclo de lições por catedráticos espanhóis, com uma lição sobre «Esquema geral de teoria social» proferida pelo sr. prof. Salvador Lissarague, catedrático da Faculdade de Ciências Políticas e Económicas da Universidade de Madrid.

Amanhã, às 11 horas, o sr. prof. António Truyol, catedrático da mesma Universidade espanhola, dá uma lição, a última deste ciclo, sobre «Sociologia de Direito Internacional».

dados como estão pelos interesses económicos, uma vez demonstrado que sem um ensino amplo e extensivo não pode haver progresso, nem riqueza. Mais: o que ontem se condenava por nacionalismo defende-se hoje por nacionalismo também. Os mesmos que ontem defendiam, como uma necessidade, a solidariedade do estudante — como estudante — na dor e na miséria dos pais reconhecem hoje ser «necessário assegurar as possibilidades de prosseguimento dos estudos, independentemente de factores económicos ou sociais, a todos os alunos que [...] se apresentem com promessas de capacidade e valor, de interesse para a constituição do escol intelectual, técnico e moral da Nação». Como os tempos mudaram — e, com eles, nestes últimos 28 anos, as nossas concepções! Que pena não termos acordado mais cedo.

A importância do ensino secundário na vida actual

De todos os graus de ensino toma o secundário papel de singular relevo: é ele que prepara as grandes massas de estudantes para entrarem na vida profissional, fornecendo-lhes a cultura média do homem de hoje; e é ele ainda que selecciona a futura elite da Nação. Por isso, é às portas do ensino secundário que a afluência de jovens se torna maior. Apesar de os nossos edifícios liceais e de escolas técnicas terem atingido o ponto de saturação, estamos ainda muito longe do padrão desejável de escolaridade neste ensino. O gráfico que se publica e no qual se regista a taxa de escolaridade do ensino secundário por 1000 habitantes à volta de 1960, é de uma clareza tal que dispensa comentários.

Não dispensa, porém, uma palavra de correcção: não têm valor absoluto os valores apresentados do gráfico, dado que não foi uniforme o critério seguido na recolha dos elementos estatísticos. Enquanto a Suíça, no ensino técnico, apenas forneceu a frequência do ensino oficial, a Roménia incluiu a das escolas nocturnas e dos cursos por correspondência. E como esta, outras divergências há noutros países. Deve ter-se presente que, nos países em que a escola primária é de seis anos, diminui, por este facto, a taxa de escolaridade do ensino secundário, sem prejuízo da escolaridade total. Regra geral, é indicada a frequência nos ensinos oficial e particular, técnico e oficial. Com todas estas diferenças, o gráfico dá-nos somente uma ideia aproximada da extensão do ensino secundário na Europa — uma ideia aproximada, mas suficientemente nossa posição de inferioridade.

VIDA MUSICAL

Espírito e Formas da Musica Italiana

Subordinado a este largo assunto, o compositor e professor Fernando Lopes-Graça realizou no Instituto Italiano uma conferência dividida em duas sessões, que repetiu agora numa sessão só, a convite da direcção da Academia de Amadores de Musica, no salão da referida instituição. Muito grato nos seria que esta boa e séria sessão cultural fosse um indicio do recomeço das actividades publicas da benemérita academia, que ocupa na capital portuguesa um lugar inconfundível e insubstituível.

A tese que Fernando Lopes-Graça apresentou, sob o título acima reproduzido, e assim chamada por ele próprio, foi defendida com o mínimo de palavras e o máximo de exemplos comprovativos, raros alguns e todos magníficos, formando um conjunto em que conhecimento, clareza e ordem andam em estreita ligação.

Os factos apresentados não estão todos fora da discussão, como, por exemplo no que diz respeito à acção do Papa S. Gregório dentro da musica, ou no que se refere à criação da sinfonia (como tipo de forma instrumental) por Sammartini. Mas isto em nada importa, nem para os ignorantes, nem para os sabedores, — um trabalho destes pode ser em grande parte uma solicitação para um prosseguimento de pesquisas dentro da matéria apresentada, e também para estudos semelhantes sobre o que a musica deve a outros países, (como

Lopes Graça não deixou de sugerir). A musicologia e a musica gravada abrangem já um numero quase ilimitado de publicações e discos ao alcance dos interessados; mas é indispensável a escolha, a síntese e a informação complementar apropriada (que só um conferencista, um professor, e, melhor, um mestre, como Lopes Graça, podem fazer). O bosquejo e a discriminação de Fernando Lopes Graça, mereciam uma larga audiência que não se verificou por vários motivos que, julgamos, têm a sua origem em erros fundamentais da nossa cultura musical portuguesa nos tempos presentes. Mas estamos convencidos de que não seria preciso muito para se operar uma reviravolta.

FRANCINE BENOIT

As Forças Armadas oferecem um jantar ao marechal da R. F. A.

«sir» Thomas Pike

O marechal «sir» Thomas Pike, da R.A.F., que está em Lisboa para tratar de assuntos relativos à participação portuguesa na N.A.T.O., deslocou-se hoje a Tancos e Santa Margarida, em visita aos Regimento de Para-Quedistas e Grupo de Carros de Combate.

Aquele oficial, que viajou acompanhado do general comandante da Região Militar e de outras altas patentes do Exército e da Aeronáutica, regressou a Lisboa ao fim da tarde, em avião militar que saiu de Tancos.

Esta noite, às 20 e 30, é-lhe oferecido um jantar pelas Forças Armadas portuguesas, na cantina da Aeronáutica, em Monsanto. Participam os chefes dos Estados-Maiores do Exército e da Força Aérea, o secretário adjunto da Defesa Nacional, o subchefe do Estado-Maior do Exército, os coronéis Dulaurey e Shagrin, e os tenentes-coronéis Cedre e Neves Adelino.

FOI ASSALTADA A COOPERATIVA dos Trabalhadores de Portugal

Os gatinos assaltaram, por meio de arrombamento, o Café-Biblioteca da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, de onde furtaram algumas centenas de escudos de uma gaveta e diversos outros artigos.

Este roubo veio causar preocupação nos elementos responsáveis, pois o dinheiro furtado destinava-se ao pagamento de livros e outras coisas recentemente adquiridas pelos dirigentes desta Cooperativa.

A Polícia tomou conta da ocorrência.

ARTES PLÁSTICAS

Pilar Blanch inaugura a sua exposição na S. N. B. A.

A artista Pilar Blanch inaugura amanhã, à tarde, na S. N. B. A., no salão do primeiro andar, a sua exposição de óleos.

Pilar Blanch, artista de reconhecidos méritos, conhecida dos salões da sociedade onde expõe quase todos os anos, abrirá a exposição ao publico, às 15 horas.

IMPRESSA

«Jornal de Estarreja»

Entrou no 78.º ano de publicação o «Jornal de Estarreja», do qual é director e editor o sr. Eduardo Alberto Costa, a quem felicitamos e aos seus colaboradores.

«Ribamar»

O semanário «Ribamar», de cultura e formação social, que se publica, em Alagés, sob a direcção do sr. João Vicente de Oliveira Charrua, entrou no 11.º ano de publicação. As nossas felicitações.

Novo quartel no Funchal

A Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas foi autorizada a celebrar contrato para execução da empreitada de construção do edificio dos parques e oficinas do novo quartel do batalhão independente de infantaria n.º 19, no Funchal, pela importância de 2 513 707\$400.

O PORTO pelo telefone

As peles iam desaparecendo

PORTO, 17. — Na madrugada finda, o industrial sr. António Moita Rodrigues dos Santos, residente na Rua 1.ª de Maio, 177, em Gaia, deu conta de que alguém se encontrava na garagem da sua residência, onde tinha armazenadas grandes quantidades de peles curtidas. Pelo telefone, chamou a polícia e, momentos depois, era surpreendido, no interior da garagem, Manuel Maximiano, de 52 anos, casado, morador na Rua do Cima Muro, 11. Interrogado, declarou que entrara ali, usando uma chave falsa, com o fim de pernoitar. Como, porém, há já algum tempo, aquele industrial vem dando pela falta de peles, no valor de alguns milhares de escudos, o Manuel foi preso e entregue à Polícia Judiciária.

Com fractura do crânio

Recolheu ao Hospital de Santo António a pequenita Maria Alice, de 8 anos, residente no lugar do Terreiro, na Vila da Feira, que ali foi atingida pelo ramo de uma árvore, sofrendo fractura do crânio.

Queixa por furto

A P. S. P., queixou-se o sr. George Weinstock, domiciliado na Rua António Andrade, 6-C, em Lisboa, de que lhe furtaram, do interior do seu automóvel, dois sobretudo e outros artigos.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Guerra e paz» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «As mais belas vigarices do Mundo» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Dois homens, uma mulher» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os homens querem viver» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Uma encantadora idiota» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «O sétimo selo» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O regresso do Mascariha» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Direito de nascer» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «D. Juan» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Capitão China» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Mulheres na sombra» (17 anos).
NUNO ALVARES — As 21 e 30: «Conversa de travesseiro» (17 anos).

Acontecimento histórico

Os telespectadores portugueses tiveram ontem a oportunidade de ver as primeiras imagens de TV transmitidas directamente do Japão para a Europa, por intermédio do satélite «Telstar».

Foi um acontecimento histórico e a prova de que a Mundo-visão é já uma realidade, embora ainda tenha de ser muito aperfeiçoada tecnicamente. Depois das emissões de Televisão à escala continental — de que a rede da Eurovisão constitui um exemplo — a fase seguinte seria a da TV intercontinental e, mesmo, abrangendo todo o Globo. Pois é nessa fase que nos encontramos agora.

Semelhante progresso, que se acelera, não teria sido possível sem os satélites retransmissores, como o «Telstar». Trata-se de mais um benefício derivado dos projectos espaciais — de cujo interesse há ainda quem duvide.

E' evidente a importância das emissões de Televisão à escala mundial, pois elas permitem melhorar a rede geral de comunicações, aproximar mais os povos e incrementar o intercâmbio cultural. Se lembrarmos que o sistema de comunicações é uma das bases da civilização e que o seu progresso condiciona o da civilização, podemos inferir que, a exemplo do que sucedeu com a Rádio, a TV desempenhará papel de relevo na alteração da nossa maneira de viver, quer como veículo de informação, quer como mais um elo de ligação entre as diferentes nações. Neste capítulo, a Televisão supera a Rádio, na medida em que junta a imagem à palavra, sendo, por isso, mais completa e possuindo maior poder de sugestão. Paralelamente, como arma de propaganda, supera também a Rádio. E quem diz arma de propaganda diz igualmente de publicidade — com fins comerciais.

Portanto a TV tem ainda importância política e económica. Com a Mundo-visão, tal importância adquire novo significado, implicando a necessidade de regulamentação à escala mundial. E' outra indicação de que o desenvolvimento e a complexidade crescentes do sistema de comunicações pressupõem soluções que tendem a considerar as nações do Globo como um todo e não como elementos isolados que se colocam acima dos interesses gerais da população do planeta.

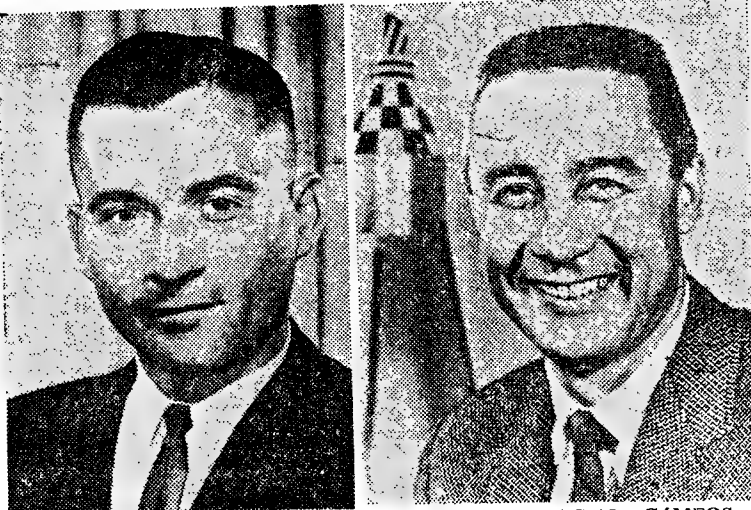
Imagens de TV emitidas do Japão foram recebidas por 18 países europeus

LONDRES, 17. — (ANI). — Pela primeira vez, os telespectadores europeus puderam ver, ontem à noite, um programa de TV, difundido directamente do Extremo Oriente — por intermédio do «Telstar».

Vinte e três estações de 18 países europeus, entre os quais Portugal, captaram durante 20 minutos as imagens, quase nítidas, transmitidas de Tóquio às 6 horas do dia 17 e recebidas na Europa na noite anterior, às 21 horas T. M. G. — 22 horas de Lisboa — devido à diferença de fusos horários.

O «Telstar» descreve a sua órbita a mais de 10 000 quilómetros de altitude sobre a Ásia central. Recolhendo as imagens emitidas de Tóquio, transmitiu-as para uma estação receptora situada no Norte da França que, por seu turno, as redistribuiu pelas estações da Eurovisão.

O programa foi organizado para se experimentarem as condições de transmissão e recepção, por intermédio dos satélites artificiais, dos Jogos Olímpicos que se disputam em Tóquio, no Verão.



OS PRIMEIROS TRIPULANTES DE UMA NAVE ESPACIAL «GÊMEOS» — John Young (à esquerda) e Virgil Grissom, os dois astronautas americanos designados para tripular a primeira nave espacial «Gêmeos» com seres humanos a bordo que será colocada em órbita ainda este ano. Grissom foi o segundo astronauta americano a ser lançado. Em Setembro de 1961, efectuou um voo suborbital, numa cápsula «Mercurio»

Em poucas linhas

● JAPÃO: GREVE — (R.). — A agência noticiosa Kyodo comunicou que se puseram hoje em greve, em todo o Japão, segundo se calcula, 1 200 000 operários, ao entrar na terceira fase uma campanha de 16 sindicatos pedindo aumento de salários.

● E. U. A.: O VOÔ DE JERRIE MOCK — (A. N. I.). — A aviadora norte-americana Jerrie Mock, que é detentora de dois «records» de voo sobre o Pacífico, somou mais 700 milhas ao total já percorrido desde que iniciou a sua volta solitária ao Mundo, num monomotor «Cessna 180». Sem manifestar sinais de fadiga, chegou a Tucson, procedente de Oakland, na Califórnia, e tencionava passar nesta cidade do Arizona apenas sete horas, antes de prosseguir viagem até Columbus, no Estado de Ohio, passando por El Paso.

Ben Bella declarou que o socialismo não é incompatível com o islamismo

ARGEL, 17. — (F. P.). — O congresso da F. L. N. dispensou ontem enorme ovação ao presidente Ben Bella quando este acabou de proferir o seu discurso inaugurando a sessão.

Com a presença do coronel Boumediene e dos ministros militares do Governo a desmentir os rumores de um conflito entre o Exército e o partido, Ben Bella declarou que o socialismo não é incompatível com o islamismo e lançou esta advertência: «Saibam aqueles que querem deturpar o islamismo, utilizando-o num sentido hostil ao progresso que, se puderam fazê-lo até agora, devem-no a uma tolerância excessiva da nossa parte».

De uma forma geral, o discurso de Ben Bella não trouxe elementos novos no plano doutrinal. O seu libelo contra Israel, o seu apoio aos movimentos de libertação africanos, o seu apoio ao Tratado Nuclear de Moscovo são, com efeito, temas que já tem abordado diversas vezes. A notar apenas a sua insistência em opor os povos «deserdados» aos povos «bem providos».

Ben Bella frisou que, enquanto se não tiver extirpado definitivamente o capitalismo, a contra-revolução — representada pela Frente das Forças Socialistas, de Ait Ahmed, pelo Partido da Revolução Socialista, de Boudiaf, e pelo liberalismo abstracto (alusão a Ferhat Abbas) — encontrará sempre uma base no país.

**TOME NOTA E
FIXE CHEGOU
RECOFIX**

Grivas ainda não decidiu se voltará a Chipre

— revelou o arcebispo Makários à chegada a Nicósia

NICÓSIA, 17. — (R.). — O presidente Makários regressou, a noite passada, de avião, de Atenas e confirmou que convidara o antigo chefe da E. O. K. A., general Grivas, a voltar à ilha.

O arcebispo acrescentou, porém: «O general Grivas não aceitou ainda o meu convite. Está empenhado em estudar a oportunidade de o fazer. Creio que fará uma comunicação sobre o assunto».

Makários era aguardado no aeroporto por uma grande multidão. Esperavam-no, também, o coman-

dante da força da O. N. U., general Prem Gyani, e o mediano das Nações Unidas, Sakari Tuomioja.

Respondendo a perguntas, durante uma breve conferência de imprensa, o arcebispo disse que o Governo grego está inteiramente de acordo com ele.

O presidente declarou ainda: «A partilha não pode ser uma solução para os problemas da ilha. Seria complicar esses problemas».

GRIVAS MANIFESTA-SE A FAVOR DO PLEBISCITO

ATENAS, 17. — (F. P.). — «O povo cipriota deverá escolher livremente o seu futuro, mediante plebiscito» — declarou o general Grivas, expondo os resultados das suas conversações com o arcebispo Makários e o Governo grego.

Acercas do seu regresso eventual a Chipre, disse: «Como grego e como cipriota que conduziu a luta armada da libertação durante quatro anos, tenho direito absoluto, e dever, se Chipre for ameaçada de invasão estrangeira, de me encontrar novamente entre os meus compatriotas e dirigir a luta — e estou sempre pronto a partir...».

O MEDIANEIRO DA O. N. U. PARTIU PARA ANKARA

NICÓSIA, 17. — (R.). — Partiu hoje de avião para Ankara, devendo estar de regresso no domingo, o mediano das Nações Unidas, Sakari Tuomioja, que foi àquela cidade a fim de conferenciar com o Governo turco sobre o problema de Chipre.

Um informador das Nações Unidas afirmou que, durante a noite, a situação se manteve tranquila na ilha, tendo-se registado um único incidente — dois tiros disparados da parte velha de Nicósia, não tendo havido vítimas.

PEDIDO TURCO DE DESCULPAS POR MOTIVO DE UM INCIDENTE

NICÓSIA, 17. — (F. P.). — O dr. Fazil Kutchuk, vice-presidente do Chipre, apresentou desculpas oficiais ao coronel Edward Amy, comandante do contingente canadiano das forças da O. N. U., das quais um destacamento foi alvejado a tiro, próximo de Kyrenia.

Nos círculos cipriotas turcos atribui-se o incidente ao facto dos «capacetes azuis» canadianos terem sido tomados por cipriotas gregos.

CAUSOU SATISFAÇÃO NA EUROPA O DISCURSO ONTEM PROFERIDO PELO CHEFE DO ESTADO FRANCÊS

PARIS, 17. — (F. P.). — As primeiras reacções estrangeiras ao discurso do presidente de Gaulle incidem, principalmente, sobre as declarações relativas à Europa e aos países em vias de desenvolvimento.

Nos Estados Unidos, o presidente Johnson tomou conhecimento das afirmações do chefe do Estado francês, mas não lhes fez referência na conferência de imprensa que concedeu horas depois. Entretanto, os círculos autorizados notam não ser a primeira vez que o presidente de Gaulle emite dúvidas quanto ao auxílio que os Estados Unidos poderiam garantir à França, no caso de conflito generalizado e insistem em que tais dúvidas não têm qualquer espécie de fundamento.

Os círculos europeus de Bruxelas parecem satisfeitos com as declarações do presidente da República francesa no que toca à necessidade de estabilização em França. O presidente de Gaulle, notam os círculos da C. E. E., apoia implicitamente, uma acção dirigida contra a inflação, ao nível dos «Sels».

NOVAS PERSPECTIVAS PARA O TERCEIRO MUNDO

Em Bonn, onde não foi possível conhecer reacções oficiais, os círculos em contacto com o Governo federal congratulam-se, igualmente, com as declarações do general de

Gaulle a propósito da estabilidade dos preços e dos perigos da inflação.

Quanto à atitude francesa relativamente ao Terceiro Mundo, uma personalidade marroquina altamente colocada, afirmou ontem, que «a atitude do general de Gaulle... é uma tese muito interessante, porque, efectivamente, o perigo (para os países em vias de desenvolvimento) é cair sob o jugo de uma hegemonia política e a tese do general de Gaulle, pelo contrário, poupa-nos a tal pesadelo».

Em Buenos Aires, na ausência de reacção oficial, também este aspecto do discurso do general de Gaulle chama a atenção dos próximos colaboradores das esferas governamentais. São muitas as individualidades políticas que se mostram satisfeitas com a circunstância da França propor à América Latina um caminho para obter os recursos indispensáveis ao seu desenvolvimento, caminho que lhes permite iludir o dilema U. R. S. S. ou Estados Unidos, com todas as implicações que a opção comportaria.

Esta interpretação da situação mundial é também acolhida favoravelmente nas esferas políticas da capital espanhola, muito embora, em Madrid, seja tida por arriscada, por favorável ao comunismo internacional.

A Imprensa americana esconde a verdade sobre a luta no Vietnam

— declarou o senador Wayne Morse

WASHINGTON, 17. — (F. P.). — «Se a Imprensa se resolvesse a dizer a verdade ao povo norte-americano, os eleitores votariam na proporção de cinco contra um para sairmos do Vietnam sem perda de tempo» — declarou, nomeadamente, o senador democrático Wayne Morse, no Senado dos Estados Unidos. Depois de atacar violentamente o secretário da Defesa, McNamara e o papel da Imprensa norte-americana que, disse, esconde ao publico a verdade sobre a guerra no Vietnam, o orador convidou o Governo a «por termo à mancha injustificada de mancebos americanos».

DECLARAÇÕES DE RUSK

TAIPE, 17. — (A. N. I.). — Antes de partir para Saigão, depois de uma visita de dois dias a Taipé, o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, declarou que as suas conversações com o generalissimo Chang Kai Chek haviam reforçado as relações entre os Estados Unidos e a China Insular e decorrido num ambiente de «compreensão, franqueza e cordialidade».

Elogiou «os notáveis progressos sociais e económicos da China Insular e a sua sólida economia, em bases amplas e em rápida ascensão» e salientou que «o bem-estar» do povo da Formosa «contrasta violentamente com o que se conhece acerca das duras e penosas condições de vida na China continental».

«Igualmente, impressionantes, na Formosa, são os grandes progressos

efectuados na educação, na assistência social e na criação de oportunidades para todos» — acrescentou.

RUSK EM SAIGÃO

SAIGÃO, 17. — (F. P.). — «A derrota da campanha de expansão comunista é essencial, não apenas para a segurança da República do Vietnam, mas para a de todo o Sueste Asiático» — disse, ao chegar hoje a esta cidade, o secretário de Estado norte-americano, que prosseguiu: «Os membros da S. E. A. T. O. devem estar prontos a tomar, se necessário, disposições concretas, de acordo com as suas possibilidades, a fim de cumprirem as suas obrigações para com o tratado... Não tenho dúvida alguma de que a vossa missão será levada a bom termo, e estou aqui para repetir uma vez mais que podem contar com a nossa ajuda».

Dean Rusk falou na aerogare de Tan Son Nhut, na presença de um milhar de rapazes e raparigas com tiras de pano em que havia frases de boas-vindas e estribilhos contra o neutralismo.

Pedido o adiamento da Assembleia Geral das Nações Unidas

NOVA YORK, 17. — (A. N. I.). — Os países não alinhados, membros das Nações Unidas, incluindo muitos da Ásia e da África, pediram, ontem à noite, ao secretário-geral, U Thant, por intermédio dos seus representantes na O.N.U., o adiamento da abertura da Assembleia Geral deste ano até meados de Novembro.

Com tal adiamento, a Assembleia Geral, cuja abertura está prevista para a terceira semana de Setembro, só deveria efectuar-se depois das eleições presidenciais norte-americanas.

O secretário-geral vai agora consultar todos os membros da O.N.U., esperando-se nos círculos da organização que o adiamento seja geralmente aceite.

As nações não alinhadas são as mais interessadas no adiamento, visto a conferência de alto nível no Cairo estar planeada para o mês de Outubro.

DUAS LETRAS DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

A CIDADE

Vedação de trânsito

Para proceder à execução de trabalhos de reparação de pavimentos, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Rua Vale Formoso de Cima, entre a 2.ª Circular e a Avenida Infante D. Henrique, por um período de 30 dias, a partir de segunda-feira. O trânsito far-se-á pela 2.ª Circular, pela Avenida Infante D. Henrique e pela Rua Vale Formoso de Cima.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um farol de veículo automóvel, um tampão de roda e outro de depósito de gasolina; os bilhetes de identidade dos srs. António Barbosa e Domingos dos Santos Nero, uma carteira de plástico com fotografias e cartões em nome do sr. António Joaquim, um anel de fantasia, uma bolsa com chaves, diversas argolas com chaves e chaves soltas.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma mala-saco com peças de roupa, uma pasta com loiça, óculos graduados, uma

UMA TRINEIRA DE PENICHE dotada de alador

PENICHE, 17 — Pela primeira vez, foi instalado, numa trineira deste porto, um alador, nova aparelhagem para lançamento e recolha da rede nas trineiras, o que provocará profunda remodelação no sistema até agora usado nesse trabalho.

Esta inovação, que representa um grande passo no sentido da actualização dos processos de pesca, virá beneficiar grandemente a indústria, não só pelo menor desgaste que ocasiona nas redes, mas muito principalmente por dispensar grandemente a mão-de-obra que, de há um tempo para cá, começa a rarear, mesmo entre a classe piscatória.

O trabalho que necessitava de 26/28 homens passará a ser feito apenas com 12/14.

esferográfica de três cores, um brinco de ouro de fantasia e outro com pedras, uma pasta com documentos e passaportes, um tripé de máquina fotográfica, um saco de papel com seis chapas de bronze com braço, um embrulho com máquina de barbear, três volumes com peças de roupa, uma bota de futebol, um embrulho com tecido para vestido de senhora, um porta-moedas com dinheiro, uma pasta castanha com papéis, diversas sombrinhas e guarda-chuvas, vários pares de luvas e argolas com chaves.

Lions Clube de Lisboa

A reunião habitual do Lions Clube de Lisboa, realizada na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge foi, fundamentalmente, uma reafirmação de amizade luso-brasileira. Contribuiu para isso a presença do jornalista Alves Pinheiro, do dr. Jorge Felner da Costa, director da Casa de Portugal no Rio de Janeiro, e do sr. João Baptista de Sá, dirigente do Lions Clube de Campinas (Minas Gerais).

O presidente cumprimentou os convidados e referiu-se à viagem feita recentemente aos Estados Unidos pelo jornalista Morais Cabral, a convite da Air France e com o patrocínio do Lions Clube.

A palestra foi proferida pelo sr. dr. Ayres Lourenço Ribeiro, do Clube de Nairobi, que explanou a sua actividade de criminologista e enumerou alguns interessantes casos que lhe têm surgido no decorrer da sua vida profissional.

A palestra mereceu oportunos comentários do juiz Manuel de Oliveira.

Seguiu-se a cerimónia solene da investidura de cinco novos sócios, srs. Arnaldo Teixeira de Queiroz, Duarte Alves Guedes, João Baptista de Almeida, arq. Lucínio da Cruz e Manuel Maria Alves Moreira.

BRASÕES E GRAVURAS DE ARTE

Único especializado ANÍBAL — grav. R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

SINTRA

A FEIRA DE S. PEDRO REALIZA-SE NO PRÓXIMO DOMINGO

A Junta de Freguesia de S. Pedro de Sintra, em colaboração com o Secretariado Nacional da Informação e no desejo de proporcionar aos turistas que visitam Sintra, no próximo domingo 19 de Abril, alguns momentos de agradável contacto com o nosso regionalismo, realiza, nesse mesmo dia, extraordinariamente, a Feira de S. Pedro, já internacionalmente conhecida como uma atracção turística nacional de reconhecido e inestimável valor.

Pretende-se tanto quanto possível, valorizar o ambiente da Feira, a qual funcionará com exposição e venda de todos os costumes artigos, excepto os plásticos.

O recinto da Feira encontrar-se-á vistosamente engalanado, para que assim tudo se conjugue no sentido de corresponder à feliz iniciativa do S. N. I., incluindo no programa oficial do «Abril em Portugal» a visita a Sintra e à Feira de S. Pedro dos numerosos turistas que se encontram no País.

CHEGOU O SANTO O FRIGORÍFICO QUE É O ORGULHO DA INDÚSTRIA ALEMÃ — 3 MOD. DA AEG

PREÇOS EXCEPCIONAIS
CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A — TELEF. 32 10 53 — (Ao Cais do Sodré)

Aos Bancos, Supermercados e Stands

Estabelecimentos perfeitamente adaptáveis a estas e outras actividades, trespassam-se, por motivo de mudança para edifício próprio, com as áreas de 615 e 350 metros quadrados, em local de grande movimento, próximo do Conde Barão.

Resposta a este jornal ao n.º 3664.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Luisa da Conceição Cunha Nogueira

CARTAXO, 17. — Faleceu ontem, na sua casa da Quinta do Gil, nesta vila de onde era natural e onde sempre viveu, a sr.ª D. Luisa da Conceição Cunha Nogueira, de 57 anos, solteira, filha do sr. Francisco Jacinto Nogueira e da sr.ª D. Ana Monteiro Cunha Nogueira, já falecidas.

Senhora muito estimada pelas suas virtudes e de espírito esmolto, encontrava-se doente há tempos, tendo-se agravado recentemente os seus padecimentos pelo que o desenlace era esperado a todo o momento. Era irmã das sr.ªs D. Maria Cristina Cunha Nogueira da Costa, viúva, D. Maria Vitória Cunha Nogueira Tavares de Matos, casada com o dr. Sebastião Tavares de Matos, notário em Lisboa, e de D. Maria Amélia Cunha Nogueira Ramalho, casada com o médico desta vila dr. Manuel Correia Ramalho. O funeral efectua-se esta tarde para o cemitério local.

D. Maria Beatriz Regueira Pereira Dias

Faleceu no passado dia 12, a sr.ª D. Maria Beatriz Regueira Pereira Dias, sócia da Casa Campião & C.ª, Suc. José Dias & Dias, Lda, mãe do sr. Carlos Pereira Dias e das sr.ªs D. Lucinda Pereira Dias Alva de Melo, D. Ilda Araújo Nascimento Pereira Dias e D. Maria Carlota Nascimento Pereira Dias.

Amanhã, às 11 e 30, sua família manda celebrar missa de sufrágio, na igreja de Santa Isabel, pelo seu eterno descanso.

José Monteiro Sequeira

Na sua residência, à Rua Diogo Bernardes, 16-2.ª Dt.ª, faleceu, durante a noite de hoje, o sr. José Monteiro Sequeira, de 76 anos, funcionário aposentado do Ministério das Finanças.

No decurso da sua vida profissional percorreu grande parte do País, granjeando por toda a parte inúmeras amizades. Arcos de Valdevez, Cartaxo e sobretudo Sintra contavam-se entre as localidades de estadia mais prolongada.

Deixa viúva a sr.ª D. Julieta de Sousa Monteiro Sequeira, um filho — sr. Mário Vasco Monteiro Sequeira —, nora e dois netos. O funeral, a cargo da Agência Rodrigues, realiza-se amanhã, dia 18, pelas 10 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério dos Prazeres.

D. Lindauria Alvarez Garrido

Na sua residência, Avenida Marquês de Tomar, 6, r/c, dt.ª faleceu a sr.ª D. Lindauria Alvarez Garrido, de 60 anos, natural de Brasil, viúva, mãe da sr.ª D. Maria Cândida Alvarez Garrido e do sr. José Francisco Dominguez Alvarez. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80-66 27 72-28 00 22

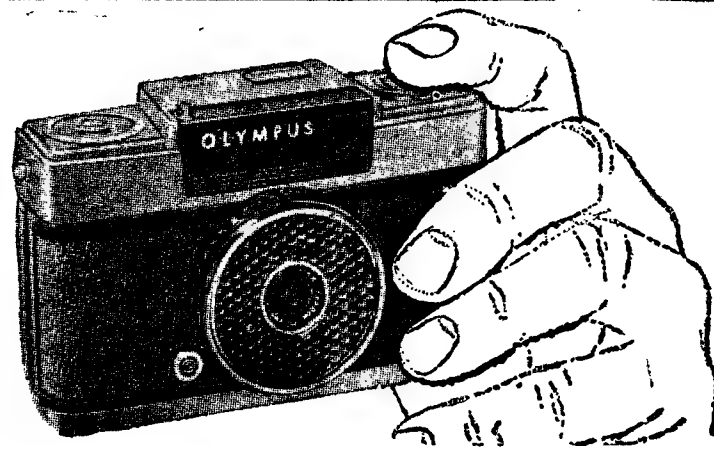
Isaura da Piedade Barata Alves

FALECEU

Manuel Alves, Irene Alves Piloto e seu marido, ausente em Luanda, Celeste Alves de Monte Cidade e seu marido Manuel de Monte Cidade, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida e extremosa esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 18, pelas 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA MEGA

OLYMPUS



TOTALMENTE AUTOMÁTICA

A MAIS ESPANTOSA MÁQUINA DA ACTUALIDADE QUE ENSINA A FOTOGRAFAR

E SÓ DISPARAR E OBTÉRA FOTOGRAFIAS SEMPRE PERFEITAS

72 FOTOGRAFIAS EM PELÍCULA VULGAR DE 35 mm

Veja sem demora em qualquer casa da especialidade ou peça esclarecimentos ao

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

SONIPOL - Soc. Nac. de Importações, Lda.
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 15-1.ª — TELEFONE 58435 — LISBOA-1

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se à venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

Pontevedra - Fornelos de Montes Vilan



Lindauria Alvarez Garrido

FALECEU

Maria Cândida Dominguez Alvarez Fontoura Fernandes e seu marido, José Francisco Dominguez Alvarez, Aurélio Lage Vidal e filha, Lealdina Alvarez Garrido e seu marido (ausentes) e mais família participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

Isaura da Piedade Barata Alves

FALECEU

MONTE CIDADE, LDA., participa a todos os seus Clientes e Amigos o falecimento da mãe e sogra dos seus associados Sr.ª D. Celeste Alves de Monte Cidade e Sr. Manuel de Monte Cidade, cujo funeral se realiza amanhã, dia 18, pelas 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA MEGA



José Monteiro Sequeira

FUNCIONÁRIO APOSENTADO DO
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
FALECEU

Julieta de Sousa Monteiro Sequeira, Mário Vasco Monteiro Sequeira e mulher e mais família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu marido, pai, sogro e parente, cujo funeral se realiza amanhã 18, pelas 10 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA RODRIGUES

DR. CARLOS LOPES

MISSA DO 7.º DIA

Sua viúva, filha, genro e mais família, mandam amanhã, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja de S. Mamede, rezar missa pelo eterno descanso de sua Alma.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

Numismática

COLEÇÃO DE METAIS POBRES
DA 4.ª DINASTIA
PORTUGAL CONTINENTAL

REINADO DE D. JOÃO VI «O Clemente» 1816-1826

Filho de D. Maria I. Pai de D.
Pedro IV e de D. Miguel.
Série XIV — Quantia n.º 45.
Datas n.º 185 a 189.

V RÉIS (COBRE)



(Gravuras do «Catálogo» de J.
FERRARO VAZ — LISBOA)

LEGISLAÇÃO

PORTARIA de 29-IV-1818; (reina-

**Dizia-se português
um jovem
que acompanhava
a rapariga alemã
assassinada em Paris**

PARIS, 17 — (F. P.) — A jovem estudante alemã, que há uma semana foi encontrada estrangulada, na cama, dava-se com um jovem que dizia ser português e estudante de medicina: é esta a primeira pista descoberta pelos agentes da Brigada Criminal.

A Polícia de Paris estranha que o rapaz não se tenha apresentado ao saber do drama pelos jornais. Bárbara, que se divertia muito em Paris, foi encontrada morta, vestida apenas com uma curta camisa de noite, azul, no pequeno quarto que ocupava em Neuilly, nos arredores luxuosos de Paris. Segundo revelaram as investigações, o assassino entrou pela janela, mas só depois de uma discussão entre Bárbara e ele se travou a luta em que a rapariga foi morta.

As amigas da jovem alemã, revelaram à Polícia que Bárbara conhecia, nas férias da Páscoa, um jovem «muito simpático», com quem visitara diversos pontos da capital, tendo-o até recebido no quarto, muito embora tivesse noivo na Alemanha.

O misterioso português comparava a letra de Bárbara com a do noivo para determinar se a rapariga seria feliz com o casamento. Divertidíssima, esta contara a história às amigas.

No entanto, depois do crime, a Polícia interrogou todos os estudantes portugueses de Paris — e não são muitos — sem encontrar o menor vestígio do amigo da rapariga. Os investigadores supõem que o desconhecido não é, na realidade, nem estudante nem português, mas antes um jovem aventureiro em busca de presas fáceis.

CONFERÊNCIAS

Divulgação do naturismo

Hoje, pelas 21 horas, inicia-se, na sede da Sociedade Portuguesa de Naturologia, na Rua do Alecrim, 38, 3.º, um ciclo de conferências de divulgação de naturismo, pelo conhecido orador espanhol, dr. José de Castro, que, com os seus 73 anos, cheios de vitalidade e juventude, é um exemplo vivo das excelências do naturismo. A de amanhã, tem por tema: «Alimentos que dão inteligência e melhor alimentam o cérebro».

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

Ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar recebeu, hoje, o sr. Gunnar Dryselius, embaixador da Suécia em Lisboa, que no dia 24 parte para uma visita a Angola e Moçambique, e o jornalista italiano Dante Vacchi, que se encontra em Portugal, em missão profissional.

Ministro da Educação

O titular da pasta da Educação Nacional recebeu, em audiências separadas, o reitor da Universidade de Coimbra e um grupo de alunos da Faculdade de Medicina da mesma Universidade.

Ministro das Corporações

O sr. ministro das Corporações recebeu, esta tarde, o sr. eng.º Mercier Marques, novo bastonário da Ordem dos Engenheiros, e o presidente do Município de Abrantes, que lhe expôs vários assuntos de carácter social de interesse para aquele concelho.

do de D. João VI) autorizando a cunhagem de moeda de «cobre».

Algumas características

PESO (aproximado): 6,375 gramas.
DIAMETRO (aproximado): 31 milímetros.
COM SERRILHA.
EIXO: normalmente VERTICAL.

CLASSIFICAÇÃO

Na 4.ª dinastia — Portugal Continental (excluindo: variedades menores, e moedas não comprovadamente circuladas):

Por épocas: João 6.º.
Por séries: XIV.
Por quantias: 45.
Por datas: 185 a 189.

Classificação resumida:

Ja 6.º — XIV — 45 — 185 a 189

Datas e estimativas dos graus de raridade

Cinco datas	Graus de raridade (B2)
1818	510x2
1819	517x2
1820	524x2
1823	530x2
1824	537x2

JESSA COSTA MOREIRA

LIVROS NOVOS

«CONSEQUÊNCIAS ECONÓMICAS E SOCIAIS DO PROGRESSO TÉCNICO»

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa editou, na sua Coleção de Cadernos de Divulgação do C. E. O. E., as «Consequências Económicas e Sociais do Progresso Técnico», da autoria de Jean Fourastié. Este trabalho, que foi traduzido e adaptado por Henrique Augusto Coelho, é de grande utilidade para todos os que se interessam pelas actividades económicas e sociais e a sua relação com o actual progresso técnico.

«Rumo»

Saiu mais um número da revista «Rumo», órgão que se ocupa de problemas da actualidade, bem como de assuntos literários, cinema e política. Do sumário destacamos: «A técnica jurídica da liberdade», por Luís Sanchez Agesta; «Educação pelo cinema e para o cinema em Portugal» (3), da autoria de Luís de Andrade de Pina; «O caso Naccensens e os órgãos de informação», assinado por Francisco Oliveira Dias; «Teatro de amadores e sua função cultural», de Mário Rocha; «Dez anos de ensino em Portugal», por Eugénio de Monte-Real; «Fernão Lopes, estilista», de Ruy Belo; e as «Novas tendências da política externa da China», de Manuel L. Rodrigues. O número inclui ainda críticas de teatro, música, televisão e livros, da autoria de conhecidos intelectuais portugueses.

«BOTÂNICA NA ALDEIA»

pelo dr. Raul de Oliveira Feijão
Integrado na Coleção Educativa, editada pela Direcção-Geral do Ensino Primário e que conta já uma valiosa série de interessantes volumes, saiu agora um livro intitulado «Botânica na Aldeia», da autoria do dr. Raul de Oliveira Feijão.

Elaborado com o mesmo sentido de acessível divulgação que caracteriza a série.

Estiveram em Évora

oficiais do Exército espanhol

ÉVORA, 17. — De visita aos seus colegas das unidades militares aquarteladas em Évora estiveram nesta cidade alguns oficiais do Exército espanhol, em serviço na província de Badajoz.



teriza outras obras do autor, este livro constitui uma utilíssima contribuição para a expansão de conhecimentos práticos que são, na verdade, indispensáveis para um povo cuja existência decorre em grande parte ligada à terra e aos produtos que dela brotam. O livro é profusamente ilustrado.

OS SUBMARINOS AMERICANOS

(Continuação da página central)

pelo embaixador do seu país. Seguiram-se o chefe da M. A. A. G. em Portugal e o comandante naval do Continente. Cerca do meio-dia, houve a retribuição dos cumprimentos a bordo.

Tem interesse assinalar que dos quatro submarinos, o maior é o «Corporal», que desloca 1816 toneladas e tem o comprimento de 278 pés. As outras três unidades deslocam 1800 toneladas, mas são um pouco mais compridas: 312 pés. O calado de todos os navios é igual: 23 pés. O «Tringa» desloca 2141 toneladas e tem de comprimento 251 pés e 23 pés de calado. As respectivas guarnições totalizam 45 oficiais e 365 sargentos e praças.

Amanhã, as guarnições têm o dia livre e, no domingo, comemora-se o referido aniversário da criação do serviço de submersíveis, na Armada americana, havendo também um jantar oferecido pelo comandante do agrupamento, em honra do embaixador George Anderson.

Assim vai o TOTOBOLA!...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 31

Meia-Noite — 212 XIX XIX XIX; Notícias de Évora — XIX XIX XIX; Diário de Luanda — XIX XIX XIX; Onda Desportiva — XIX XIX XIX; R. C. A. — 112 XIX XIX XIX; Diário do Ar — 112 XIX XIX XIX; Resenha Desportiva E. O. A. — XIX XIX XIX; ABC — 112 XIX XIX XIX; Apostolado — XIX XIX XIX; Lobito — XIX XIX XIX; No Mundo do Desporto — XIX XIX XIX; O Comércio de Leixões — 112 XIX XIX XIX; O Comércio de Gaia — XIX XIX XIX; A Voz dos Ridículos — XIX XIX XIX; As 10, Espere Por Nós — XIX XIX XIX; Dos Fracos Não Reza a História — XIX XIX XIX; O Sorriso da Hora do Almoço — 112 XIX XIX XIX; A Voz do Leixões — XIX XIX XIX; Repórter do Dia — XIX XIX XIX; Aqui, Salgueiros — XIX XIX XIX; Penalty — XIX XIX XIX; A Voz de Chaves — XIX XIX XIX; Jornal de Notícias — XIX XIX XIX; O Comércio do Porto — XIX XIX XIX; Flor do Tâmega — XIX XIX XIX; Notícias do Douro — XIX XIX XIX; Ecos do Desporto — XIX XIX XIX; Tic-Tac — XIX XIX XIX;

211 1211; Jornal de Sintra — 111 111 111 2121; Rádio Ribatejo — XIX XIX XIX XIX; Rádio Universidade — XIX XIX XIX XIX; Pasatempo para o Lar — XIX XIX XIX XIX; Mundo Desportivo — XIX XIX XIX XIX; Record — XIX XIX XIX XIX; Gira Mundo Desportivo — XIX XIX XIX XIX; Republica — XIX XIX XIX XIX; A Voz — XIX XIX XIX XIX; A Voz do Casa Pia — XIX XIX XIX XIX; Peça Que Não Maca — XIX XIX XIX XIX; O Desporto Em Marcha — XIX XIX XIX XIX; Diário de Lisboa — XIX XIX XIX XIX; Sporting — XIX XIX XIX XIX; Voz de Lamego — XIX XIX XIX XIX; Cardeal Saraiva — XIX XIX XIX XIX; Diário do Alentejo — XIX XIX XIX XIX; Rádio Alentejo — XIX XIX XIX XIX; Povo Alentejano — XIX XIX XIX XIX; Notícias de Gouveia — XIX XIX XIX XIX; Notícias de Guimarães — XIX XIX XIX XIX; O Algarve — XIX XIX XIX XIX; O Setubalense — XIX XIX XIX XIX; Correio dos Açores — XIX XIX XIX XIX; Correio do Vouga — XIX XIX XIX XIX; Cavalegada do Ritmo — XIX XIX XIX XIX; Açores — XIX XIX XIX XIX; Notícias de Felgueiras — XIX XIX XIX XIX; Rádio Jornal R. C. V. — XIX XIX XIX XIX; Panorama Cabo-verdiano — XIX XIX XIX XIX; Revista da Imprensa — XIX XIX XIX XIX; Badaladas — XIX XIX XIX XIX; Maria da Fonte — XIX XIX XIX XIX; Diário dos Açores — XIX XIX XIX XIX; Gazeta do Sul — XIX XIX XIX XIX; Comércio de Portimão — XIX XIX XIX XIX; Clube Asas do Atlântico — XIX XIX XIX XIX; O Mensageiro — XIX XIX XIX XIX; Jornal do Fundão — XIX XIX XIX XIX; Reconquista — XIX XIX XIX XIX; Renovação — XIX XIX XIX XIX; Eu Sei Tudo — XIX XIX XIX XIX; Notícias de Penacova — XIX XIX XIX XIX; Litoral — XIX XIX XIX XIX; Mensageiro de Bragança — XIX XIX XIX XIX; X11 21X2; Rádio Clube de S. Tomé — XIX XIX XIX XIX; Linhas de Elvas — XIX XIX XIX XIX; O Templário — XIX XIX XIX XIX; A Rabeca — XIX XIX XIX XIX; Comarca de Arganil — XIX XIX XIX XIX; Diário de Coimbra — XIX XIX XIX XIX; A Voz de Domingo — XIX XIX XIX XIX; A Voz de Palmela — XIX XIX XIX XIX; Voz Desportiva — XIX XIX XIX XIX; Rádio Oceano — XIX XIX XIX XIX; Jornal de Abrantes — XIX XIX XIX XIX; O Distrito de Setúbal — XIX XIX XIX XIX; Eco do Funchal — XIX XIX XIX XIX; Gazeta das Caldas — XIX XIX XIX XIX; Ideal Rádio — XIX XIX XIX XIX; Gazeta do Centro — XIX XIX XIX XIX; Almanaque — XIX XIX XIX XIX; Folha de Domingo — XIX XIX XIX XIX; Póvoa de Lanhoso — XIX XIX XIX XIX; Jornal de Moura — XIX XIX XIX XIX; Jornal do Sul — XIX XIX XIX XIX; A Defesa — XIX XIX XIX XIX; Notícias de Beja — XIX XIX XIX XIX; Terra Alta — XIX XIX XIX XIX; Jornal de Évora — XIX XIX XIX XIX; A Voz Portalegrense — XIX XIX XIX XIX; Folha de Tondela — XIX XIX XIX XIX; Notícias de Pombal — XIX XIX XIX XIX; Rádio Placard — XIX XIX XIX XIX; O Norte Desportivo — XIX XIX XIX XIX; Jornal das Aves — XIX XIX XIX XIX; A Ordem — XIX XIX XIX XIX; Jogando Música — XIX XIX XIX XIX; Mosalco — XIX XIX XIX XIX; Piquenique — XIX XIX XIX XIX; Agenda Feminina — XIX XIX XIX XIX; A Volta ao Mundo — XIX XIX XIX XIX; Flama — XIX XIX XIX XIX; 23.ª Hora — XIX XIX XIX XIX; O Despertar — XIX XIX XIX XIX; Jornal do Barreiro — XIX XIX XIX XIX; Diário Insular — XIX XIX XIX XIX; Gazeta Desportiva — XIX XIX XIX XIX;

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

1 X 2

1 Olhanense-Setúbal	61 31 23
2 Académica-Leixões	103 7 5
3 Barreirense-C.U.F.	55 30 30
4 Seixal-Guimarães	27 45 53
5 Braga-Covilhã	79 29 7
6 Famalicão-Beira Mar	36 23 56
7 Feirense-Salgueiros	82 22 11
8 Leça-Sanjoanense	93 16 6
9 Oliveirense-Espinho	83 23 9
10 Vianense - Marinhense	74 22 19
11 Oriental-Atlético	85 18 12
12 Beja-Portimonense	88 20 7
13 Lusitano V.R.-Farense	70 25 20

E o prognóstico «lógico» será:
11 212 111 1111.

MAIS UMA SORTE GRANDE

distribuída hoje

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

34.409 — 1.º PRÊMIO

1.200 CONTOS

Mais um bilhete com a marca e a sorte da

CASA DA SORTE

A CASA DAS SORTES GRANDES — A CASA DOS PRÊMIOS GRANDES

Considerações sobre a situação do crédito bancário

(Continuação da 1.ª página)

vado. Em 1963 o volume de crédito distribuído subiu para 1366 mil contos, cabendo 691 mil ao Estado e 675 mil aos particulares. No caso do Banco de Fomento, a respectiva outorga de crédito atingiu 1125 mil contos em 1962, decaindo depois, em 1963, para 869 mil contos; em ambos os anos, o crédito concedido ao Estado traduziu-se em verbas insignificantes.

A primeira impressão de conjunto que ressalta da apreciação dos números antes indicados é a de um sensível abaixamento, em 1963, do volume de crédito concedido por estas duas instituições, para fins de fomento económico; além disso, será igualmente de destacar a elevada participação que o sector público detém na distribuição do crédito da Caixa, circunstância que naturalmente limita as possibilidades desta no tocante ao apoio financeiro que lhe incumbe conceder às iniciativas económicas do sector privado. Em relação ao Banco de Fomento, deverá ainda salientar-se que mais de 80 por cento do crédito outorgado o foi — tanto em 1962 como em 1963 — por via de contratos a médio prazo (de um a cinco anos), o que talvez não constitua a fórmula mais adequada de financiamento, considerando o grau de reprodutividade normal dos empreendimentos económicos nacionais.

É ainda de notar que os números reproduzidos se referem ao quantitativo global dos novos contratos, sem ter em conta a importância dos reembolsos entretanto efectuados, motivo por que não podem interpretar-se como representando um volume de crédito adicional posto à disposição do sector produtivo.

Em face da evidente modestia destes resultados, não deixa de impressionar o dinamismo revelado pela banca comercial, com um quantitativo de crédito distribuído que passou de 22720 mil contos, em fins de 1962, para 26912 milhares, em igual época de 1963. Trata-se, neste caso, predominantemente de crédito a curto prazo, modalidade que mais convém ao financiamento da actividade comercial.

Sabe-se, no entanto, que uma parte deste quantitativo de créditos só nominalmente tem características de curto prazo, porquanto a sua renovação se processa de forma automática, efectuando-se o pagamento das dívidas em período já de certo modo compatível com a aplicação dos fundos emprestados em immobilizações reprodutivas. Este tipo de crédito comporta, todavia, riscos apreciáveis para os mutuários, se a banca comercial se vir obrigada, em conjuntura de menor liquidez, a exigir mais rigorosa observância dos prazos de reembolso ou, o que é o mesmo, a solicitar mais elevadas amortizações dos créditos por esta forma concedidos.

Em face deste condicionalismo, importa, naturalmente, averiguar que motivos levarão os empresários a utilizar o crédito dos bancos comerciais, em condições tão pouco apropriadas, em vez de recorrerem pura e simplesmente aos empréstimos a médio e longo prazos concedidos pelas instituições próprias do mercado financeiro.

Antes de mais, há que ter em conta as taxas de juro mais favoráveis praticadas pela banca comercial, o que não deixa de ter uma importância apreciável principalmente quando as operações atingem quantitativos elevados, como é geralmente o caso dos empréstimos destinados a obras de fomento económico. Depois, acresce igualmente a circunstância de tanto a Caixa Geral de Depósitos como o Banco de Fomento não estarem, no presente, em condições de satisfazer, em termos adequados, as solicitações de crédito que lhes são dirigidas: a primeira por virtude da sua preocupação de manter uma taxa de liquidez bastante elevada, o segundo por não dispor, efectivamente, de fundos suficientes para alargar a sua escala de operações.

Em contraste com as dificuldades evidenciadas pelas instituições do mercado financeiro, a banca comercial tem continuado a demonstrar apreciáveis folgas de liquidez que lhe permitem suportar, sem interrupção, o processo expansionista do crédito. Enquanto a balança de pagamentos metropolitana

continua a registar saldos globais positivos, esse excesso irá alimentar as caixas da banca comercial, que procederá à respectiva transformação, por forma acrescida, em crédito distribuído ao sector privado.

São consideráveis os perigos de desequilíbrio monetário que implica a continuidade deste processo de expansão, cujo refractamento poderá também, por seu turno, produzir repercussões desfavoráveis sobre as empresas que dependem da banca comercial para o financiamento das suas despesas de fomento económico.

Segundo parece, portanto, antes que se possam livremente aplicar, à actividade da banca comercial, as técnicas correntes de regularização dos respectivos índices de liquidez, será indispensável promover a transferência, para o mercado financeiro, da procura que indevidamente se manifesta no mercado monetário. Nas condições actuais, no entanto, é fora de dúvida que uma tal transferência não pode operar-se, tendo em conta a deficiente estrutura do nosso mercado de capitais.

Com efeito, as principais instituições de crédito que operam nesse mercado não revelam, como antes se disse, estar em condições de satisfazer uma procura adicional de fundos. Há, por isso, que criar novas instituições, porventura dotadas do maior dinamismo, capazes de mobilizar para fins reprodutivos a poupança que entre nós se vai regularmente formando.

Mais experimentes e mais orientados para a procura do lucro, os bancos comerciais estão, de resto, mostrando já — através da sua campanha de promoção de depósitos a prazo — o caminho que se torna necessário trilhar para alcançar resultados positivos neste domínio. Idênticas oportunidades estão abertas aos estabelecimentos de crédito que actuam ou venham a actuar no mercado financeiro, mais ainda porque as taxas mais elevadas que praticam nas suas operações activas permitiriam por certo conceder aos seus depositantes remuneração mais compensadora do que a oferecida pelos bancos comerciais.

GRACUS

VIDA RELIGIOSA

Associação dos Engenheiros e Economistas Católicos

A Associação dos Engenheiros e Economistas Católicos, no prosseguimento da missão que lhe cabe, de difundir, nos sectores profissionais que integra, os princípios de organização da sociedade à luz dos ensinamentos da Igreja, vai promover este ano, na cidade do Porto, nos dias 23 e 24 de Maio um encontro de âmbito nacional, sobre «Técnica e Sociedade Humana», com o fim não só de prolongar os felizes resultados obtidos pelo II Encontro de Diplomados Católicos, efectuado o ano passado, como também de dar aos engenheiros e economistas católicos e a todos os diplomados católicos, de ambos os sexos, a oportunidade de debaterem questões fundamentais, das quais depende a eficácia da sua acção profissional e cívica.

A inscrição, extensiva a todos os diplomados católicos, continua aberta até ao dia 25, na sede — Campo dos Mártires da Pátria, 43, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Peregrinação de penitência e oração ao Solar da Padroeira em Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 17. — Efectua-se

AZEITE E ARROZ

para um hospital

MONTARGIL, 17. — A Santa Casa da Misericórdia apelou para os produtores de azeite e de arroz desta freguesia, para que cada um, dentro das suas possibilidades, oferecesse ao seu hospital quantidades daqueles produtos; e a sua iniciativa teve êxito, pois foram recebidos 252 litros de azeite e 775 quilos de arroz.



O jornalista á sua chegada ao aeroporto

Jornalista holandês visita Portugal

Em visita às Organizações Philips, chegou a Lisboa o sr. L. G. H. Tabak, da redacção da revista «ANNOUNCER», editada na Holanda por esta importante empresa. O sr. Tabak, aproveitando o «slogan» turístico «Abril em Portugal», pretende realizar no nosso País uma série de reportagens de que destacamos a que se relaciona com a sua visita a algumas minas de volfrâmio, minério que é exportado em grande escala para a Holanda e de onde a Philips extrai o tungsténio empregado no fabrico de lâmpadas incandescentes. O ilustre visitante demorará-se em Portugal cerca de uma semana e a sua presença é mais um motivo de propaganda do nosso clima e das nossas belezas naturais.

No aeroporto, á chegada do sr. Tabak, encontravam-se o secretário da Administração da Philips Portuguesa, dr. Mário Gonçalves de Castro e Duarte Ramos, da secção de publicidade da mesma empresa.

Linha de SINTRA

SINTRA

e o «Abril em Portugal»

Pela primeira vez incluída no programa turístico «Abril em Portugal», Sintra — a nossa «sala de visitas» — prepara-se para receber, no domingo, muitos visitantes estrangeiros, aos quais quer deixar as melhores recordações, embora saiba que é a partir de Maio que o seu manto vegetal ganha maior beleza e esplendor e espalha os seus agradáveis perfumes.

Depois de amanhã, o turismo nacional tem os olhos virados para Sintra, que oferecerá a todos os visitantes um programa inolvidável, pelo seu pitoresco e tipismo. As 8 horas abre a Feira de S. Pedro. Serão organizados passeios aos locais mais absorventes de Sintra e serão visitados os palácios nacionais da vila e da Pena, cuja entrada é franca nesse dia.

Nas ruas haverá grupos de raparigas vestidas de saloias, transportadas em burros, vendendo produtos regionais.

As 10 horas, abre a exposição de flores e plantas ornamentais, no Parque Municipal (rinque de patinagem). Das 16 às 18 horas, haverá concerto popular na Feira de S. Pedro. As 16 horas, o Rancho «Os Saloios de Maceira» exibirá-se junto ao palácio nacional, seguindo-se um concerto popular. As 18 horas, o rancho volta a actuar no recinto da feira. Durante o dia haverá desfile de bandas de música e de trens ornamentados.

As festividades terão como epílogo, às 23 horas, uma sessão de fogo de artifício, na Volta do Duche.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «O Eclipse» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmelo — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303). Helena — R. Elias Garcia, J. P. L. loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — Confiança — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — Gil — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quilma —

VOLTA A DISPUTAR-SE

o «rallye» a S. Pedro de Muel

O Clube Arte e Sport, volta a organizar este ano o «XV Rallye» de S. Pedro de Muel.

Prova de grande interesse, tanto desportivo como turístico, a sua pontuação contará para o Campeonato Nacional de Condutores e para o Campeonato do Condutor Completo de 1964, prova esta que se disputa pela terceira vez, englobando os concorrentes às provas do Arte e Sport, nas categorias de Ases, Senhoras e Iniciados.

Com partidas e chegadas em S. Pedro de Muel, uma prova de estrada que servirá de verdadeiro «test» de capacidade de condução e 4 provas de pista, não será difícil prever uma afluência interessante de concorrentes.

Durante o «XV Rallye» de S. Pedro de Muel, será oferecido um almoço típico pela Câmara Municipal da Marinha Grande, durante o qual serão exibidos os ranchos folclóricos da região, dirigidos pela Comissão de Turismo de Leiria. Os prémios, constituídos por taças, medalhas, prémios particulares e brindes da indústria vidreira da Marinha Grande, serão distribuídos durante um «Porto de honra», em S. Pedro de Muel.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo sr. dr. Lopo Carvalho Cancellia de Abreu, director do I. A. N. T., recebemos um cativante ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração prestada às manifestações integradas no Dia Mundial de Saúde, designadamente á Exposição da Luta contra a Tuberculose.

Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 — vila (Telef. 980155).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

VIDA MILITAR

Oficiais do quadro complementar

«Verificando-se que os capitães e subalternos do quadro permanente não são suficientes para o preenchimento das actuais necessidades do ultramar e da metrópole; considerando, porém, que não é conveniente acelerar demasiadamente os cursos da Academia Militar nem reduzir as exigências do seu recrutamento; mas reconhecendo-se a vantagem em melhorar o enquadramento aproveitando os oficiais milicianos com maior experiência de serviço em troca de garantias mais favoráveis á sua permanência nas fileiras», foi publicado um decreto-lei que estabelece as condições em que se permite aos oficiais do quadro complementar não abrangidos pelas obrigações de serviço previstas na Lei do Recrutamento e Serviço Militar nem mantidos ao serviço nas condições de quaisquer outras disposições legais poderem continuar ou voltar ao serviço, quer na metrópole quer no ultramar, em regime de contrato.

Oficiais farmacêuticos

«Considerando a escassez de oficiais farmacêuticos do quadro permanente, actualmente muito reduzido para as necessidades do Exército, motivada, em parte, pela falta de candidatos aos concursos ordinários abertos de harmonia com a portaria n.º 11332, de 6 de Maio de 1946; tornando-se necessário promover a admissão rápida de oficiais farmacêuticos no quadro permanente, dispensando as formalidades demoradas nos concursos actuais», foi publicada uma portaria que permite ao ministro do Exército, sempre que as circunstâncias o exijam, mandar abrir concursos extraordinários documentais para recrutamento de oficiais farmacêuticos para o quadro permanente.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «O último couplet» e «O herói do bairro» (17 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «Minha filha não é minha» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Tammy» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — Rua Bernar

11m Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PARADE — Atsir — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Coraetro — Avenida Combatentes da Grande Guerra 40 (Tel. 280170); Nova — Estrada Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

Penúltima conferência do Curso de Direito e Economia Agrários

A penúltima conferência do Curso de Direito e Economia Agrários, promovido pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com a colaboração da Junta de Colonização Interna, está marcada para hoje às 21 e 30, naquela Faculdade.

É conferente o dr. Oliveira Ascensão, que falará sobre: «Reordenamento agrário e propriedade privada».

O encerramento do curso efectua-se na segunda-feira com uma conferência do prof. Soares Martinez sobre «A evolução da estrutura agrária portuguesa».

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Abril de 1934 publicava a seguinte local:

«D. Duarte Nuno, «pretendente ao trono de Portugal», deixou a Austria, onde reside, para passar a Toulouse, onde vai defender tese para conseguir o seu diploma de engenheiro agrônomo — dizem os jornais estrangeiros.

«Je suis partout» noticia o que já se sabe: D. Duarte Nuno esteve em Baiona, em casa do duque de Cadaval, onde recebeu três monárquicos portugueses. (Não foram três, foram mais).

«O citado jornal francês revela que D. Duarte só há pouco tempo começou a aprender o português e a estudar os nossos assuntos políticos».

RADIO

EMISSORA — Programa «A» — 451 m — 655 kc/s — A's 17: Notas de viagem (folclore internacional); 17 e 15: Música de bailado; 17 e 40: Música ligeira variada; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 30: Emissão infantil: «Margarida»; 19: Noticiário regional; 19 e 10: «Para o progresso do País» (programa do Gabinete de Divulgação Económica); 19 e 15: Concerto pela banda de música do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 50: Que quer ouvir?; 20 e 30: Radiojornal e boletim meteorológico; 21: Coral Escalabiano e orquestra típica; 21 e 20: 6.º episódio do folhetim «Sonhos de Ouro», de José de Alencar; 21 e 40: Concerto ligeiro; 22 e 10: Florilégio; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite — Música ligeira variada; 23 e 30: Caixa de música; 0: Meia-noite, hora de «jazz»; 0 e 25: Música ligeira variada; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2.º programa metropolitano — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Intercombio musical: concerto pela orquestra da Rádio de Beromünster, sob a direcção de Antal Dorati (em gravações cedidas pela Rádio Zurich); obras de Sandor Veress e de Gunther Schuller; 18 e 53: Música coral: «Magnificat» (Sweelinck); 19: Os escritores perante a música — Jean Cocteau; 19 e 15: Concertos célebres: «Concerto em ré maior, op. 77» (Brahms); 20: Concerto pelo duo Carlos de Figueiredo-José Delerue (violino e piano); obras de Beethoven e de Alan Rawsthorne; 20 e 30: Radiojornal; 21: Música de piano: «Estudos sinfónicos, op. 13» (Schumann); 21 e 30: Ópera: trechos da ópera «Sansão e Dalila» (Saint-Saëns); 22 e 30: Música de câmara: obras de Bach, de Mozart e de Hindemith; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional — Modulação de frequência-2 — A's 23: Dois concertos: «Concerto n.º 1, em ré menor, BWV 1052» (Bach); «Concerto para piano e orquestra» (Kalabis); 23 e 45: Tempo de poesia; 0: Música sinfónica: «Sinfonia n.º 8, em fá maior, op. 93» (Beethoven); e «Boleros» (Ravel); 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 5: Solistas; 17 e 15: Canções de todo o Mundo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Seleção musical; 20 e 30: As mais belas histórias de amor; 21: Noticiário; 21 e 15: Recortes musicais; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Melodias de Espanha; 22 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Banda de som; 23: Concerto; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim Meteorológico.

Frequência modulada — A's 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário — Estrelas em FM (continuação); 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário — Ronda musical (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Uma orquestra em foco; 22 e 30: Contrastes; 22 e 45: Brasil em bossa nova; 23: Ritmo sobre teclas; 23 e 15: Sucesso em voga; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Uma orquestra; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 40: Música que o povo canta; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Sô-Rádio; 21 e 30: Canções; 22: Programa leitura; 22 e 30: Varie-

dades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Tristeza não paga dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa «Deixai vir a mim as crianças»; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos associados; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Orquestras e conjuntos de câmara; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Deixai vir a mim as crianças; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos associados; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Orquestras e conjuntos de câmara; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 e 1: Voz de Lisboa; 1 e 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa — «História», pelo prof. José Carlos Ama-

do e «Inglês», pela professora Ann Wood; 19 e 30: Telejornal — edição da tarde, 19 e 45: TV Escolar — «Curso de Educação de Adultos», pelo prof. António Maria Saraiva; 20 e 15: Viagens sem Passaporte; 20 e 40: Barreira de Sombra; 21: Fim de Samana; 21 e 15: O Dia do Turista; 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 22: Boletim Meteorológico; 22 e 5: Concurso «Ou Sim ou Não» (3.ª sessão); 23 e 10: Episódio da série «Desilu 'layhouse'»; 24: Telejornal — Últimas notícias; 0 e 10: Meditação; 0 e 15: Fecho.

Amanhã — As 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Lanterna Mágica — «O Manda Chuva» (desenhos animados); 18: Documentário — «A Irlanda»; 18 e 30: Expedição — episódio filmado; 19: TV Educativa: «Educação Musical», pela prof. Raquel Simões, com a colaboração do prof. Vítor Dinis; 19 e 30: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: Clube Juvenil; 20 e 15: Teledesperto; 20 e 45: «Caixa de Música», com o conjunto de Helder Martins; 21 e 15: O Dia do Turista; 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: «Bonanza» — aventuras no oeste americano; 22 e 50: Loretta Young Show; 23 e 15: «A Hora das Guiltarras», com Natércia da Conceição; 23 e 35: Telejornal — últimas notícias; 23 e 40: Amanhã é domingo, pelo rev. João de Sousa; 23 e 50: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

BAILADO

COLISEU — As 21 e 45: «Ballet Russo».

TEATROS

MARIA VITORIA — As 20 e 45 e às 23: «Nazareth».

CINEMAS

IMPÉRIO — «Uma encantadora idiota».

EDEN — «Amor em Acapulco».

CONDES — «Correspondente secreto».

OLIMPIA — «Na pista do alfinete novo».

JARDIM — «A guerra dos botões».

RESTELO — «Duelo no Rio Grandes».

ARCO-IRIS — Barreiras sangrentas.

IDEAL — «O alegre forasteiro».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Divinas palavras».

MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Idiota».

A B C — As 20 e 45 e 23 h. — «Lábios pintados».

CINEMAS

S. LUIZ — «O Prémio».

TIVOLI — «Afasta-te querida».

MONUMENTAL — «West Side Story».

S. JORGE — «Tom Jones».

POLITEAMA — «Coração revelador».

ALVALADE — «O Prémio».

ROMA — «O livro de San Michele».

AVIS — «Os Tarantos».

ODEON — «Os Tarantos».

PROMOTORA — «O maior roubo da história».

TERRASSE — «Os rendez-vous do sr. doutor».

ROYAL — «A última vontade».

FARMACIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das indicações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja 18-B (712070) * Iriarte, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (4 Av. S. João de Deus) (724941) * Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B. A. R. Marques de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) * Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327057).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Portirio, R. Francisco Mettrass, 59 (663349) * 232-C (650760).

CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balseiros de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (630304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 58-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardim, 28-A (843439) * Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva e Parente, R. de Santo António à Estrela, 96-98 (665196) * Martins, Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRACA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * Morão, Largo da Graca, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) * Simão, R. D. 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. Ivone, Lda., Rua Silva Carvalho, Picheleira — Mariz, Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Alvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (329389).

Médico permanente

CLÍNICA GRAL
CHAMADAS TELEFONICAS
766146

Injeções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM
PERMANENTE
— TELEFONE 766161 —

**TOME NOTA E
FIXE CHEGOU
RECOFIX**

J. BURNAY, Lda
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

Centenas de africanos manifestaram-se contra o Governo sul-rodésiano

SALISBURY, 17 — (R.) — A Polícia prendeu dezenas de mulheres africanas que faziam parte de um grupo de cerca de 300 que marchavam para o centro da cidade em direcção ao edifício do Alto Comissariado britânico, a fim de protestar contra as restrições infligidas ao chefe do Conselho Popular provisório Joshua Nkomo.

Ontem, o Governo da Rodésia do Sul limitou as actividades de Nkomo e três dos seus auxiliares a uma área perto da fronteira da África do Sul e de Moçambique, da qual não podem sair durante cerca de um ano.

A Polícia empregou, a noite pas-

sada, gases lacrimogénios, a fim de dispersar os africanos.

DESORDENS EM SALISBURY

SALISBURY, 17 — (F. P.) — A notícia da fixação de residência ao dirigente negro Nkomo — que há três dias qualificou o novo Governo de Ian Smith de «brigada suicida» — causou grande tensão nos arredores desta cidade. Os estabelecimentos comerciais fecharam à medida que grupos de centenas de africanos percorriam as ruas, derubando automóveis para levantar barragens. A Polícia interveio e chegaram reforços quando os manifestantes começaram a apedrejar veículos ligeiros e «autobuses».

O novo primeiro-ministro, Ian Smith, declarou ontem, numa conferência de imprensa, que é política do Governo da Rodésia do Sul «criar espaço ao homem branco». Na sua opinião nem dentro de 30 anos o país terá um Governo de maioria africana. Prosseguiu dizendo que pretende para a Rodésia do Sul uma «independência civilizada» e não do género da que existe no Quênia ou em Zanzibar.

Desmentiu que o Governo britânico tenha ameaçado congelar os haveres sul-rodésianos em Londres, se a independência fosse proclamada unilateralmente. E comentou: «Quem mais viria a sofrer com isso seria a Grã-Bretanha, porque tem grandes haveres em Salisbury. Sem contar o efeito psicológico desfavorável que tal iniciativa britânica teria no Mundo». Concluiu dizendo que ainda não sabe se será convidado para a conferência da Comunidade Britânica, que se reunirá em Londres, no mês de Julho.

O milésimo hotel de Palma de Maiorca

PALMA DE MAIORCA, 17 — (A. N. I.) — Vai ser inaugurado, nos primeiros dias de Maio, o hotel que perfaz o número mil dos edifícios em Palma de Maiorca.

Durante a semana em curso, foram abertos ao público quatro novos hotéis, prosseguindo, sem quebra de ritmo, a construção de novas unidades.



Joshua Nkomo, chefe nacionalista sub-rodésiano, a quem o Governo de Ian Smith fixou residência, por um ano, perto da fronteira de Moçambique.

«K» faz 70 anos de idade

(Continuação da 1.ª página)

Governo de Bucareste põe termo às especulações dos observadores quanto à ausência de uma representação de alto nível da Roménia, nas cerimónias actuais na capital soviética.

AS CELEBRAÇÕES POR MOTIVO DOS 70 ANOS DE IDADE DE KRUCHTCHEV

A celebração do 70.º aniversário de «K» começou às 10 horas locais,

Novo abalo de terra no Alaska

ANCHORAGE (Alaska), 17. — (A. N. I.) — Um violento abalo de terra voltou a fazer-se sentir, ontem, no Alaska, a cerca de 480 quilómetros da ilha de Kodiak, com a intensidade de 7,2 da escala Richter, em comparação com 8,5 do devastador terramoto de sexta-feira santa.

Norman Rasmussen, do sismógrafo da Universidade de Washington, em Seattle, explicou que o sismo de ontem não é reflexo daquele, como os que têm sacudido a região do Alaska desde o fim do mês passado.

«Trata-se de um novo sismo, sem qualquer relação com o do dia 27 de Março», afirmou.

A situação no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

nehece-se em Washington que as novas autoridades brasileiras têm de proceder com prudência a este respeito e de consolidar a sua posição antes de modificarem radicalmente a sua política externa.

EXPOSIÇÃO NO RIO

RIO DE JANEIRO, 17 — (A. N. I.) — Anuncia-se que o Governo abrirá, amanhã, uma exposição, no depósito central dos Caminhos de Ferro do Rio de Janeiro, em que será patenteado ao público o produto das buscas efectuadas entre os comunistas e outros esquerdistas, durante as rusgas que se seguiram à destituição do presidente Goulart.

A exposição inclui:

— Cópia fotostática de diversos cheques de organismos federais passados a grupos esquerdistas para despesas de propaganda subversiva e anti-americana e para pagamento da camionagem para transporte de manifestantes aos comícios esquerdistas.

— Panfletos e livros de propaganda russa e chinesa confiscados em buscas a repartições do Governo e às residências dos deputados das esquerdas.

— Considerável colecção de armas e munições.

Dá-se a coincidência de a exposição se realizar a escassos metros da praça onde, na sexta-feira, 13 de Março, Goulart e oradores comunistas discursaram durante um comício.

CRÍTICA NO SENADO

BRASILIA, 17 — (A. N. I.) — Discursando ontem à tarde no Senado, o senador do Estado do Maranhão, Vitorino Freire, classificou de «grosseria» a atitude da representação do Brasil retirando-se do Plenário quando falava o delegado de Portugal à conferência do comércio e desenvolvimento da O. N. U. em Genebra.

Adiado o encontro

de futebol de reservas Benfica - Sporting

Foi adiado o jogo entre as equipas de reservas do Sport Lisboa e Benfca e do Sporting Clube de Portugal a efectuar amanhã no Estádio do Restelo — anunciou hoje a Associação de Futebol de Lisboa. A mesma associação informou não estar ainda determinada nova data para o jogo.

REGRESSOU

a selecção militar de futebol

Ao princípio da tarde, chegou a Lisboa, vindo de França, por via aérea, a selecção militar de futebol,

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco a moderado de sudoeste; o céu estava muito nublado e calam aguaceiros nalguns locais por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a sudoeste das Ilhas Britânicas.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Porto, 10°; Portalegre, 7°; Penhas Douradas, —1°; Coimbra, 13°; Lisboa, 13°; Faro, 12°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS — Máxima, 14,6°; mínima, 8,7°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 18°; mínima, 13,4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14,4°; na água do mar, 14°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento moderado de oeste, rondando para noroeste; aguaceiros dispersos e trovoadas nalguns locais, por vezes acompanhadas de granizo, especialmente nas regiões montanhosas do interior.

SOL Nascer às 6 e 57 Ocaso às 20 e 16

FASES DA LUA

☾ ☽ ☾ ☽
Dia 19 Dia 26 Dia 4 Dia 11

MARES

PREIA-MAR — Dia 17 — As 7 e 29 (3,62 m); 19 e 52 (3,63 m).
Dia 18 — As 8 e 36 (3,37 m); 21 e 03 (3,45 m).
Dia 19 — As 9 e 50 (3,19 m); 22 e 21 (3,35 m).
BAIXA-MAR — Dia 17 — As 0 e 48 (1,06 m); 13 e 12 (1,31 m).
Dia 18 — As 1 e 49 (1,32 m); 14 e 09 (1,59 m).
Dia 19 — As 2 e 01 (1,54 m); 15 e 35 (1,80 m).



19 DE ABRIL ÀS 17 H.

3.ª NOVIHADA DA JUVENTUDE

OS MAIS JOVENS TOUREIROS DO MUNDO



PEPE e GABRIEL

DE LA CASA

dois rapazes de 15 e 14 anos, triunfadores em toda a América, que toureiam como as grandes figuras.

SECTOR DA JUVENTUDE ao preço único de 10\$00 para jovens até aos 17 anos, estudantes e militares sem graduação.

Bilhetes à venda nos Restaurantes, 7-(Tel. 321712 e 3 07 69) e na Praça (Tel. 77 18 19), das 10 às 20 H.



A VENCEDORA E A FAMÍLIA — A actriz Patricia Neal, a quem foi atribuído o «Oscar» pela melhor interpretação feminina de 1963 (no filme «Hud»), com sua família, na Grã-Bretanha, onde se encontra, à espera do quarto filho. Por este motivo, a «estrela» não se deslocou a Hollywood para receber o célebre galardão.

Caravanas «FLECHA»

MARCAMPO

APRESENTA NO SEU NOVO STAND

AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 102-B

(Junto à praça da Avenida dos E. U. A.)

Telefone 72 67 76

LISBOA

OS MODELOS 1964

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

As negociações «Kennedy» no G. A. T. T.

Estavam previstas para este ano duas importantes conferências, cujo tema seria o comércio internacional e as disposições a tomar para se conseguir o seu desenvolvimento de forma satisfatória. A primeira, a Conferência Mundial do Comércio, continua neste momento os seus trabalhos em Genebra, não se conhecendo ainda os resultados obtidos. A segunda, normalmente apelada de «negociações Kennedy», a realizar no âmbito do G. A. T. T., deverá ter início no dia 4 de Maio. O G. A. T. T., organismo que nos anos que se seguiram ao fim do último conflito englobava, fundamentalmente, os países industrializados do Mundo, tem defendido uma política de sucessivas diminuições, nas limitações de vária ordem, que impedem o comércio mundial de atingir a importância que estaria dentro das suas possibilidades.

Esta tese da liberalização do comércio internacional é profundamente favorável aos países industrializados, justificando-se, por isso, a adesão destes aos princípios que têm regido a actividade do G. A. T. T. Pelo contrário, a liberalização, aplicada uniformemente e sem excepções importantes que protejam as indústrias nascentes ou ainda sem poder de concorrência dos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento, trará profundos prejuízos a estas economias. Efectivamente, deixarão de poder impedir a entrada de produtos estrangeiros de preços ou qualidades mais vantajosas para os consumidores do que os seus, daí resultando que a sua industrialização passará a ser realizada a um ritmo muito mais lento. Além disso esta abrangerá aqueles sectores que, pelas características especiais que apresentam poderão competir com os produtos estrangeiros ou então aqueles que produzam artigos que interessem às grandes empresas das nações altamente industrializadas, que por esse motivo as pouparão a uma concorrência intensa. Impedir-se-á, deste modo, que as economias sigam o desenvolvimento mais desejável e facilitar-se-á o aparecimento de distorções.

Mas se a liberalização é desejada pelos países do bloco capitalista economicamente mais evoluídos, isso não significa que o seu acordo esteja feito sobre a maneira como se deve actuar para se atingir esse fim. Efectivamente, duas concepções e dois projectos diferentes vão de frontar-se no G. A. T. T. São eles: o do Mercado Comum e o dos Estados Unidos da América; este último em grande parte apoiado pelos países membros da E. F. T. A.

Os Estados Unidos pretendiam uma redução uniforme, que abrangesse todos os produtos e que deveria atingir 50 por cento dos direitos alfandegários actualmente pagos. Os membros do C. E. E., salientando que as diferenças de protecção aduaneira são muito sensíveis, sendo os direitos aplicados pelos países europeus bastante mais baixos, na generalidade, que os norte-americanos, declararam que essa redução linear levaria a que os países do Mercado Comum deixassem de apresentar direitos que constituíssem barreira importante à entrada dos produtos americanos, enquanto os direitos norte-americanos se mantiveram ainda num nível que restringiria fortemente o poder de concorrência dos produtos europeus nesse mercado.

Acceitaram já os norte-americanos a existência de excepções à aplicação uniforme da redução dos direitos, mas mantêm-se ainda profundas divergências sobre quais os produtos que deverão ser abrangidos por essas excepções. A serem acceitas as propostas do Mercado Comum, as excepções abrangeriam, segundo um estudo do G. A. T. T., metade dos produtos industriais. Se, pelo contrário, as teses americanas prevalecessem, o número de produtos abrangidos seria muito reduzido.

Negociações têm sido mantidas sobre estes problemas e outras são previstas, no sentido de tentar conseguir um esboço de acordo que permita o êxito das negociações do G. A. T. T. Mas a profundidade das divergências que se mantêm não permite prever qual será o resultado a obter, pelo que se terá de esperar pelo próximo mês para se saber se as divergências serão ou não vencidas.

NO MUNDO DAS FINANÇAS

● Expansão dos capitais franceses

Verifica-se cada vez mais intensamente uma tendência das grandes empresas francesas para, atingido um determinado grau de desenvolvimento, estenderem as suas actividades ao estrangeiro. Esta penetração toma formas muito variadas, indo desde a criação de filiais até ao apoio técnico a firmas desses países.

Vamos, seguidamente, indicar alguns dados referentes a uma das mais importantes firmas francesas, a Pechiney. A actividade desta firma engloba vários ramos, mas, o mais importante, é o da produção de alumínio, que sobe a 240 000 toneladas, colocando a França no 4.º lugar dos produtores mundiais. Além da sua actividade em França, a Pechiney está presente nos Estados Unidos, através da sua intermediária Pechiney-Enterprises, na Argentina, no Brasil, na Turquia, na Grécia, em Espanha, em Portugal, na Itália, na Guiné através da F. R. I. A., no Camarão, em Madagáscar e noutras regiões que se estendem pela Ásia, Austrália e Extremo Oriente.

Mas outro aspecto importante da sua actividade reside na ajuda técnica que oferece a numerosas empresas estrangeiras, ajuda esta que vai da cessão de processos de fabrico até à construção de fábricas completas.

É interessante notar que esta colaboração técnica se estende aos próprios países socialistas, pois, ultimamente, estabeleceu contratos com a Roménia e a Polónia.

● Poderio empresarial no Japão

Como já tínhamos anunciado, no próximo dia um de Junho, principiará a actividade da nova empresa Mitsubishi Jukogyo, que agrupará as sociedades que se tinham formado em resultado do desmembramento da antiga sociedade Mitsubishi, quando terminou o último conflito mundial.

Esta nova sociedade será a mais importante do Japão, ultrapassando a da Hitachi. O seu capital atingirá 80 bilhões de yens e empregará 79 000 pessoas. A venda de máquinas industriais ocupava em 1963 24 % do total da sua produção, a de automóveis 21 %, a de navios e de reparações 21 %, a venda de motores 18 %, a de máquinas de construção naval farão subir a parte a de construções aeronáuticas 5 %. Este ano as encomendas na construção naval farão subir a parte das máquinas industriais e a dos navios para 25 % cada uma. A das viaturas automóveis deverá sofrer também um aumento, passando estas três actividades a constituir a base da sua produção.

A Mitsubishi produzirá 75 % dos aviões japoneses, 25 % dos camiões, 26 % dos autocarros, 31 % dos «bulldozers».

Todos estes números servem para indicar a importância de que se reveste este agrupamento, que virá a ter uma influência importantíssima não só na vida económica do

Japão, mas, igualmente, na sua vida política.

● Sociedade de investimentos

Vinte bancos e sociedades financeiras africanas e europeias constituíram, no Luxemburgo, uma sociedade denominada «European Enterprises Development Company — E. E. D.», que tem por fim tudo o que se refere à tomada de participações em outras sociedades ou empresas.

O seu capital inicial foi fixado em 125 milhões de francos franceses.

● Auxílio à Argélia

Foi concedido à Argélia pelo Banco Mundial um empréstimo de 20 milhões de dólares que se destina à construção do complexo petroquímico de Arzew.

Notas do progresso da actividade industrial A PRODUÇÃO NACIONAL

De acordo com o índice da nossa produção industrial, elaborado pela Associação Industrial Portuguesa, verifica-se que, no segundo semestre de 1963, se iniciou um movimento de recuperação que, partindo de 123 pontos, em Junho, se elevou a 137, em Dezembro, como se pode ver no quadro seguinte:

	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Toda a indústria (excluída a construção)	127	124	122	131	133	123	125	126	127	129	131	137
Ind. transformadoras	118	122	122	130	132	122	124	124	126	128	129	135
Extractivas	79	72	78	74	74	72	73	81	77	77	76	67
Electricidade	172	164	140	158	163	163	165	179	151	148	151	175

Base 1958 = 100.

UM INQUÉRITO DE CONJUNTURA DAS ACTIVIDADES INDUSTRIAIS

Numa iniciativa de grande interesse como fonte de esclarecimento e de orientação, promoveu a Corporação da Indústria o primeiro inquérito conjuntural das actividades económicas abrangidas no seu âmbito e trouxe agora a público os resultados preliminares desse amplo trabalho de observação. A escassa experiência de estudos desta natureza e a sua significação numa época como a nossa de transformações acentuadas; a necessidade de previsões a curto prazo para fundamentar a intervenção governativa nos sectores da coordenação económica, da política fiscal, do crédito, etc.; o interesse da acção intersectorial na própria organização das empresas ou das organizações que as representam — conferem ao Inquérito agora realizado uma projecção relevante e um valor positivo. A Corporação da Indústria assumiu com este empreendimento, que vai ser continuado por forma sistemática, uma visão de interesse público que cumpre enaltecer.

Foram consultadas, para o efeito, cerca de 1500 empresas; recebidas e utilizadas à volta de 1000 respostas. Com esses elementos coordenou a Corporação da Indústria uma larga amostragem que representa seguramente as situações conjunturais da quase totalidade da nossa economia nos sectores fabris, das actividades extractivas e da construção civil e obras públicas. Além dos elementos que, sob a forma de relatório definitivo, serão proximamente divulgados, habilitando os meios interessados com um conjunto mais extenso, completo e articulado de informações sobre a actividade industrial do País durante o primeiro semestre do ano em curso, os dados agora fornecidos constituem um primeiro quadro de previsão que pode efica-

zamente contribuir para o aperfeiçoamento da função empresarial. Embora as conclusões a extrair dos quadros incluídos no relatório venham a ser decididamente enriquecidas à medida que a repetição semestral do inquérito comece a permitir comparações sectoriais e subsectoriais de evoluções interperíodos sucessivos, verifica-se em relação a numerosos subsectores a existência de situações potenciais suficientemente marcadas para basearem previsões de evolução nos próximos meses.

Por outro lado, como esclarece ainda o presidente da Corporação da Indústria, sr. Fernando de Carvalho Seixas, na apresentação dos resultados preliminares do Inquérito, as informações agora coligadas têm carácter imediato e estritamente conjuntural. Mas, em termos genéricos, e excluindo os casos em que o segredo estatístico não permitiu a apresentação de alguns dos relatórios subsectoriais inicialmente previstos, a previsão que antes todo o empresário formulava para si passa agora a poder ser confrontada com outros do mesmo sector, daí podendo resultar uma mais clara visão das perspectivas sectoriais em que a actividade empresarial se desenvolve. Este aspecto é ainda completado pelo maior rigor que a política governamental de sector poderá passar a assumir, dada a existência, sempre actualizada e prospectiva, de informações sectoriais.

Apesar de, por razões estranhas aos serviços da Corporação da Indústria, não ter sido possível cumprir o prazo previsto para a distribuição dos relatórios contendo as informações preliminares, a característica de rapidez própria à informação de conjuntura pôde, no entanto, manter-se.

Os relatórios preliminares abrangem, neste primeiro passo de divulgação, sessenta sectores da nossa actividade económica, desde as indústrias extractivas e através do largo âmbito das indústrias transformadoras até à construção civil e obras públicas. A amostragem condensada reúne a apreciação ponderada das tendências que se verificaram no segundo semestre de 1963 e das que podem prever-se para o primeiro semestre do ano corrente.

Com este trabalho de investigação fundamental presta a Corporação da Indústria um serviço eminente de informação e base de orientação actuante de que poderão verificar-se no futuro a plena validade e importância.

O endividamento das empresas

Num relatório apresentado em 14 de Janeiro à assembleia geral do Conselho Nacional do Patronato Francês, Paul Huvelin salientou que o endividamento total das fir-

Dentro das indústrias transformadoras e ainda em relação ao segundo semestre, houve retrocesso nas madeiras, cortiça e mobiliário, químicas e petróleos e produtos minerais não metálicos. Verificaram-se aumentos nas restantes, alimentação e bebidas, têxteis, vestuário e calçado, metalúrgicas, metalomecânicas e material eléctrico e nas transformadoras diversas.

A produção total no primeiro semestre atingiu a média de 127 pontos, passando no segundo para 129. Quanto aos números médios referentes a 1963 e ao ano anterior, verifica-se que passaram de 123 para 128 pontos, o que representa uma expansão de 4,1 %.

No que se refere às indústrias transformadoras, passaram de 122 pontos em 1962, para 126, em 1963, ou seja um aumento de 3,3 %.

Pode, pois, concluir-se que, embora a evolução manifestada no segundo semestre tenha sido mais favorável que no primeiro, o ritmo de crescimento anual mantém-se em valores inferiores aos que seriam para desejar, dada a crescente necessidade de acelerar o desenvolvimento económico nacional.

NOVA FABRICA

qual, sob reserva da sua aprovação pelo Banco de Inglaterra, a fibra química «terylene» vai ser fabricada em Portugal. O acordo foi firmado pela «Imperial Chemical Industries» e a empresa portuguesa «Francisco Fino, Limitada». As duas empresas

Foi assinalado um acordo pelo qual se propõem-se formar uma filial comum, a «Fincisa Fibras Sintéticas», em que entrarão em partes iguais, e que deverá produzir inicialmente cerca de 5 milhões de libras-peso.

A fábrica deverá situar-se perto de Portalegre, e a produção será comercializada pela «I. C. I. (Export) Ltd.», filial portuguesa da companhia britânica.

NA HOLANDA

Também a Holanda se viu obrigada a tomar disposições para deter a ameaça de inflação que cada vez se tornava mais nítida. Foram várias as disposições anunciadas pelo Governo, de entre as quais se podem citar as mais importantes, que devem ter tido início no princípio deste mês: manutenção da actual política de salários e preços que tende para a sua estabilização, prorrogação por mais seis meses das limitações ao investimento oficial, com o fim de se conseguir uma poupança de 400 milhões de florins durante um ano e, finalmente, restrição das vendas a prazo, mediante o aumento da prestação inicial.

NA INGLATERRA

O director do organismo de importação de máquinas da U. R. S. S. terminou na Inglaterra uma importante missão de compras, no decurso da qual assinou contratos que devem atingir um montante global de 95 milhões de libras. Além disso iniciou conversações referentes a outros que atingem cerca de 100 milhões de libras.

Tanto os contratos já assinados como os que estão ainda em negociação dizem respeito fundamentalmente ao fornecimento de equipamento completo de fábricas de produtos químicos.

Não foram anunciadas quaisquer precisões sobre as facilidades de créditos concedidos.

A evolução mundial dos níveis de vida

Segundo o último relatório da Organização Internacional do Trabalho (B. I. T.), no ano de 1963, continuou a registar-se a mesma evolução dos anos anteriores, no que se refere aos níveis de vida. Mantém-se a evolução favorável em relação aos trabalhadores dos países mais desenvolvidos, ao passo que os dos restantes países continuam sem sair duma situação estagnante. Mas, além de não conseguirem uma melhoria no seu nível de vida, não mostram os países menos evoluídos tendência para melhor resolver os problemas do desemprego e do subemprego, que se mantêm nos mesmos altos níveis.

No que se refere ao emprego, verifica-se que em toda a Europa industrializada e no Japão o seu nível aumentou sensivelmente, com excepção, pois mantêm-se num nível, daí resultando o quase desaparecimento do desemprego e a manutenção das tensões no mercado do trabalho, onde normalmente as ofertas de emprego estão com tendência para serem superiores à procura. Os Estados Unidos são uma excepção, pois mantêm-se num nível de desemprego que para 1963 se cifra em 5,7 % da população ac-

tiva, ou seja, um pouco mais que no ano anterior.

Nos países socialistas continua, em especial a República Democrática Alemã, a fazer-se um sério esforço no sentido de trazer para a população activa pessoas que, por motivos vários, nela não estavam incluídas, tentando assim resolver a penúria de mão-de-obra que se está a fazer sentir.

Quanto aos países em vias de desenvolvimento ou subdesenvolvidos, a oferta de novos lugares raramente superou ou igualou a chegada de novos trabalhadores ao mercado, pelo que houve tendência para o agravamento da situação.

Os preços de consumo apresentaram em quase todo o Mundo tendência para subirem, atingindo nalguns países, em especial na América do Sul, um ritmo de aumento considerado catastrófico. Salienta-se o Brasil, em que o aumento se cifrou e 80 por cento. Nota-se ainda que os aumentos verificados em 1963 são, geralmente, superiores aos de 1962.

Quanto aos salários, apenas se

(Continua na página seguinte)

Agenda do contribuinte

VIDA ECONÓMICA

O endividamento das empresas

(Continuação da página anterior)

mas francesas em relação aos organismos financeiros e monetários ultrapassava em 66 por cento o nível apresentado em 30 de Junho de 1960. As dívidas das empresas dividem-se em 60 por cento, a curto prazo, 25 por cento, a médio e a longo prazo e 15 por cento, de dívida obrigatória.

Conclui-se dos números apresentados que a dívida das empresas progride ao ritmo de 17 por cento por ano, ou seja duas vezes mais depressa que o conjunto dos negócios.

Está-se, pois, criando uma situação que pode trazer consequências graves para as empresas, consequências essas que se podem dividir em dois grupos: um relacionado com a crescente dependência perante os organismos financeiros, outro com a vulnerabilidade que as empresas passam a apresentar perante a conjuntura.

No que se refere à dependência das empresas em relação aos organismos financeiros o seu aumento virá facilitar, a estes últimos, a tomada de posições nas empresas, directamente ou através de representantes, quando não levem a um domínio total. Virá, pois, intensificar a crescente interpenetração dos capitais financeiros, industriais e comerciais, acabando por originar o predomínio daqueles grupos que se apresentem mais fortes ou com mais sólidas ligações.

Quanto à vulnerabilidade perante a conjuntura, compreende-se que, perante os crescentes encargos resultantes do aumento das dívidas, devido ao pagamento dos juros e das amortizações, que se apresentam com carácter obrigatório, qualquer diminuição dos lucros ou do montante dos negócios pode criar às empresas uma situação difícil, que poderá pôr em risco a sua própria existência.

Para se defenderem procuram as empresas repercutir nos preços de venda os agravamentos dos encargos. Quando o conseguem é o consumidor que acaba por pagar estes encargos. Mas nem sempre é possível tal endossamento de custos, pois há que ter em conta a concorrência das outras empresas e a resistência do público.

Quer se consiga ou não a reper-

cussão dos preços cria-se uma situação prejudicial para a manutenção de uma economia sã. motivos porque se torna necessário encontrar uma solução para a actual situação, de modo a impedir o seu agravamento.

Como indicamos trata-se de uma situação verificada em França, mas não se pode considerar fenómeno específico francês, antes uma situação que se verifica ou pode vir a verificar-se em outras economias desenvolvidas ou em vias de desenvolvimento, o que aumentará o interesse que apresenta uma análise circunstanciada desta situação.

A evolução dos níveis de vida

(Continuação da página anterior)

conhecem dados sobre cerca de 30 países, principalmente dos mais evoluídos. Verifica-se que em todos eles houve aumentos, sendo a Checoslováquia aquele em que foram mais fracos — 1%. Nalguns países situou-se entre 10 e 20% como a Argentina, Chile, Colômbia e Jugoslávia. Mas este foi o aumento nominal, a que não correspondeu, regra geral um aumento real, pois em quase todos eles o custo de vida subiu também bastante, ultrapassando mesmo o ritmo de aumento dos salários, pelo que se verificou uma baixa no nível de vida.

Os países onde esta diminuição se verificou foram a Argentina, Austrália, Ceilão, Formosa, Coreia do Sul, Filipinas e Checoslováquia. Aqueles em que, pelo contrário, o aumento foi mais intenso, superior a 5%, foram a República Federal Alemã, Bélgica, Itália, México e Jugoslávia.

Continua, pois, sem solução o problema do aceleramento do crescimento económico dos países subdesenvolvidos, única forma de se conseguir um aumento duradouro do nível de vida. Aparece cada vez como mais evidente que tanto o auxílio económico como as formas de comércio dos países evoluídos do bloco ocidental se manifestam absolutamente insatisfatórios, levando muitas vezes a que os verdadeiros beneficiários destas actividades sejam, não aqueles países aos quais oficialmente é concedido o auxílio, mas sim aqueles que o concedem.

Amplificadores LEAK
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. andar



120\$00
POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n.º País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 650\$00
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

tos de contabilidade, tendo assinado pelo contribuinte, representantes legais ou mandatários e ainda pelo respectivo técnico de contas responsável.

Doutrina

IMPOSTO DE CAPITAIS — Entregas feitas pelas entidades patronais por conta dos vencimentos dos seus empregados ou assalariados — Não constituem um contrato de empréstimo.

A Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, pela circular n.º 12/64, de 11-3-1964, deu conhecimento aos seus serviços do despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 5 de Fevereiro último, que sancionou a seguinte doutrina acerca das entregas ou levantamentos adiantados por conta de vencimentos dos empregados ou assalariados:

«O contrato por meio do qual alguém presta temporariamente a outrem quaisquer serviços, mediante certa remuneração, tem a natureza de um contrato de prestação de serviços.

«Normalmente, o pagamento da remuneração ajustada realiza-se no fim de cada mês ou na data para esse efeito fixada e os adiantamentos concedidos pelos patrões a seus empregados constituem unicamente uma alteração às condições do contrato.

«Assim, se a remuneração é paga na íntegra, antes do fim do mês ou da data convenienciada, o fenómeno traduz-se numa simples modificação, acordada pelas partes, acerca da data do pagamento do ordenado, em determinado momento.

«Porém, se o adiantamento não corresponde ao montante da remuneração mensal ou periódica ajustada ou se, correspondendo embora, é realizado parceladamente, ele envolve duas ordens de modificação: uma alteração diz respeito à data em que normalmente se vence a remuneração; a outra modificação do contrato, operada por acordo das partes, teve em vista permitir que o pagamento da remuneração pudesse ser feito em prestações.

«Numa e noutra situação, tais adiantamentos não constituem um contrato de mútuo, com as características definidas no art.º 1506.º do Código Civil e por isso também não apresentam os requisitos indispensáveis à tributação em imposto de capitais.

«Diversamente, se a entidade patronal e o empregado estabelecerem entre si um verdadeiro contrato de mútuo ou de usura, tal como são configurados na lei civil, embora não titulados, há necessariamente que ter presente o n.º 1 do art.º 3.º do Código do Imposto de Capitais e as restantes disposições regulamentares da situação tributária em causa.

Sem dúvida alguma que a interpretação dada pela Administração acerca da natureza dos actos relativos ao pagamento adiantado de remunerações devidas pela prestação de serviços, não podia ser diferente daquela a que se chegou. O contrário é que constituiria flagrante desvio à lei, dado que os adiantamentos feitos pelas entidades patronais por conta dos vencimentos ou salários dos seus empregados ou assalariados, não se afastam das particularidades do contrato de prestação de serviços, no qual as partes podem, sem que isso importe a mudança da essência do contrato, estabelecer, como o entenderem, a forma do pagamento dos serviços prestados ou a prestar. E sempre que se verifiquem pagamentos adiantados ou por conta, isso não envolve, de forma nenhuma, a existência de um contrato de empréstimo, o qual, como dispõe o artigo 1506.º do Código Civil, «consiste na cedência gratuita

de qualquer coisa, para que a pessoa a quem é cedida se sirva dela com a obrigação de a restituir em espécie ou coisa equivalente».

Ora, no caso que vem de apreciar-se, os empregados ou assalariados que recebem, por adiantamento, todo ou parte, dos seus proventos (adiantamentos que em regra se fazem por meio de vales de caixa) não ficam obrigados a restituí-los, pois limitam-se a receber por antecipação o produto do seu trabalho.

Por isso, nos parece inteiramente lógica a interpretação feita pela Administração acerca do assunto, que não supunhamos susceptível de dar origem a dúvidas, tal a diferença que existe entre o contrato definido no artigo 1506.º do Código Civil e o de prestação de serviços.

Consultas técnicas

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Dívidas cobradas durante as operações de relaxe — Taxa de agravamento de 3 %

PERGUNTA :

O sr. António Bernardes, pedonhos que o elucidamos acerca do problema que a seguir se indica, fazendo, porém, previamente, algumas considerações pertinentes quanto ao ano a que diz respeito a contribuição predial e dos reflexos da duplicação que se verifica. A este último respeito o assunto já foi objecto de apreciação nestas colunas e, por isso, nos dispensamos de voltar a referir-lo.

O caso concreto posto à nossa consideração é o seguinte:

Diz o nosso prezado consultante que no dia 1 de Abril, portanto dentro do prazo das operações preliminares do relaxe, se apresentou a efectuar o pagamento da sua contribuição predial de 1963, no montante de 200\$00, tendo-se-lhe cobrado a quantia de 211\$00, assim discriminada:

Contribuição	200\$00
Juros da mora ...	4\$60
Taxa de 3 %	6\$40

Total ... 211\$00

Entende, no entanto, este nosso consultante que pagou mais \$40 que o devido, visto que os juros foram arredondados para a dezena de centavos e a taxa de 3 por cento estava arredondada por natureza, que era de 6\$00. E acrescenta: Trata-se de 2 liquidações distintas: uma pela mora, que tem arredondamento para a dezena de centavos, e outra como sanção pelo pagamento fora dos prazos legais de cobrança, isto é, uma taxa, e como tal arredondada para escudos. Não vejo, por isso, razão plausível nem legal para mais um arredondamento.

RESPOSTA :

Os reparos do nosso prezado consultante, não pela importância paga, que é, na verdade, insignificante, mas por uma questão de ética fiscal, são inteiramente procedentes. Efectivamente, parece-nos que não se justifica a existência de nada menos de três arredondamentos numa mesma liquidação cujas verbas por si estão sujeitas a arredondamento próprio.

Devemos, todavia, esclarecer (não obstante nos parecer que o nosso prezado consultante o não ignora) que na liquidação em causa os Serviços agiram de conformidade com o entendimento administrativo (ofício-circular n.º G 2/64). Nada há a objectar, portanto, quanto ao procedimento seguido pelos serviços de cobrança.

E no que diz respeito ao critério mandado adoptar pela Administração, julgamos que ao mesmo deve ter presidido a necessidade de facilitar a contabilização das receitas, já que a diminuta verba resultante do arredondamento final não constitui óbice que justifique a adopção de um critério de arredondamento mais consistente com a natureza das verbas a arrecadar.

PRÉDIO PARA DEMOLIR VENDE-SE

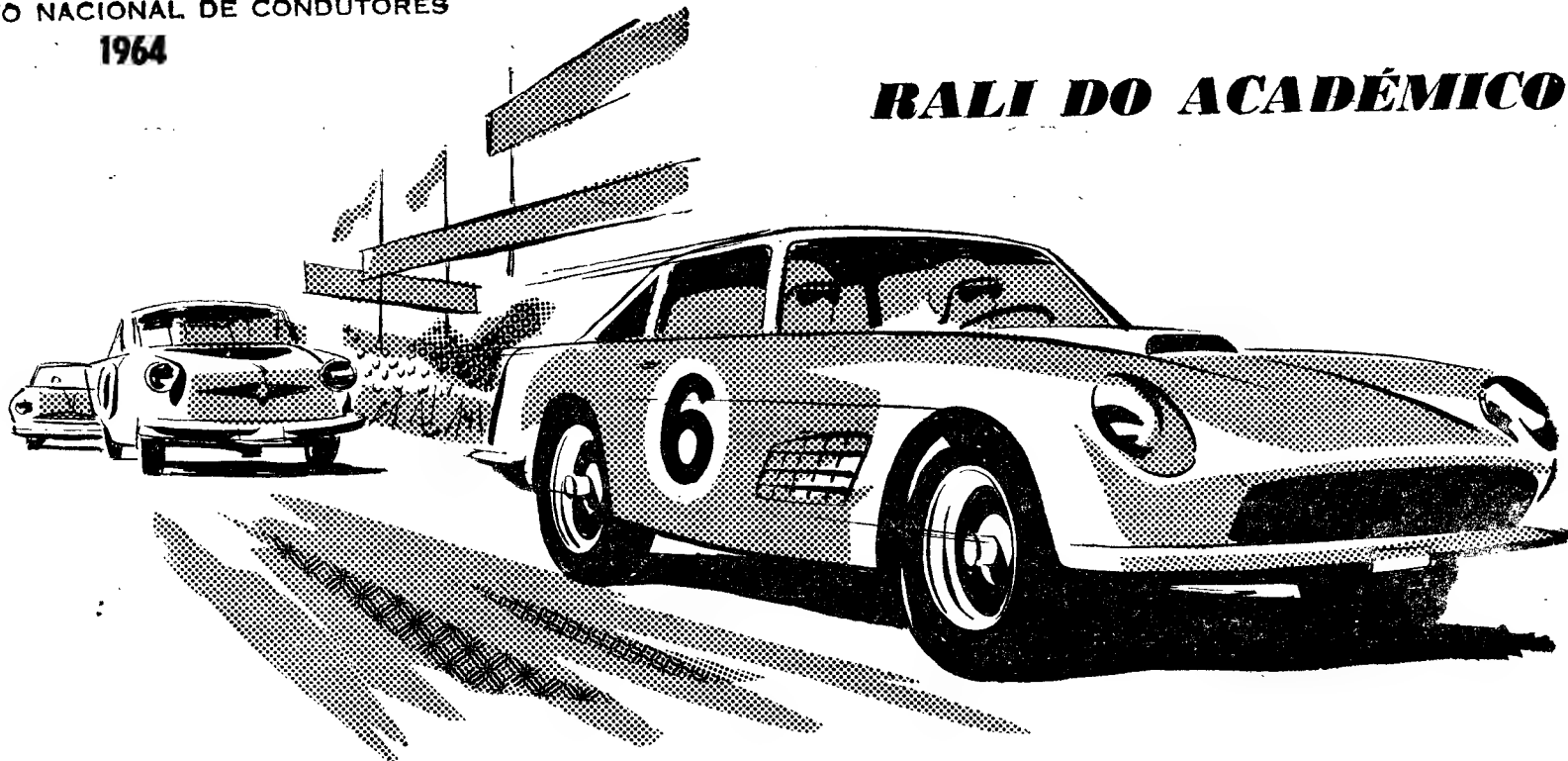
PERTO DOS ANJOS. ENTREGA-SE COMPLETAMENTE VAGO. RECEBE PROPOSTAS ATÉ AO DIA 22 E PRESTA ESCLARECIMENTOS

A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — LISBOA — Telefones: 459 34 462 59

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt. — Telefones 325487-370618.



CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º - Augusto Palma
- 2.º - J. Batista dos Santos
- 3.º - F. Basílio dos Santos
- 5.º - A. da Silva Nunes
- 6.º - Luís Fernandes

VENCEDOR ABSOLUTO e do Grupo de Turismo — Augusto Palma
Vencedor do II Grupo (Grande Turismo) — Fernando Basílio dos Santos

ESTES CONCORRENTES USARAM
EXCLUSIVAMENTE PRODUTOS

SACOR



CIDLA DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS LUBRIFICANTES SACOR



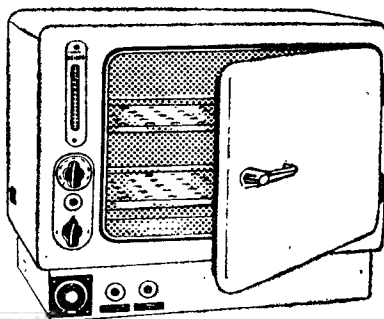
ESTUFAS PARA:

- ★ SECAGEM
- ★ ESTERILIZAÇÃO
- ★ INCUBAÇÃO
- ★ TROPICALIZAÇÃO

TODOS OS MODELOS PARA ENTREGA IMEDIATA

MONTERROSO & C.ª, L.ª

Rua Campo Alegre, 606
Telefone 64895 — PORTO
Av. Miguel Bombarda, 59-B
Telefone 553676 — LISBOA



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos
REPARTIÇÃO DE OBRAS

PLANO DE REGA DO ALENTEJO

EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE INJECCÕES DE IMPERMEABILIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA FUNDAÇÃO DA BARRAGEM E NOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E UTILIZAÇÃO DA ALBUFEIRA DA OBRA HIDROAGRICOLA DO ROXO

Faz-se público que o concurso em epígrafe, marcado para o dia 8 de Maio próximo, foi adiado para as 15 horas do dia 3 de Junho de 1964.
Lisboa, 15 de Abril de 1964.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) Armando da Palma Carlos

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos
REPARTIÇÃO DE OBRAS

PLANO DE REGA DO ALENTEJO

EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE INJECCÕES DE IMPERMEABILIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA FUNDAÇÃO DA BARRAGEM E NOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E UTILIZAÇÃO DA ALBUFEIRA DA OBRA HIDROAGRICOLA DO CAIA

Faz-se público que o concurso em epígrafe, marcado para o dia 22 do corrente mês, foi adiado para as 15 horas do dia 13 de Maio de 1964.
Lisboa, 15 de Abril de 1964.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) Armando da Palma Carlos

Para a
M A D E I R A
Recebe passageiros o moderno
paquete

«Theodor Herzl»
a sair em 24 de Abril.

Excelentes acomodações tanto em Cabin Cl. como em Classe Turística. Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou aos Agentes Gerais de Passagens

J. VASCONCELOS, LDA.
R. Victor Cordon, 18
Telef. 31924/5/6 — LISBOA
R. Infante D. Henrique, 73
Telef. 23568 — PORTO

CAMINHOS DE FERRO

**Transporte de pequenos
volumes**

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até 5 kgs.	4\$00
» 10 »	8\$00
» 15 »	12\$00
» 20 »	16\$00
» 30 »	22\$00
» 40 »	28\$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

**HIDRO-ELÉCTRICA
DO ZÊZERE**

S. A. R. L.

Avenida Sidónio Pais, n.º 24-1. — Lisboa

Capital — 550.000 contos

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1963

São avisados os Senhores Accionistas de que a partir do dia 27 do corrente se encontra a pagamento o dividendo do exercício de 1963, votado em Assembleia Geral realizada em 24 de Março findo, à razão de 80\$00 por acção, cativo de impostos. Este pagamento efectuar-se-á na sede da Companhia ou nas sedes e dependências, quer de Lisboa quer da Província, dos seguintes estabelecimentos de crédito:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA (LISBOA E PORTO)
- BANCO DE FOMENTO NACIONAL
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO TOTTA-ALIANÇA
- BANCO PINTO & SOTTO-MAYOR
- BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
- BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO
- BANCO DE ANGOLA
- BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
- BANCO LISBOA & AÇORES
- BANCO BORGES & IRMAO
- BANCO BURNAY
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
- MONTEPIO GERAL
- AUGUSTINE, REIS & C.ª
- MANUEL MENDES GODINHO & FILHOS (TOMAR)

A importância líquida a pagar, por cada acção, é a seguinte:

ACÇÕES NOMINATIVAS:

Averbadas ao Estado e a entidades que beneficiam de isenção de impostos	80\$00
Averbadas a instituições de Previdência	79\$39,4
» » particulares	70\$91,4

ACÇÕES AO PORTADOR:

Registadas	71\$52
Não registadas	56\$41,6

Lisboa, 10 de Abril de 1964

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



FALTA DE PEIXE nos Estados Unidos

O ano passado, e pela primeira vez na sua história, os Estados Unidos da América do Norte importaram mais peixe do que o que foi pescado pelos seus pescadores. O Japão e o Canadá foram os principais fornecedores estrangeiros de um total avaliado em 10 bilhões e 500 milhões de libras. Os pescadores americanos apanharam, em 1963, menos 600 000 libras de pescado do que no ano anterior.

Uma central nuclear para a descontaminação de águas em Israel

Israel propõe-se construir no seu território uma central nuclear piloto para a descontaminação de águas.

Recentemente reuniu-se em Jerusalém, um grupo especializado encarregado de realizar o projecto.

A central custará algumas centenas de milhões de dólares e levanta problemas que não poderão ser de nenhuma forma subestimados.

A produção de ovos na Alemanha

A produção de ovos na Alemanha Federal atingiu, o ano passado, cerca de dez bilhões.

Este numero reflecte um aumento de 9,5 por cento, em relação a 1962.

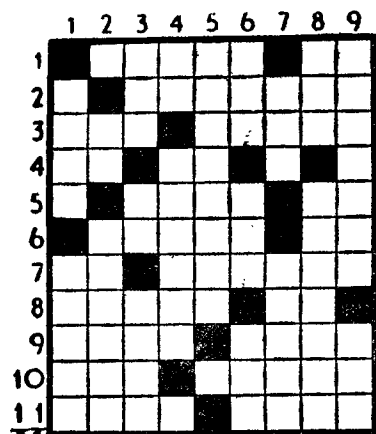


— Diz que só sai lá de dentro quando a Companhia dos Telefones lhe mandar alguém que lhe cosa o rasgão das calças...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3360



HORIZONTAIS: 1 — Apoquentai. Campeão. 2 — Amaldiçoado. 3 — Cabo na costa de Marrocos, fronteira das ilhas Canárias. Oração que os mouros dirigem a Alá antes do nascer do Sol. 4 — Porco. A ti. 5 — Lavram. Entre nós. 6 — Atormentada. Prejizo que designa direcção. 7 — Existe. De pouco custo. 8 — Torreiros á volta das igrejas. Estragada. 9 — Ninhos. Bonita. 10 — Proposição. Defeito. 11 — Querem bem. Estado da Federação Indochinesa.

VERTICAIS: 1 — Ser. Liga. de várias cidades do Norte da Europa, na Idade Média, para fins comerciais. 2 — Ditongo nasal. Refuljam. 3 — Patrão. Preposição e artigo. Capital de um país da Europa. 4 — Nota de música. Pequenos povos que vivem sob a autoridade de um chefe. 5 — Indiferentes. 6 — Partida. Oceano. Unidade para medição de energia sonora. 7 — Erga. Suave. 8 — Prenda. Dialecto da Catalunha. 9 — Meio apodrecida (fruta) Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 3359

HORIZONTAIS: 1 — Ministar. 2 — Orara. Olá. 3 — Rio. Trair. 4

— Os. QUEM. 5 — Seguro. 6 — Ea. NÃO. 7 — Animais. 8 — Sem. Im. 9 — Dai. Iam. 10 — HERDA. Ora. 11 — Alão. Usos.

VERTICAIS: 1 — Moroso. Chá. 2 — Trise. As. El. 3 — NÃO. MEDRA. 4 — Ir. Queimado. 5 — Saturam. Ia. 6 — Reo. Ai. 7 — Roam. Nimios. 8 — Ali. Vãs. Aro. 9 — Rara. Umas.

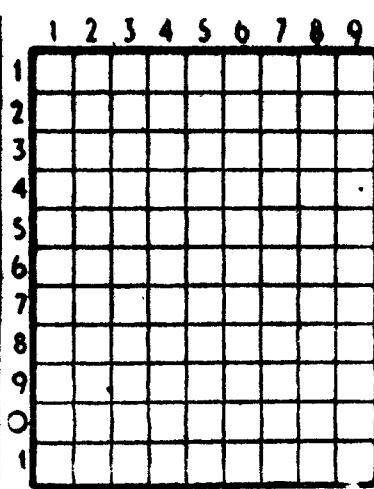
Provérbio: QUEM NÃO HERDA NÃO MEDRA.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7205

HORIZONTAIS: 1 — Célebre astrólogo polaco que demonstrou o duplo movimento dos planetas sobre si mesmos e a volta do Sol. 2 — Epocas. Encolerizar. 3 — Liquei. Antes de Cristo. Quinhentos e um em romano. 4 — Pronome pessoal. Estimaria. 5 — Dás ou recebes foro. 6 — Artigo. indefinido. Artigo definido. 7 — Burro selvagem. Interjeição que exprime admiração. 8 — Escarnecer. Fileira. 9 — Reis. Prender. 10 — Sirga. Safa. 11 — Mendigarão.

VERTICAIS: 1 — Cidade de África ao N. de Marrocos. Louco. 2 — Enfeite. Liquei. Artigo definido. 3 — Progenitor. Prendem. 4 — Pertences. Acaricias. 5 — Patrão. Reis. O mais. 6 — Picarão com o bico. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 7 — Caminhar. Chefe etíope. Prender. 8 — Cidade de Espanha na Andaluzia. Inunda. 9 — Língua



vernacula indiana. Verniz de laca proveniente da China e do Japão.

Solução do problema n.º 7204

HORIZONTAIS: 1 — Coas. Ugar. 2 — Reata. 3 — Pau. Sam. 4 — Ir. Cão. Se. 5 — Canta. 6 — Conhece. 7 — Soara. 8 — Al. Aro. Rã. 9 — Sia. Mós. 10 — Assoa. 11 — Aira. Pela.

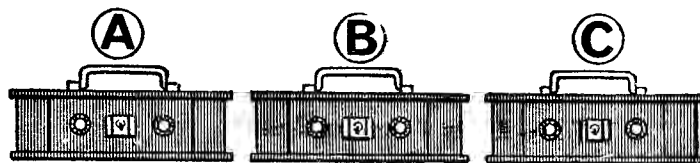
VERTICAIS: 1 — Cópia. Casca. 2 — Ar. Li. 3 — Aru. Cós. Aar. 4 — Se. Canoa. Sa. 5 — Apanharas. 6 — Ut. Otero. Op. 7 — Gás. Aca. Mãe. 8 — As. Ró. 9 — Romeu. Cassa.

CONCURSO DA R. T. P. OU SIM OU NÃO

D. L.

4.ª
SESSÃO
24/4/1964
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende
☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME
MORADA

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 86



PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PENSÃO CLUB

NAZARÉ

1.ª CLASSE

TUDO O CONFORTO MODERNO
SERVIÇO DE RESTAURANTE
TEL. 46122

CARTAS DE AMOR



ROMANCE CONDENSADO DE
GEORGETTE PAUL
FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR —
Marc confessa a Paula que, em tempos, amou outra mulher, que não era Laura Serrano. Conta-lhe que essa mulher fora a sua companheira de infância, quando vivia feliz na aldeia de Bourg-le-Neuf.

Os pais mandam-no estudar para Paris, mas a noiva permanece na aldeia, tratando da sua mãe enferma.

Marc parte para Nova York, onde procura ganhar o dinheiro suficiente para a realização do seu sonho — casar-se com a mulher que ama. Quando volta à aldeia a mãe da sua amada morrera e esta partira sem deixar direcção.

Os pais de Marc morrem e este entra na posse de uma avultada fortuna. E, então, que conhece Laura Serrano.

A enfermeira Paula Laguirre ouve-o emocionada.

CAPÍTULO V

Bruscamente, Marc Hertagne, ergueu-se num cotovelo.

— Porque não me escreveu ela? Nordmann ter-lhe-á dito que corro o perigo de ficar cego? É por isso que ela não me escreve?

Paula levantou-se.

— Peço-lhe que se acalme. Ela vai escrever-lhe. Tenho a certeza... Tenho a certeza.

No dia seguinte, depois de uma breve paragem no «guichet» de Marie Pradier, Paula subiu no elevador. Tinha na mão um envelope. Estava pálida e parecia ter chorado.

— É você, menina?

— Sim, sou. Há uma carta para si, senhor Hertagne. — Ao princípio ele não disse uma palavra. Depois, bruscamente, as suas mãos estenderam-se para Paula.

— Sente-se ao pé de mim e leia-me essa carta, por favor... Peço-lhe!

Paula rasgou o envelope e leu:

«Meu amor: O meu silêncio deve surpreender-te e magoar-te atrozmente. Só on-

20

tem me falaram do acidente de que foste vítima. O meu médico não deixou que me avisassem, pois estou doente desde a minha chegada a Roma. Uma angina mal tratada deu origem a uma congestão pulmonar. O director do teatro anulou as representações. Não quer «dobragens» e prefere esperar pela minha cura.

«Marc, meu querido, é-me extremamente doloroso estar longe de ti, enquanto sofres. Tão depressa eu esteja restabelecida, logo estarei a teu lado. Pensarei sempre em ti, nas horas dramáticas que passaste. Os teus sofrimentos são meus também. Vou acabar porque estou muito fraca. Tem coragem. E não esqueças que somos dois a suportar o peso das tuas dores. — Laura».

A voz de Paula calou-se.

Marc murmurou:

— Nunca ela me disse coisas tão doces, tão agradáveis. Por momentos julgo-a inconstante e fútil. É então que as visões de Bourg-le-Neuf se tornam mais próximas, mais torturantes. Ponha-me a carta na gaveta da mesa de cabeceira. Haverá outra amanhã, com certeza. Muitas outras.

Marc Hertagne parecia reviver.

Uma tarde, a enfermeira da noite, Thérèse Maurelle, entrou no quarto 24 com um ligeiro atraso.

— Uf! Andar em Paris é horrível. O autocarro que tomei esteve parado mais de dez minutos na Étoile.

Thérèse era alta loira e pesada. Cumpria o seu dever conscienciosamente, mas sem aquela dedicação que embelezava o menor gesto de Paula Larrigue.

21

— Então, senhor Hertagne, está satisfeito? Amanhã estará livre das suas ligaduras e terá autorização de dar um passeiozito no jardim, com os olhos protegidos por óculos de sol, evidentemente!

— Verei? Poderei, finalmente, ver?

— Ao princípio as sombras, depois os contornos, depois, progressivamente...

Ele não pôde conter a sua alegria. Estava salvo. Poderia contemplar o céu, as estrelas. Poderia ser um homem como os outros.

«Menina» — ele chamara-a sempre assim de cada vez que se sentia só, desamparado, como que à beira de um abismo. «Menina»... Uma mão que pegava na sua, que estreitava os seus dedos. Ignorava o seu nome. E, a partir de segunda-feira ela desapareceria da sua vida.

Pediu, de subito:

— Pode dar-me os envelopes que estão nessa gaveta?

— Certamente.

Ele ouviu-a abrir a gaveta. Ela disse:

— Não está aqui nenhum envelope, senhor Hertagne!

Ele insistiu:

— É impossível! Deve haver pelo menos cinco ou seis envelopes. Veja bem.

— Garanto-lhe que está vazia. Além disso ainda não houve correio para si desde a sua entrada na clínica.

Ele respirava com dificuldade.

— Que me conta? Recebi já algumas cartas de Itália. Você não sabe disso?

— Oh, sim! A secretária que acabei de ver agora, disse-me: «Nunca ninguém escreve ao pobre senhor do quarto 24. Tirando a

22

sua velha governanta, ninguém se preocupou com saber notícias suas, ou em lhe dar novidades».

Ela deu uma palmada no travesseiro.

— Dou-lhe a sua injeção daqui a um momento. Será a última... da temporada.

Riu-se, encantada com a sua graça.

— Infelizmente, não serei eu que o levarei ao passeio no jardim. Mas, a enfermeira que o tratou é muito competente, muito afável. Muito bonita, também.

Ruidosamente, deslocou uma cadeira, antes de acrescentar:

— Uma rapariga séria. Robert Langres, o anestesista, quis casar com ela. Ele sentiu-se muito com a sua recusa. Os homens são engraçados!! É provável que ela ame outro...

Não parecia aperceber-se do silêncio de Marc, da sua alucinante imobilidade.

— Serviram-lhe um bom jantar?

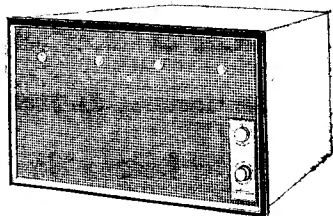
Ele não respondeu. Tinha os lábios crispados. Os dedos pareciam querer furar o «édredon» que seguravam.

(Continua)



PAR CONDICIONADO?
O NOME É

ROOTES TEMPAIR



SILENCIOSOS
RESISTENTES

ECONÓMICOS
GARANTIDOS

Representantes e distribuidores

► CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda)

17-A, Rua Serpa Pinto, 17-D (Chiado) Lisboa-2 Telef. 320709 - 322624

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Autas.

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA, - RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA - TELEF. 68 41 41/2/3

LEILÃO

de remessas transportadas
por caminho de ferro

No dia 20 de Abril corrente, e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 16 do corrente, das 10 às 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

DEFENDA A SUA SAÚDE

O vinho PEDRAS NEGRAS é um vinho puro da Adega Cooperativa de Palmela

PEDRAS NEGRAS GARANTE A SUA PUREZA. IGUAL A PEDRAS NEGRAS SÓ O SUMO DA PRÓPRIA UVA. PEDRAS NEGRAS CONQUISTA O MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL PORQUE É PURO — ABSOLUTAMENTE PURO

DISTRIBUIDOR:

J. ANTÓNIO HIGGS

Telefone 2400754 — COSTA DE CAPARICA

DINHEIRO

TODAS AS MARCAS • TODAS AS SÉRIES
MENORES ENCARGOS • MAIORES PRAZOS

PREDIAL ROBREL

R. Barata Salgueiro, 15, 3. — Telef. 44602





CONCURSO DOS VINHOS

«OURO DA TERRA»

A Sociedade dos Vinhos do Sul, Ld.^a, tem o prazer de comunicar que no sorteio efectuado em 10 do corrente e referente ao mês de Março, foi premiada a seguinte senha:

N.^o
7757

CONSUMIDOR
**MANUEL JORDÃO
DA CRUZ**

Rua Coronel Marques Le-
tão, 5-1.^o, Dt.^a (Alvalade)
LISBOA

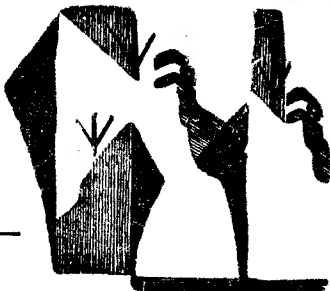
ESTABELECIMENTO
**TAVARES
DA SILVA, LDA.**

Praça Luiz de Camões,
33-35
LISBOA

Comunica-se que o próximo sorteio referente ao mês de Abril, efectuar-se-á no dia 8/5/64, pelas 18.30 horas, no escritório da Sociedade dos Vinhos do Sul, Ld.^a — Rua Luís Pinto Moitinho, 5-B — Lisboa (Anjos).



SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.^o — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE

AFRICA

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)**

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/4/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/4/64 e para CABO VERDE a 23/4/64. Carga Frigorífica a 24/4/64 até às 12 horas. Passageiros de 1.^a Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/4/64).

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES (escala LEIXÕES)**

N/M — «ANDULO» a 4/5/64. Carrega em LISBOA de 28/4 a 1/5. Carga Frigorífica a 2/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.^a Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/5)

NORTE EUROPA

AFRICA

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M — «BELAS» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 20/4/64 a 1/5/64. Em LISBOA, só para MATADI a 6/5/64. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.

N/M — «BRAGA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/5 a 22/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 27/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.

AFRICA

NORTE EUROPA

Para: **HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO**

N/M — «BRAGANÇA» a carga nos portos de ANGOLA até 25/4.

Para: **ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**

N/M — «BORBA» a carga nos portos de ANGOLA de 2/5 a 15/5.

PORTUGAL

NORTE EUROPA

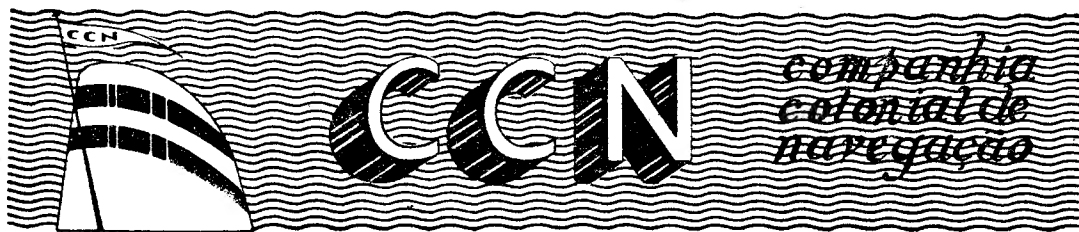
Para: **ANVERS e HAVRE**

N/M — «AFRICA OCIDENTAL» a 22/4. Carrega em Lisboa a 21/4

Para: **ROTTERDÃO e ANVERS**

N/M — «COLARES» a 12/5. Carrega em LISBOA a 11/5

NOTA — «A partir do próximo mês de Maio estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel».



PARÇIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA»

28 de Abril, às 12 horas

«LOBITO»

15 de Maio

«LUANDA»

23 de Maio

«UÍGE»

30 de Maio, às 16 horas

Com escala por FUNCHAL, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** (se necessário) e **PORTO AMÉLIA**. Carrega até 25 de Abril.

Com escala por LEIXÕES, para: **S. TOMÉ** (se necessário). **LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega até 12 de Maio.

Com escala por LEIXÕES, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega até 20 de Maio.

Com escala prévia por LEIXÕES, para: **CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**. Carrega de 21 a 24 de Maio.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTÁ MARIA»

23 de Abril e 28 de Maio
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI)**.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telef. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Tel. 23342



Nídia da Conceição de Carvalho Viegas Paes

1.º ANIVERSÁRIO

Após um ano de dolorosa saudade, seus pais, irmão e mais família, mandam rezar amanhã sábado, às 11 horas na Igreja dos Santos Reis, da freguesia do Campo Grande, uma missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradecem a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.



Dona Maria Beatriz Regueira Pereira Dias

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

D. Lucinda Pereira Dias Álvares de Mello e seu marido, D. João Álvares de Mello; Carlos Pereira Dias e sua mulher, D. Ilda Araújo Nascimento Pereira Dias; D. Maria Carlota Nascimento Pereira Dias e filhos; D. Nuno Dias Álvares de Mello, sua mulher, D. Maria Antónia Linhares de Lima Álvares de Mello e filho; D. Guiomar Regueira Pereira de Faro Vianna, marido e filhos; participam o falecimento da sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Bisavó, Irmã, Cunhada e Tia, ocorrido no passado dia 12, e comunicam que para seu Eterno Descanso mandam rezar missa, amanhã, dia 18, pelas 11.30 h., na Igreja de Santa Isabel.



Dona Maria Beatriz Regueira Pereira Dias

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Participação e Missa do 7.º dia

CAMPIÃO & C.^a, Suc. José Dias & Dias, Ld.^a, participam o falecimento da sua sócia, ocorrido no passado dia 12, e comunicam que para seu Eterno Descanso será mandada rezar missa, amanhã, dia 18, pelas 11.30 h., na Igreja de Santa Isabel.

DESPORTOS

O Congresso da Federação de Futebol realiza-se no dia 2 de Maio

Ao abrigo dos artigos 22.º e 23.º do estatuto federativo, e por iniciativa conjunta da Mesa do Congresso e da Direcção, está convocada uma sessão extraordinária do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol para o dia 2 de Maio próximo, pelas 14 horas, na Rua da Emenda, 30, 1.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Ratificação da deliberação do último Congresso sobre a proclamação de sócio honorário do sr. Francisco Madeira Mega (artigo 3.º do estatuto);

2.º — Tomar conhecimento da conclusão do projecto do novo estatuto;

3.º — Julgamento da queixa apresentada pelo Futebol Clube Barreirense, em Março último, do despacho de não admissão de um recurso para o Congresso, interposto perante o Conselho Jurisdicional (artigo 142.º do Regulamento Disciplinar);

4.º — Julgamento do recurso interposto pelo Futebol Clube Barreirense, do acórdão do Conselho Jurisdicional de 25-1-64 (artigo 136.º do Regulamento Disciplinar).

Não haverá «Carnaval» no Estádio da Luz

Em virtude de terminar no domingo o Campeonato Nacional de Futebol, estavam projectadas várias festas para o Estádio da Luz. Todavia, a direcção dos «encarnados» decidiu não aprovar o plano esboçado razão pela qual já não deve realizar-se o projectado «Carnaval».

CONSTITUIU UM ÊXITO a festa de homenagem ao guarda-redes Trautmann

MANCHESTER, 17. — (A. N. I.). — A receita da festa de homenagem ao guarda-redes Bert Trautmann — o antigo para-quedista alemão que o publico inglês «adotou» — foi a maior que este ano se registou no estádio do clube.

Todos os espectadores pagaram bilhete — incluindo os directores do Manchester — e os jogadores da selecção que defrontou a equipa local pagaram as despesas da deslocação à sua custa.

A receita sobe, assim, a nove mil libras (cerca de 720 contos), dos 47 000 espectadores.

O jogo foi disputado entre uma selecção, capitaneada por Stanley Matthews (o jovem de 49 anos) e um conjunto do Manchester United — Manchester City.

Ganhou o grupo do Manchester, por 5-4, e o jogo teve grande nível. Matthews, comentando a retirada de Trautmann, agora com 41 anos, declarou: «Lá vai mais um que eu vi jovem».

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Barreirense-Sporting, no ginásio do primeiro, às 21 e 30.

FUTEBOL — Jantar de confraternização entre professores e alunos do curso de ensino da A. F. L., na Cooperativa Militar, às 20 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Na sede da A. H. L., às 22 horas: sortido do campeonato regional de juniores.

POSSE — Dos novos dirigentes do Clube Nacional de Nataçao, na sua sede, às 21 e 30.

Um árbitro alemão no Sporting-Lyon

BONN, 17. — (F. P.). — É o árbitro alemão Kurt Tschenschner quem dirigirá, em 21 do corrente, em Lisboa, o encontro da 2.ª mão da Taça da Europa dos Vencedores das Taças, entre o Olympique de Lyon e o Sporting de Portugal.

ATLETISMO

O SPORTING

vai organizar um torneio internacional

A secção de atletismo do Sporting leva a efeito nos próximos dias 25 e 26, pelas 16 horas, no Estádio José Alvalade, uma grande reunião internacional em que participam alguns dos melhores atletas espanhóis, entre os quais, Virgílio Barbeitos, Mariano Haro, Luiz Suarez Garrudo, Canals, Parés, Garriga, Sanchez Paraizo e possivelmente Osaba ou Cornudella.

O programa é o seguinte: dia 25, às 16 horas — Altura (Internacional); 400 m barreiras (Nacional); 400 m (Internacional); 400 m (Nacional); Comprimento (Internacional); 100 m (Internacional); 100 m (Nacional); 1500 m (Internacional); 2000 m obstáculos; 500 m (Internacional); e 4x100 m (Senhoras).

Sábado desportivo

ASSEMBLEIA GERAL — Do Benfica, na sua sede, às 21 horas: relatório e contas.

ATLETISMO — Torneio Nacional de Aspirantes, no Estádio das Antas (Porto), às 16 horas.

AUTOMOBILISMO — «Grande Rallye Abril em Portugal», organizado pelo Benfica.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Liberdade-Montijo, Belenenses-Benfica, C. U. F.-Sp. Olhanense, Sp. Marinhense-Vasco da Gama, Académica-Porto, C. D. U. P.-Naval e Sangalhos-Galitos, nos campos dos primeiros, às 22 horas.

— Taça «Dr. Armando Rocha»: C. D. U. L. «B»-H. de Sintra (Ciências), Cascais-C. D. U. L. «C» (Cascais) e Encarnação-C. D. U. L. «A» (Encarnação), às 21 e 30.

FUTEBOL — Torneio de Reservas (Taça «José Simões»): Oriental-Atlético (Alvalade), Benfica-Sporting (Restelo) e Torriense-Belenenses (Pina Manique), às 16 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonatos Nacionais de 2.ª série, no Atlético de Alvalade, às 21 horas.

RAGUEBI — Campeonato Nacional de Juniores: Sporting-Belenenses, no Estádio Nacional, às 18 e 30.

VELA — Taça «Electron» (3.ª regata) entre Trafaria, Dafundo, Belém e Dafundo, às 15 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Regional de Aspirantes: Sporting-Benfica, na escola Nuno Gonçalves, às 18 e 30.

— Campeonato Regional da 2.ª Divisão: Palmense-Ginásio, no recinto do primeiro, às 18 e 30.

TIRO A CHUMBO — Torneio do C. P. T. C., no Lumiar, às 14 horas.

Representantes do desporto almoçaram hoje em Belém com o Presidente da República

O sr. Presidente da República recebeu hoje, na parte residencial do Palácio Nacional de Belém, um almoço a uma representação do desporto nacional.

Além do sr. prof. Galvão Teles, ministro da Educação Nacional, participaram os srs. dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos; professor José Maria Noronha Feio, director do I. N. E. F.; general Alexandre Correia Leal, director do Estádio Nacional; eng. Francisco Nobre Guedes, presidente do Comité Olímpico Português; Justino Pinheiro Machado, presidente da Federação Portuguesa de Futebol; Vicente Paulo Martins, presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo; major Pascoal Rodrigues, presidente da Associação de Futebol de Lisboa; eng. Luís Guimarães Lobato, presidente da Associação Naval de

Lisboa; José Vaz Guedes, campeão mundial de hóquei em patins, em 1962; eng. Duarte Belo, campeão europeu de vela, em 1962; dr. Mário Quina, atleta olímpico, classificado com medalha de prata, em Roma; Pedro de Almeida, atleta amador de 1963, segundo o Comité Olímpico Português; e Jorge Soares, na qualidade do melhor atleta universitário.

Estrela da Amadora

A direcção do Estrela da Amadora comunica-nos que no próximo domingo vigorará o «dia do clube», pelo que os associados para assistirem ao jogo com o Belenenses têm de munir-se de uma quota suplementar.

10

9

8

7

6

5

4

3

2

1

NOVO

factor nos seus cálculos

maior valor

menor preço

\$

Os cavaleiros portugueses em evidência no concurso de Nice

NICE, 17. — (R.). — A equipa de Portugal, constituída pelo tenente-coronel Henrique Calado, montando «Joc de Lile», major Joaquim Duarte Silva, em «Jeune France» e pelo tenente Luís Ramires, em «Labrador», classificou-se, a noite passada, em terceiro lugar na prova «Prix des Nations», durante o concurso internacional de hipismo de Nice, que foi ganha pela França.

A prova foi de 14 obstáculos e tinha um tempo permitido para realizá-la de 101 segundos.

Os resultados foram os seguintes: 1.ª, França (capitão Guy Lefrant, em «M. de Littry», Alain Navet, em «Luma» e Pierre Jonqueres d'Orliola, em «Lutteur B»), 8,5 pontos; 2.ª, Itália (major Piero Dinzeo, em «Sunbeam», tenente Stefano Angioni, em «Canio», e Graziano Mancinelli, em «Rockette»), 16 pontos; 3.ª, Portugal, 20 pontos.

VAI DISPUTAR-SE o Noruega-Portugal em ténis

Para defrontar a selecção da Noruega em Oslo partiram já os componentes da equipa nacional de ténis. A equipa é formada pelo seleccionador Pedro de Vasconcelos e pelos jogadores Vaz Pinto, David Cohen, Manuel Diniz e João Roquete.

A selecção nacional efectuará ainda encontros particulares em Milão e Munich.

FRANÇA...

país das maravilhas

O Sud-Express transporta-lo-á em algumas horas de HENDAYE a Paris a mais de 115 Km/Hora.

De Paris — Comboios rápidos, pontuais, confortáveis, permitir-lhe-ão alcançar em poucas horas os quatro cantos da França onde o esperam os autocarros de turismo dos Caminhos de Ferro Franceses.

Os serviços S.N.C.F. Comboio + Automóvel sem motorista estão à sua disposição em Paris e 140 cidades.

Se viajar de automóvel aproveite o serviço «AUTO-COU-CHEMINE» entre Paris-Biarritz e vice-versa, de Junho a Setembro. Entregue o seu carro na estação de partida, durma confortavelmente no comboio, e, na estação do destino onde chegou sem qualquer fadiga, encontrará o seu automóvel que viajou também consigo no mesmo comboio.



INFORMAÇÕES
SNC CHEMINS DE FER FRANÇAIS
Avenida José António, 57 - Madrid - Tel. 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS - 234, Rua Auréa, 242 - LISBOA

seguro de vida

temporário império

renovável

recurso e envie preenchido a companhia de seguros IMPÉRIO rua Garrett, 62 Lisboa 2

CUPÃO

o ex.º senhor

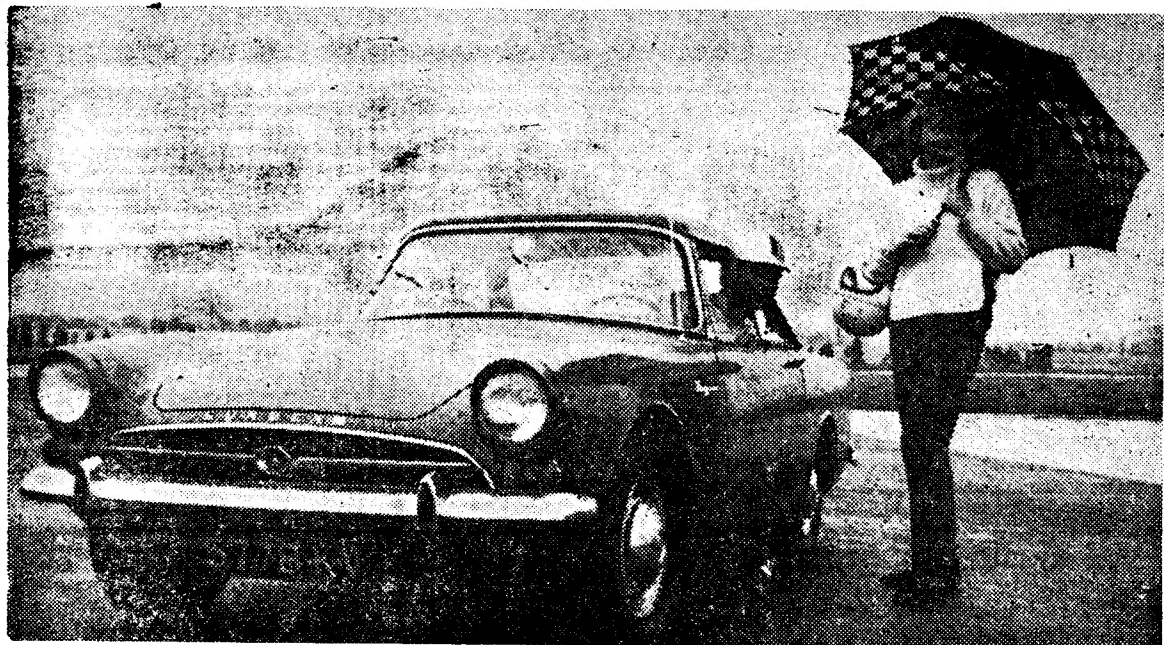
rua

n.º em

receberá contra o envio deste cupão uma informação completa e gratuita sobre o seguro de vida temporário

Automobilismo Os vapores da gasolina

podem provocar a paragem do motor



Parece o Shelby «Alpine», mas é na realidade o «Tiger», accionado por um motor americano Ford V8 que lhe dá uma velocidade máxima de 195 km por hora. A gravura mostra os corredores automobilistas Keith Ballist e Rosemary Smith experimentando o mais recente modelo do Grupo Rootes.

Os limites

de velocidade

Os problemas relacionados com o limite de velocidades preocupam as entidades responsáveis em todos os países, mormente naqueles onde há tendência para grandes velocidades.

E, ao contrário do que se pensa, os Estados Unidos é um dos raros países onde a limitação de velocidade é quase geral. Na verdade, atingem as médias horárias muito baixas em todas as rodovias americanas, especialmente nas de longo curso. Entre Washington e Nova York, por exemplo, não se conseguem médias superiores a 85 quilómetros horários. Verifica-se que o Estado de Nevada, onde não há limitação de velocidade, é o que regista maior número de acidentes, o que levou as autoridades a seguirem o exemplo dos demais Estados norte-americanos.

O novo Ford

«Mustang»

Integrado na participação Ford na Feira Mundial de Nova York, foi já apresentado ali, no «stand» da fábrica, e simultaneamente em 13 capitais europeias, o novo Ford «Mustang».

Devido ao atraso da sua chegada a Lisboa, o modelo só será apresentado em Portugal no próximo dia 22, durante um «cocktail» no Hotel Ritz.

Pequenas «cilindradas»...

■ Durante o ano de 1963, os parques automóveis renderam, em Nova York, nada menos de 8 500 000 dólares.

■ A indústria automóvel da Alemanha Ocidental emprega um total de 245 000 assalariados, cujas remunerações são superiores em 5 por cento à média dos outros empregados. Além disso, esta indústria absorve 10 por cento da produção de aços especiais, 20 por cento de borracha e 80 por cento de vidros de segurança.

■ A Bélgica despendeu no período de 1958-62 cerca de 0,9 por cento da receita geral do Estado nas infraestruturas rodoviárias.

■ No ano corrente, o Brasil deve produzir o seu milionésimo automóvel, o que é notável considerando que a indústria automobilística foi ali estabelecida em 1956.

■ O Grupo Internacional da Borracha acaba de revelar que o consumo de borracha sintética, em 1963, excedeu o da borracha natural em 130 000 toneladas. As produções foram, respectivamente, de 2 325 000 e 2 195 000 toneladas.

■ A África do Sul, depois do Dart e do Protea, está a construir um novo carro, o Flamingo, com 50 por cento de produtos nacionais.

■ Deve ser lançado, brevemente, no mercado, um novo modelo da Citroën, com tracção às quatro rodas por transmissão hidráulica.

■ Nada menos de cinco milhões de carros são lançados, por ano, para a sucata, nos Estados Unidos. Em contrapartida, onze milhões de famílias são proprietárias de mais de um automóvel.

■ A Standard-Triumph International espera vender mais de três mil carros em Itália, durante 1964, a despeito das restrições impostas pelo Mercado Comum.

■ O êxito do Morris «1100» no mercado australiano foi enorme, pois desde a data do seu lançamento (17 de Fevereiro) até 1 de Março foram vendidos 1278 automóveis daquele modelo.

■ Uma recente estatística da UNESCO revela que o panorama das acidentes rodoviários em todo o Mundo se cifra em mil mortos e treze mil feridos diários, num total de cinco milhões de vítimas por ano.

Todas as estradas levam a... Tóquio



A cidade de Tóquio está pronta para receber os desportistas e visitantes que se deslocarão ao Japão, para assistirem ao desenrolar dos Jogos Olímpicos, em Outubro próximo. Uma vasta rede de estradas, de pontes e de túneis rodoviários foram construídos para descongestionar o trânsito no centro da grande urbe asiática. Todas estas vias levarão os automobilistas até ao estádio e cidade olímpicas. Seis autoestradas cruzam-se em posição sobreposta na Avenida Nihonbashi em Tóquio, um nó de circulação que resolveu o problema do tráfego nessa parte central da cidade. Como se vê pela gravura junta, a solução é magnífica e de arrojada concepção.

toda a gasolina e, tal como se dá com uma mistura pobre, o motor pára.

Quando o funcionamento é irregular durante a aceleração ou num período grande a alta velocidade, verifica-se que a causa é a passagem de bolhas pelo difusor principal, facilitando num ou em mais cilindros a entrada da mistura «pobre».

A paragem brusca é, geralmente, originada pela obstrução com vapores de algum ponto do sistema de alimentação de combustível, fora do carburador. Partindo deste conhecimento, as companhias de gasolina introduziram modificações nos combustíveis, livrando-os da tendência para formar o tamponamento, mas conservando-lhe a necessária volatilidade, a fim de proporcionar arranques fáceis e rendimentos elevados.

Indocumentado

com a «carta no bolso»

Já pensou que, de um momento para o outro, pode estar a conduzir o seu carro indocumentado?

E isso, dá-se por descuido, falta de lembrança ou desmazelo.

Como sabe, todos os titulares de carta de condução de veículos automóveis têm de apresentar nas direcções de Viação, periodicamente os atestados médico-sanitários, que devem ser requeridos nas delegações ou sub-delegações de saúde da área da sua residência, no mês anterior àquele em que perfaz 35, 50, 60 e 70 anos de idade.

Quem não cumprir essa obrigação — destinada a revalidar a carta de condução — será considerado indocumentado incorrendo assim nas penalidades impostas pelo Código da Estrada e seu Regulamento.

Os indivíduos que perfaçam 75 anos de idade são obrigados igualmente a cumprir aquela formalidade, de 5 em 5 anos.

Os condutores profissionais de automóveis pesados (com ou sem o averbamento de serviço público) são obrigados a apresentar o atestado médico-sanitário de 5 em 5 anos, até aos 65 anos.

Consideram-se indocumentados para o exercício de condução de automóveis ficando sujeitos à multa:

Os indivíduos que não possuírem carta de condução, boletim ou certificado militares, carta internacional, carta de país estrangeiro com reciprocidade, ou licença de aprendizagem (sendo instruído).

Os condutores profissionais ou quaisquer titulares de cartas que não apresentem nos prazos legais os atestados das inspecções médicas para renovação da carta.

Mapas das estradas da Europa

As edições geográficas Kümmerly & Frey, de Berne, cuja produção de mapas de estrada — se estes fossem empilhados uns sobre os outros — alcançaria treze vezes a altura da Torre Eiffel, lançaram, agora, novas cartas revistas das regiões mais conhecidas, à escala de 1:1, tais como as da Europa Central, Itália, França e Alemanha. Além do cuidado da actualização das redes rodoviárias, estas cartas caracterizam-se por um perfeito acabamento. Merece uma citação especial a nova representação das auto-estradas, para a qual se adaptou uma impressão que as destaca surpreendentemente.

Deve assinalar-se, além disso, a par da impecável execução gráfica destes mapas, a apresentação plástica do relevo e a riqueza dos pormenores que valorizam este belo trabalho, impresso em papel especial, e de grande utilidade para os

CÓDIGO RODOVIÁRIO

Pela primeira vez estão a ser reunidas numa só obra todas as disposições legais sobre o uso, circulação, comércio, etc., de AUTOMÓVEIS, no nosso País.

Se quer possuir a colecção completa, adquira já o 1.º fascículo, à venda nas livrarias e tabacarias.

RALLY INTERNACIONAL DO A. C. P.



O brilhante vencedor na classe «Turismo», o italiano Andrea Adamich, na companhia da sua gentil pendura, com alguns dos prémios que lhe foram atribuídos, entre os quais o

«Prémio Krafft»

KRAFFT PORTUGUESA, S.A.R.L.
PORTO — LISBOA

A PRIMEIRA FÁBRICA PORTUGUESA DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA AUTOMOBILISMO